



CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA

ANAIS

VII JORNADA CIENTÍFICA

UNIFIA

2023



ANAIS

VII JORNADA

CIENTÍFICA

UNIFIA



Trabalhos apresentados na
Jornada Científica do Centro
Universitário Amparense –
UNIFIA/UNISEPE
Educativa, na 7ª edição do
evento, realizado anualmente
na IES.

2023



APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Amparense realiza anualmente a Jornada Científica, evento que tem como objetivo o estímulo à produção científica e tecnológica de discentes e docentes, além da socialização de trabalhos e pesquisas com o meio acadêmico. Em 2023 foi realizada a sétima edição do evento que contou com apresentações de trabalhos na forma de pôster e oferecimento de workshops e palestras aos alunos participantes.

As atuais modificações no ensino, direcionam as atividades educacionais para um nível mais abrangente e aplicado a proposições práticas, que atendam às demandas da sociedade. Nesta premissa, a Jornada Científica do UNIFIA tem o objetivo de aproximar o saber acadêmico do dia a dia, proporcionando uma integração entre diferentes áreas e profissionais, formados e em formação.

Alunos e professores orientadores contribuíram para esse importante evento científico nas áreas de ciências biológicas e saúde, ciências exatas e da terra e ciências humanas e sociais.



ANAIS

VII JORNADA CIENTÍFICA UNIFIA

MANTENEDORA: UNISEPE – União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa LTDA

Reitor:

Aderbal Alfredo Calderari Bernardes

E-mail: reitoria@unifia.edu.br

Pró-Reitor Acadêmico:

Guilherme Bernardes Filho

E-mail: reitoria@unifia.edu.br

Pró-Reitor Administrativo:

Fábio Gomes de Araujo

E-mail: pra@unifia.edu.br

Coordenação Acadêmica:

Prof.^a Ma. Jéssica Rossetto

E-mail: coord.academica01.am@unisepe.edu.br

Organização Evento:

Prof. Me. José Augusto Grassi

Prof.^a Ma. Jéssica Rossetto

Prof. Me. Leandro Afonso Tomazi

Prof.^a Ma. Luzia Maria de Paula

Elaboração e Editoração dos Anais:

Prof.^a Ma. Jéssica Rossetto



SUMÁRIO

Sumário

A MÁ GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E SEU IMPACTO NA TRANSMISSÃO DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA

..... 1

APLICAÇÕES NA OZONIOTERAPIA

..... 3

LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA E A IMPORTÂNCIA DA CITOMETRIA DE FLUXO

..... 5

PROCEDIMENTOS UTILIZADOS PARA TRATAMENTO DE MICROVASOS

..... 6

SISTEMA ABO E SUA RELAÇÃO TRANSFUSIONAL E FATOR DE COAGULAÇÃO

..... 9

URINÁLISE E SUA RELEVANTE IMPORTÂNCIA NA PRÁTICA CLÍNICA

.....10

USO DA GENÉTICA NO CONTROLE DO Aedes Aegypti

.....12

BICICLETA ERGOMÉTRICA VS ESTEIRA: QUAL O MELHOR EXERCÍCIO?

.....13

CROSSFIT E SAÚDE: EXISTE COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA?

.....15

IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO PARA A TERCEIRA IDADE

.....16

TREINAMENTO FUNCIONAL: SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE FORÇA, POTÊNCIA E VELOCIDADE

.....17

QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE EM HEMODIÁLISE

.....18



A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA E SUA ATUAÇÃO NO ATENDIMENTO A OCORRÊNCIAS DE TRAUMA EM IDOSOS

.....22

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS COM DEPRESSÃO

.....26

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PRÁTICA NA ENFERMAGEM

.....28

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER

.....29

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER

.....31

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA COLETA DAS CÉLULAS-TRONCO

.....33

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RELACIONADO A CATETERISMO VESICAL: REVISÃO DE LITERATURA

.....35

SÍFILIS E A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL

.....36

ESTÉTICA E PRÁTICAS INTEGRATIVAS AUXILIANDO NO TRATAMENTO DE SOP - REVISÃO DE LITERATURA

.....38

TRATAMENTO PARA AS TELANGIECTASIAS ASSOCIANDO A LUZ INTENSA PULSADA E O USO DA CASTANHA DA ÍNDIA

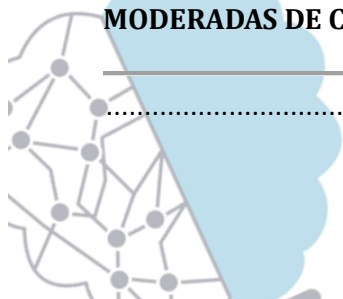
.....40

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL (DMG): COMO DEVE SER A DIETOTERAPIA DESSA GESTANTE?

.....42

ESTEATOSE HEPÁTICA: DIETOTERAPIA BASEADA EM UMA DIETA COM QUANTIDADES MODERADAS DE CARBOIDRATOS E BAIXA QUANTIDADE DE GORDURAS SATURADAS E TRANS.

.....43



ESTUDO NA ALIMENTAÇÃO COMO FORMA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

.....44

REGANHO DE PESO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

.....46

O ESTUDO DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM CRISES DE PÂNICO E ANSIEDADE

.....47

O SISTEMA LÍMBICO E SUA RELEVÂNCIA PARA A PSICOLOGIA

.....48

QUADRO PSICOLOGICO DA SÍNDROME DE TURNER

.....49

SISTEMA DIGESTÓRIO E O TRANSTORNO COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA

.....50

SISTEMA ENDÓCRINO

.....52

A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS NÃO CONVENCIONAIS NA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR

.....53

O FUNGO CORDYCEPS: MÍDIAS X REALIDADE

.....55

QUEM GANHA ESTA BATALHA: ALIMENTO X SUPLEMENTO

.....57

BRAÇO ROBÓTICO

.....60

IRRIGADOR AUTOMÁTICO

.....61

LED NO AUXILIO DE DIMINUIÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS

.....62



PERSIANA AUTOMÁTICA

.....64

A EVOLUÇÃO DA JUDICIALIZAÇÃO DO DIREITO ANIMAL NO BRASIL: LIMITES PARA O RECONHECIMENTO DESTES COMO SERES SUJEITOS DE DIREITOS

.....66

A TORCIDA ÚNICA NOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL: DESAFIOS E REFLEXÕES PARA COMBATE À VIOLÊNCIA

.....68

ABANDONO AFETIVO

.....72

AS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO SOBRE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

.....74

AS ELEIÇÕES NA DITADURA MILITAR E A QUEDA DO REGIME - AS ELEIÇÕES DE 1982

.....76

DESAFIOS DA PRODUÇÃO DE PROVAS NO INQUÉRITO POLICIAL BRASILEIRO

.....78

DIREITO DIGITAL: PRIVACIDADE E A INVIOABILIDADE DOS DADOS NO CIBERESPAÇO

.....80

FALSIDADE IDEOLÓGICA NAS REDES SOCIAIS

.....83

HISTÓRICO E CONTROVERSIA SOBRE O PISO DE ENFERMAGEM NO BRASIL

.....84

INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO PROCESSO PENAL

.....85

O FUTEBOL FEMININO NO BRASIL

.....86

O NEOCONSTITUCIONALISMO E SUA INTERPRETAÇÃO CONSTITUCIONAL

.....88

O PROCESSO COLETIVO COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO E EFETIVAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE EM TEMPOS DE COVID-19



.....89

PSICOLOGIA APLICADA AO DIREITO PENAL

.....93

RESPONSABILIDADE JURÍDICA EM DECORRÊNCIA DE MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS

.....95

VÍNCULOS FAMILIARES ALÉM DA LEI: UM ESTUDO SOBRE AS ADOÇÕES À BRASILEIRA E INTUITO PERSONAE

.....97

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA DAS FACES DO ABUSO CONTRA A MULHER

.....101

LAMPIÃO DA ESQUINA: VOZES ALTERNATIVAS NA DITADURA MILITAR

.....102

SEGUINDO A CANÇÃO: A CENSURA DE MÚSICAS NA DITADURA

.....104



Área de conhecimento

Ciências Biológicas e Saúde



unisepe[®]
EDUCACIONAL

A MÁ GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E SEU IMPACTO NA TRANSMISSÃO DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA

Barbara Cristina Cardoso Barbosa
Luis Henrique Romano

RESUMO

Introdução: Acesso aos recursos hídricos básicos e os conjuntos de serviços associados a eles trazem benefícios não somente no âmbito ambiental e na saúde humana, mas também no empenho para erradicação da pobreza, e dignidade humana, dados referente a 2020, aponta que no Brasil, 16% das pessoas não têm água tratada e 47% não têm acesso à rede de esgoto. **Objetivo:** os objetivos desse estudo foram evidenciar que grande parte da população não tem acesso à água de qualidade, e os riscos de adquirir doenças relacionadas a ela. **Metodologia:** O método adotado baseia-se na revisão integrativa da literatura já produzida. **Resultados e Discussão:** Tracoma causa cegueira infecciosa atingindo 1,9 milhões de pessoas, já a hepatite os meios saneamento apresentados não são suficientes, houve emissão de alerta devido ao aumento de casos no ano de 2022 em vários municípios do Brasil. **Conclusão:** concluiu-se a falta de avanços em relação a precaução e reversão do cenário quanto ao investimento em saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE:

REFERÊNCIAS

ALVES, B. O. O. M. Hepatite, Biblioteca Virtual em Saúde MS, dezembro, 2007. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/hepatite/>. Acesso em: 13 de setembro de 2023

Análise de indicadores relacionados à água para consumo humano e doenças de veiculação hídrica no Brasil, ano 2013, utilizando a metodologia da matriz de indicadores da

Organização Mundial da Saúde (OMS). Ministério da Saúde, Brasília-DF, 2015. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/analise_indicadores_agua_consumo_humano_doencas_hidric_a_brasil_2013.pdf. Acesso em: 16 de julho de 2023.

BARROS, Oswaldo Monteiro; LUNA, Expedido de Albuquerque et al. Manual de Controle do Tracoma Brasília. FUNASA, 2021. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_tracoma.pdf. Acesso em: 29 de agosto de 2023.

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_4ed.pdf. Acesso em: 22 de agosto de 2023.

DOENÇAS RELACIONADAS À ÁGUA OU DE TRANSMISSÃO HÍDRICA -Perguntas e Respostas e Dados Estatísticos. Secretaria de Estado de São Paulo, 2009. Disponível em: https://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-transmitidas-por-agua-e-alimentos/doc/2009/2009dta_pergunta_resposta.pdf. Acesso em: 16 de julho de 2023.

FERREIRA GUEDES, A. et al. Tratamento da água na prevenção de doenças de veiculação hídrica Water treatment in the waterborne diseases prevention. Journal of Medicine and Health Promotion, v. 2, n. 1, p. 452-467, 2017. Disponível em: <https://jmhp.fiponline.edu.br/pdf/cliente=13-2040732ef0b79a8edffd2e0dbf2aafe0.pdf>. Acesso em 20 de junho de 2023.

HISATOMI, Carolina. Água: definição, distribuição e importância. eCycle, s.d. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/agua/>. Acesso em: 25 de junho de 2023.

IOC/FIOCRUZ. IOC/Fiocruz atua no esclarecimento de surto de hepatite A no Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, janeiro, 2018. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/ioc/fiocruz-atua-no-esclarecimento-de-surto-de-hepatite-no-rio-de-janeiro>. Acesso em: 5 outubro 2023.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Biomedicina

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



APLICAÇÕES NA OZONIOTERAPIA

Aisha Natasha Alves da Silva, Letícia da Cunha Meneghin
Joyce Beira Miranda da Silva

RESUMO

O ozônio é um agente oxidativo com ação analgésica, anti-inflamatória, auxilia no tratamento de feridas, dentre outras patologias. O gás ozônio se encontra presente na estratosfera, sendo um fluido altamente reativo é sendo desenvolvido por três moléculas de oxigênio. Ele atua contra infecções com a alta oxidação do gás e age com as células no intuito de impedir a replicação celular. A ozonioterapia é um tratamento alternativo é considerado também uma técnica segura quando usada em doses corretas. O gás é injetado diretamente no local a ser tratado; esse gás é diluído em soro, óleo e ou água ionizada, seu método de aplicação varia de acordo com a necessidade do paciente, podendo ser via retal/ vaginal, intramuscular ou venosa. Atualmente a ozonioterapia tem grande importância na área da saúde, na estética: auxilia no tratamento de rejuvenescimento facial e corporal, microcirculação, cicatrização, com mínimos efeitos colaterais. Em diversas patologias auxilia no tratamento de: ferida de pele, podendo ser definidas como agudas e crônicas, COVID-19, hérnia de disco, infertilidade, problemas respiratórios, úlceras, cáries, diabetes, colesterol descontrolado. Apesar da ozonioterapia ser muito procurada ainda faltam estudos e comprovações científicas que possam defini-la como uma terapia eficaz. O objetivo deste trabalho, é a contribuição de teorias das fontes de pesquisa sobre o mecanismo de ação da ozonioterapia na gestão da estética e saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Ozonioterapia, Ozônio, Gás Ozônio, Ozonioterapia na Estética, Ozonioterapia na Saúde.

REFERÊNCIAS

(Mayi BS, et al. The role of neuropilin-1 in COVID-19. PLoS Pathog 2021;17(1): e1009153.
<https://doi.org/10.1371/journal.ppat.1009153>)

ABOZ. Associação Brasileira de Ozonioterapia. 2022. Disponível em: <https://www.aboz.org.br/>. Acesso em: 20 dez. 2021.

BEPPLER, V. UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI -UNIVATES PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO-PPGAD OZONIOTERAPIA NO REJUVENESCIMENTO FACIAL E O IMPACTO DOS TRATAMENTOS ESTÉTICOS NA QUALIDADE DE VIDA E IMAGEM CORPORAL. [s.l: s.n.]. Disponível em:
<<https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreams/dbeced56-c83b-4ccd-b991-9c3594ce1fb2/content>>. Acesso em: 5 nov. 2023.

BOCCI, V. OZONE A New Medical Drug. P.O. Box 17, 3300 AA Dordrecht, The Netherlands:

Bocci, V. Ozone as a bioregulator. Pharmacology and toxicology of ozonotherapy today. Journal of Biological Regulators and Homeostatic Agents, v. 10, p. 31-53, 1996.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2018.

CAMPANATI, A.; DE BLASIO, S.; GIULIANO, A.; GANZETTI, G.; GIULIODORI, K.; PECORA, T.; CONSALES, V.; MINNETTI, I.; OFFIDANI, A. Topical Ozonated Oil versus Hyaluronic Gel for the Treatment of Partial- to Full-Thickness Second-Degree Burns: A Prospective, Comparative, Single-Blind,

Non-Randomised, Controlled Clinical Trial. *Burns*, v. 39, p. 1178- 1183, 2013.

DOI:10.1016/j.burns.2013.03.002

CANNATARO, J. L. Ozonioterapia no Brasil: pode? Não pode? Como pode? *Revista Medicina Integrativa*. 2019. Disponível em: <https://revistamedicinaintegrativa.com/ozonioterapia-no-brasil-pode-nao-pode-como-pode/>. Acesso em: 12 dez. 2021.

CATTEL, F. et al. Ozone therapy in COVID-19: A narrative review. *Virus Research*, v. 291, p. 198207, 2 jan. 2021.

Daly JL, Simonetti B, Klein K et al. Neuropilin-1 is a host factor for SARS-CoV-2 infection. *Science* 2020. doi: 10.1126/science.abd3072 (Publicado em 20 de outubro de 2020).

GÜÉMEZ, F, A; HERNÁNDEZ, L, L, B; LIMA, C, N; DE LA CRUZ, G, M;. Aplicación de microdosis de ozono en pacientes portadores de dolor o daños neurológicos. Reporte de 67 casos. *Revista Española de Ozonoterapia*. Vol. 6,nº 1, pp 89-110, 2006.

Hidalgo-Tallón FJ, Torres-Morera LM, Baeza-Noci J, Carrillo-Izquierdo MD and Pinto-Bonilla R (2022) Updated Review on Ozone Therapy in Pain Medicine. *Front. Physiol.* 13:840623. doi: 10.3389/fphys.2022.840623

MACEDO, A. de O. .; LIMA, H. K. F. .; DAMASCENO, C. A. . Ozone therapy as an ally in aesthetic treatment in skin rejuvenation. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 7, p. e44211730141, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.30141. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30141>. Acesso em: 31 oct. 2023.

MARCHESINI, B. F.; RIBEIRO, S. B. Efeito da ozonioterapia na cicatrização de feridas. *Fisioterapia Brasil*, v. 21, n. 3, p. 281–288, 31 ago. 2020

Serra MEG, Baeza-Noci J, Mendes Abdala CV, Luvisotto MM, Bertol CD and Anzolin AP (2023) The role of ozone treatment as integrative medicine. An evidence and gap map. *Front. Public Health*.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Biomedicina

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA E A IMPORTÂNCIA DA CITOMETRIA DE FLUXO

Lumy Nunes Monteiro Santos
Graziele de Moraes Piffer

RESUMO

A leucemia é uma enfermidade maligna dos glóbulos brancos cuja principal característica é o acúmulo de células jovens na medula óssea. Seu quadro clínico correlaciona-se com a baixa dos índices hematimétricos resultando em sintomas como fraqueza, febre, petéquias e sangramentos. A Leucemia Mieloide Aguda (LMA) possui cerca de oito subtipos titulados de M0 a M7. Na ampla gama de ferramentas diagnósticas disponíveis para a identificação dessa patologia e seus subtipos, destaca-se a citometria de fluxo, sendo o método mais eficaz atualmente. Logo, o objetivo desta revisão bibliográfica é analisar a relevância da imunofenotipagem por citometria de fluxo no diagnóstico da LMA.

PALAVRAS-CHAVE:

REFERÊNCIAS

DE AZEVEDO, Maria Regina Andrade. Hematologia básica: fisiopatologia e diagnóstico laboratorial. Thieme Revinter Publicações Ltda, 2019.

GOMES, Danielle Gonçalves; CARDOSO, Muryara Fernandes. Métodos diagnósticos da leucemia mieloide aguda: uma revisão de literatura. Repositório Ânima Educação, 2021.

MELO, Márcio. Leucemias e Linfomas: Atlas do Sangue Periférico. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora, 2008.

OLIVEIRA, Raimundo Antônio Gomes & POLI NETO, Adelino. Anemias e leucemias: conceitos básicos e diagnóstico por técnicas laboratoriais. São Paulo; Editora Roca; 2004.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Biomedicina

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



PROCEDIMENTOS UTILIZADOS PARA TRATAMENTO DE MICROVASOS

Evelyn Lisandra de Souza; Giovana Vaz Pedroso.
Joyce Beira Miranda da Silva

RESUMO

Os microvasos são caracterizados por dilatações de capilares, artérias ou veias com um diâmetro reduzido. Geralmente, são percebidos principalmente pelas mulheres, que são mais afetadas por esse problema, e, na maioria das vezes, a preocupação se restringe a questões estéticas. Atualmente, a escleroterapia é o procedimento mais comum para tratar microvarizes e telangiectasias. Ela envolve o uso de esclerosantes químicos, como espuma de polidocanol e glicose hipertônica, bem como esclerosantes físicos, como o laser transdérmico. O tratamento das varizes, como a escleroterapia, pode acarretar complicações potenciais, incluindo flebite, hiperpigmentação e úlceras. Apesar de a escleroterapia ser uma técnica estabelecida há muito tempo, ainda não foi desenvolvida um esclerosante que garanta uma eficácia absoluta sem o risco de complicações. Uma revisão da literatura destacou a necessidade de conduzir mais pesquisas clínicas que possam comparar a eficácia e a segurança desses esclerosantes.

PALAVRAS-CHAVE:

REFERÊNCIAS

ÁGUIDA CRISTINA GOMES HENRIQUES; CLAUDIA CAZAL; JUREMA FREIRE LISBOA DE CASTRO. Ação da laserterapia no processo de proliferação e diferenciação celular: revisão da literatura. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 37, n.4, p. 295 – ago. 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/NrYPgTHBg4X5G8MpvQkBZnb/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 03 set. 2023.

CINTHIA SILVA MOURA NECA; RAFAELA APARECIDA DE OLIVEIRA; KARINA DE OLIVEIRA SILVA; MARIA FERNANDA BERNARDES DE OLIVEIRA. O tratamento de microvasos através da aplicação de glicose hipertônica. v.11, n.17, p.e51111738646, 25 dez. 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38646>>. Acesso em 13 ago. 2023.

DANIELA CORDEIRO DE SOUZA PEDROSO; JOSÉ LUIS DA ROCHA SANTOS. Varizes dos membros inferiores. [s.d.]. Disponível em: <<http://www.unifaccamp.edu.br/repository/artigo/arquivo/30092022035703.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2023.

FERNANDA CARVALHO NOGAROLLI; ALEX GIACOMINI; FERNANDA MITHIE OGO. Use of hypertonic glucose as a sclerosant in the treatment of microvasos. Health and Society, Vol.01 - n06.- ano (2021). Disponível em: <<https://www.periodicojs.com.br/index.php/hs/article/view/541/476>>. Acesso em: 13 set 2023.

FRANCISCO REIS BASTOS; AMADOR EMILIO DE LIMA; ANA CAROLINA ASSUMPÇÃO. Ecoescleroterapia de varizes com espuma: revisão de literatura. rmmg.org, v. 19, n. 1, p. 38–43, [s.d.]. Disponível em: <<https://rmmg.org/artigo/detalhes/486>>. acesso em: 12 ago. 2023.

ISADORA GABRIELLY SOUZA DA SILVA. Avaliação Glicêmica após Procedimento Estético Injetável para Microvasos à base de Glicose Hipertônica em Pacientes com Telangiectasia: Uma Revisão Sistemática. Salvador-BA, 2022. Disponível em:

<<https://repositorio.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/6100/1/Isadora%20Silva.pdf>> Acesso em: 08 set. 2023.

LÚCIO FILHO; CARLOS EDUARDO PINHEIRO. Comparação da eficácia e segurança de diferentes tipos de escleroterápicos utilizados rotineiramente na esclerose de telangiectasias e veias reticulares: Estudo experimental em coelhos. Repositório Institucional UNESP 2017. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/150950>>. Acesso em: 02 out. 2023.

MAIARA BASSO FARIAS; NATHALIA PICOLI; ROBERTA FILIPINI RAMPELOTTO TATIANE SCHNEIDER. Utilização de glicose no procedimento estético injetável em microvasos. Revista de Ciências da Saúde - REVIVA, v.2, n.2. Disponível em: <<https://revistas.uceff.edu.br/reviva/article/view/367/407>>. Acesso em 30.out 2023.

MARCELIA PEREIRA MASCARENHAS DE QUEIROZ; MILENA CERQUEIRA SERPA. Procedimentos estéticos injetáveis para microvasos-peim. Enciclopédia biosfera, centro científico conhecer, v.20 n.43 p.185. 30 mar 2023. Disponível em: <<https://www.conhecer.org.br/enciclop/2023A/procedimentos.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2023.

MARCONDES FIGUEIREDO; MATHEUS FIDELIS FIGUEIREDO. Pesquisa sobre escleroterapia líquida em varizes dos membros inferiores. Jornal Vascular Brasileiro, v.12, n.1, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jvb/a/bq7NzK3bw8NZyg6zR4F6wCJ/>>. Acesso em: 25 ago.2023.

MATHEUS BERTANHA. Estudo clínico randomizado e duplo cego comparando dois métodos de escleroterapia para veias reticulares e telangiectasias em membros inferiores.

Repositório Institucional UNESP, 11 mar 2016. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/items/b9e39ac4-4ca4-4b0b-89f5-fc67ffb5e39d>>. Acesso em: 25 set. 2017.

MORAES SILVA, MELISSA; JESUS-SILVA, SELENO; CARDOSO, RODOLFO. O uso do Laser em Cirurgia Vascular. Revista ciências em saúde. 1. 4. 2011. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/309003243_O_Uso_do_Laser_em_Cirurgia_Vascular_The_Use_of_Laser_in_Vascular_Surgery>. Acesso em: 18 ago. 2023.

NECA, CSM.; AQUINO, LVSA.; SOUSA, LE.; OLIVEIRA, NMC.; LOPES, M.L.; GOMES, RPA.; SILVA, RA. Procedimento estético para microvasos seu mecanismo de ação e intercorrências: uma revisão de literatura. Research, Society and Development, v. 11, n. 9, p. 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31767>>. Acesso em: 19 jul. 2023.

RAIMUNDO ROSENDO DE OLIVEIRA; ERALDO BARBOSA CALADO; DIÓGENES LUIS DA MOTA; ANDRÉ FILIPE VIEIRA PEREIRA DA SILVA; JENNECY SALES CAVALCANTI. Terapia alternativa para microvarizes e telangiectasias com uso de agulha. Jornal Vascular Brasileiro, v. 6, n. 1, p. 17–24, mar. 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jvb/a/K6KST6Zw73JKcZrNznQBPMj/>>. Acesso em: 05 out. 2023.

ROSENDO DE OLIVEIRA, RAIMUNDO; SALES CAVALCANTI, JENNECY. Modelo Experimental em Galináceo para Terapia Alternativa de Microvarizes e Telangiectasias Venosas. Recife 2006. Disponível em: <<https://attena.ufpe.br/handle/123456789/8994>>. Acesso em: 03 nov. 2023.

SANDRO CERATTI; FABRÍCIO MACEDO OKANO; ALEXANDRE B. GÓES PONTES; ANTÔNIO LUIZ PONTES; ROGÉRIO NASTRI. Ecoescleroterapia com espuma no tratamento da insuficiência venosa crônica. Radiol Bras. 2011 Mai/Jun;44(3):167–171. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rb/a/T7cwWRzHFwwTh6kvWyW8bgD/?format=pdf>> Acesso em: 10 ago. 2023.

SAÚDE (CONITEC), C. N. DE I. DE T. NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Tratamento esclerosante não estético de varizes de membros inferiores. N.247, Jan 2017. Disponível em:



<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/06/837210/relatorio_escleroterapia_mmii_final.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2023.

SBCD - Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica. Disponível em:

<<https://www.sbcd.org.br/pagina/1733>>. Acesso em: 16 set. 2023.

THALITA GRAZIELLY SANTOS; NICOLE BLANCO BERNARDES; KARINA MACIEL PÁDUA; ALESSANDRA BONACINI CHERAIM SILVA. Tipos de Escleroterapia em Telangiectasias e Microvarizes em Membros Inferiores. Id on Line Rev.Mult.Psic., julho/2020, vol.14, n.51, p.993-1007.ISSN: 1981-1179. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2651/4083>>. Acesso: 07 set. 2023.

THAMIRIS ZERMIANI TONI; PATRÍCIA PETRYSZYN PEREIRA. Procedimento estético injetável de microvasos com glicose 75% e glicose 50%. Revista Iniciar, Campo Mourão, v.2, n.1, p.53-61, jan./jun. 2017. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/52969552-Procedimento-estetico-injetavel-de-microvasos-com-glicose-75-e-glicose-50.html>>. Acesso em: 12 ago. 2023.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Biomedicina

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



SISTEMA ABO E SUA RELAÇÃO TRANSFUSIONAL E FATOR DE COAGULAÇÃO

Valeska Daré Tamelini
Luis Henrique Romano

RESUMO

Introdução: O sistema circulatório é essencial para o transporte de nutrientes, oxigênio, fatores de coagulação, hormônios e células de defesa. O sangue é composto por três tipos de células: glóbulos vermelhos, plaquetas e leucócitos. Possíveis complicações, como tromboflebite superficial, decorrentes de transfusões com tipos sanguíneos incompatíveis. **Objetivo:** O objetivo da revisão bibliográfica é avaliar a importância da associação entre os antígenos do grupo sanguíneo ABO e o risco nas transfusões sanguíneas e na trombose. **Metodologia:** O artigo consiste em uma revisão bibliográfica que se baseia em artigos publicados em plataformas online de literatura científica. Foram analisados, em média, 50 artigos, com 29 deles servindo como fonte de inspiração para a revisão. **Resultados e Discussão:** O sangue é um tecido vivo que desempenha funções vitais no corpo humano. A tipagem sanguínea, especialmente o sistema ABO, é determinada pelos alelos A, B e O. O fator Rh desempenha um papel importante nas reações transfusionais e na seleção de doadores e receptores compatíveis. O tipo sanguíneo ABO pode influenciar a hemostasia e o risco de trombose. **Conclusão:** O estudo enfatiza uma visão sobre o sistema sanguíneo, realçando a importância sobre a tipagem do sistema ABO com relevância o fator Rh, com o propósito da compatibilidade em transfusões. Além disso, informa o vínculo do grupo ABO na produção de coágulos e nos riscos associados.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema ABO, Trombose, Transfusão, Compatibilidade, Coágulos Sanguíneos.

REFERÊNCIAS

- MONTANARI, T. Histologia Texto, atlas e roteiro de aulas práticas 3a edição. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/livrodehisto/pdfs/livrodehisto.pdf>>.
- PEKELMANN, R. Curso RedeFor de Especialização em Biologia para Professores de Biologia Fisiologia e saúde humana Módulo 4. [s.l: s.n.].
- BATISSOCO, A. C.; NOVARETTI, M. C. Z. Aspectos moleculares do Sistema Sanguíneo ABO. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, v. 25, n. 1, mar. 2003.
- MARCONDES MACHADO NARDOZZA, L. et al. Artigo de Revisão. [s.l: s.n. 2010. LIPPI, G.; FRANCHINI, M. Relative Risks of Thrombosis and Bleeding in Different ABO Blood Groups. Seminars in Thrombosis and Hemostasis, v. 42, n. 02, p. 112–117, 30 dez. 2015.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Biomedicina

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



URINÁLISE E SUA RELEVANTE IMPORTÂNCIA NA PRÁTICA CLÍNICA

Priscila Alves dias
Luz de Paula

RESUMO

A urinálise é um teste laboratorial simples, de baixo custo, que fornece informações rápidas e significativas sobre o trato urinário e outros sistemas corporais, sem procedimentos invasivos. É muito importante realizar uma análise urinária abrangente, incluindo teste com tiras reagentes, avaliação da gravidade específica e exame do sedimento urinário, independentemente de algum desses componentes parecer anormal. Isso ocorre porque a avaliação dos sedimentos pode alertar sobre questões pertinentes, mesmo quando o paciente não apresenta sintomas. Sendo assim, o presente estudo consiste em um trabalho de revisão bibliográfica sobre o exame de urina e sua importância diagnóstica no laboratório clínico. O presente trabalho foi realizado pela pesquisa e leitura aprofundada de trabalhos acadêmicos desenvolvidos na área da urinálise. Tendo como objetivo geral, analisar a relevância da urinálise nos exames laboratoriais. Como resultados, observou-se que o reconhecimento precoce de certas doenças pode resultar em melhores taxas de sobrevivência, quando combinado com a história e o exame físico do paciente, bem como com a avaliação bioquímica, o exame de urina pode ainda, ajudar a determinar a presença ou ausência de diversas patologias.

PALAVRAS-CHAVE: Urinálise; Exame de urina; Exames Laboratoriais; Diagnóstico.

REFERÊNCIAS

ABENSUR, H.. Biomarcadores na Nefrologia. Sociedade Brasileira de Nefrologia, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15268: Laboratório clínico – Requisitos e recomendações para o exame de urina. 1ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

BANOS-LAREDO, M. E.; NUNEZ-ALVAREZ, C. A.; CABIEDES, J. [Urinary sediment analysis]. *Reumatol Clin*, 6, n. 5, p. 268-272, Sep-Oct 2010.

BECKER, G. J.; GARIGALI, G.; FOGAZZI, G. B. Advances in Urine Microscopy. *Am J Kidney Dis*, 67, n. 6, p. 954-964, Jun 2016.

CAVANAUGH, C.; PERAZELLA, M. A. Urine Sediment Examination in the Diagnosis and Management of Kidney Disease: Core Curriculum 2019. *Am J Kidney Dis*, 73, n. 2, p. 258- 272, Feb 2019.

CLETO-YAMANE, T. L. et al. Acute Kidney Injury Epidemiology in pediatrics. *Brazilian Journal of Nephrology*, v. 41, n. 2, p. 275–283, jun. 2019.

COTTAR, B.H.; DITTRICH, G.; FERREIRA, A.A. et al. Achados ultrassonográficos de cães parasitados por *Dioctophyma renale*: estudo retrospectivo. *Vet. Zootec.*, v.19, p.8-11, 2012.

DALMOLIN, M. L. A URINÁLISE NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS RENAIIS. Seminário apresentado pelo aluno MAGNUS L. DALMOLIN na disciplina BIOQUÍMICA DO TECIDO ANIMAL, no Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no primeiro semestre de 2011.

DELANGHE, J.; SPEECKAERT, M. Preanalytical requirements of urinalysis. *Biochem Med (Zagreb)*, 24, n. 1, p. 89-104, 2014.

DJORDJEVIĆ, A. Acute Kidney Injury after Open-Heart Surgery Procedures. Acta Clinica Croatica, 2021.

DRAIBE, J. T., AJZEN, P. G. Manual de diálise. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.

FOGAZZI, G. B.; VERDESCA, S.; GARIGALI, G. Urinalysis: core curriculum 2008. Am J Kidney Dis, 51, n. 6, p. 1052-1067, Jun 2008.

KAPLAN, L. A.; PESCE, A. J.. Clinical chemistry : theory, analysis, and correlation. 5. ed. St. Louis: Mosby. 2010. xvii, 1211 p. p

MANZANARES, J. [Interpretation of basic urinalysis in athletes]. Semergen, 41, n. 7, p. 387- 390, Oct 2015.

KIRSZTAJN, G.M. Avaliação de Função Renal. Jornal Brasileiro de Nefrologia, volume 31, 2009.

LI, G.; LIU, C.; LI, F. et al. Fatal bilateral dioctophymatosis. J. Parasitol., v.96, p.1152-1154, 2010.

NAKAGAWA, T.L.D.R.; BRACARENSE, A.P.F.R.L.; REIS, A.C.F. et al. Giant kidney worm (Dioctophyma renale) infections in dogs from northern Paraná, Brazil. Vet. Parasitol., v.145, p.366-370, 2007.

PICKKERS, P. et al. Acute kidney injury in the critically ill: an updated review on pathophysiology and management. Intensive Care Medicine, v. 47, n. 8, p. 835–850, 2 jul. 2021.

PROWLE, J. R. et al. Postoperative acute kidney injury in adult non-cardiac surgery: joint consensus report of the Acute Disease Quality Initiative and PeriOperative Quality Initiative. Nature Reviews Nephrology, v. 17, n. 9, p. 605–618, 11 maio 2021.

REIS, T. Acute kidney injury. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 66, n. suppl 1, p. s68–s74, 2020.

SIMERVILLE, J. A.; MAXTED, W. C.; PAHIRA, J. J. Urinalysis: a comprehensive review. Am Fam Physician, 71, n. 6, p. 1153-1162, Mar 15 2005

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/MÉDICINA LABORATORIAL.

Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial:

Realização de exames de urina. 1.ed. São Paulo: Manole, 306 p, 2017.

SPINELLI, D.; CONSONNI, D.; GARIGALI, G.; FOGAZZI, G. B. Waxy casts in the urinary sediment of patients with different types of glomerular diseases: results of a prospective study. Clin Chim Acta, 424, p. 47-52, Sep 23 2013.

STRASINGER, S.K., LORENZO, M.S. Urinálise e Fluidos Corporais. 5ª ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora, 2009.

VASCONCELLOS, L. d. S.; PENIDO, M. G. M. G.; VIDIGAL, P. G. Importância do dismorfismo eritrocitário na investigação da origem da hematúria: revisão da literatura. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, 41, p. 83-94, 2005.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Biomedicina

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



USO DA GENÉTICA NO CONTROLE DO Aedes Aegypti

Guilherme Nicoletti de Almeida
Luis Henrique Romano

RESUMO

Introdução: As arboviroses tem potencial de causar doenças em humanos, e são transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti*, sua transmissão ocorre através da picada do mesmo. **Objetivo:** tem objetivo de informar como a metodologia com base genética, pode ser utilizada para o controle dos vetores, além de demonstrar como ocorre a transmissão e como a alteração genética pode reduzi-la. **Metodologia** consiste em uma revisão bibliográfica onde foram utilizados 32 artigos como base de estudos, no qual foram selecionados 21 deles. Para busca do material, foram utilizadas revistas eletrônicas. **Resultados e Discussão:** Os métodos transgênicos segundo estudos, em Juazeiro- BA e Piracicaba-SP apresentam grande taxa de supressão das doenças, a metodologia de inserção da bactéria *Wolbachia* nos mosquitos também se mostrou promissora segundo teste em Niteroi-RJ, a redução em ambas foi acima de 50% se mostrando promissora e não toxica. **Conclusão:** Os mosquitos transgênicos são uma grande proposta, pois a biotecnologia possui, a vantagem das alterações genéticas específicas, sendo revolucionária, atacando a fonte do problema, diferenciando-se das formas de controle tradicionais, Além de não ser impactante para meio ambiente, e outras espécies necessárias, não apresentando riscos tóxicos, como ocorre com inseticidas.

PALAVRAS-CHAVE:

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, D. O. et al. Suppression of a Field Population of *Aedes aegypti* in Brazil by Sustained Release of Transgenic Male Mosquitoes. *PLOS Neglected Tropical Diseases*, v. 9, n. 7, p. e0003864, 2 jul. 2015.
- ROSS, P. A. et al. A wAlbB *Wolbachia* Transinfection Displays Stable Phenotypic Effects across Divergent *Aedes aegypti* Mosquito Backgrounds. *Applied and Environmental Microbiology*, v. 87, n. 20, 28 set. 2021.
- PATTERSON, J.; SAMMON, M.; GARG, M. Dengue, Zika and Chikungunya: Emerging Arboviruses in the New World. *Western Journal of Emergency Medicine*, v. 17, n. 6, p. 671–679, 1 nov. 2016.
- PEÑA, L. C.; PAMPHILE, J. A.; OLIVEIRA, J. A. A. DOS S. MOSQUITO Aedes spp. VETOR DE IMPORTANTES ARBOVIROSES: DO CONTROLE CLÁSSICO AO BIOTECNOLÓGICO, UMA BREVE REVISÃO. *Revista Valore*, v. 7, n. v. 7, 16 set. 2022.
- MONTEAGUDO, E.; PRADO, I. *Aedes aegypti*: uma análise da situação brasileira com foco no uso da biotecnologia como ferramenta de controle e erradicação do mosquito. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://repositorio.unicamp.br/Busca/Download?codigoArquivo=510449>>. Acesso em: 28 set. 2023.
- LAURA DE SENE AMÂNCIO ZARA, A. et al. Estratégias de controle do *Aedes aegypti*: uma revisão. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 25, n. 2, p. 1–2, jun. 2016.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde – Biomedicina

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;

BICICLETA ERGOMÉTRICA VS ESTEIRA: QUAL O MELHOR EXERCÍCIO?

Willian Sartorelli de Oliveira; Willian Lourenço da Silva; Robert Guilherme de Moraes Santos;
Matheus Quinan Bittar
Cíntia Anibal

RESUMO

Na busca por uma forma de exercício aeróbico ideal, duas opções se destacam na maioria das academias: bicicleta ergométrica e a esteira ergométrica! A escolha entre ambas depende de vários fatores, incluindo preferências pessoais, objetivos de condicionamento físico, histórico de lesões e saúde geral. Ambos os equipamentos oferecem benefícios aeróbicos, mas possuem aspectos variados em termos de impacto nas articulações, músculos envolvidos e variedade de movimentos. A bicicleta ergométrica enfatiza principalmente os músculos das pernas, como quadríceps, isquiotibiais e glúteos. Entretanto, pode haver menor variedade de movimentos em comparação com a esteira, embora algumas bicicletas ergométricas possuíssem programas que simulassem diferentes terrenos. Por outro lado, a esteira ergométrica envolve uma variedade mais ampla de grupos musculares, incluindo músculos do tronco e superiores. Além disso, oferece uma gama mais diversificada de treinos e inclinações variáveis, o que pode tornar o exercício mais desafiador e envolvente, tornando-a uma escolha popular para diversos objetivos. Mas afinal de contas, qual delas é mais eficaz em termos de condicionamento cardiovascular, queima de calorias e impacto nas articulações? Objetivo: Este trabalho tem o objetivo entender as diferenças entre bicicleta ergométrica e a esteira ergométrica, analisar aspectos físicos e fisiológicos, e fornecer uma orientação para aqueles que buscam melhorar sua saúde cardiovascular, queimar calorias de maneira eficiente e, acima de tudo, fazer escolhas conscientes para uma vida mais saudável e ativa. Metodologia: Para a realização deste artigo, o método de pesquisa se baseou na busca por artigos científicos nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, sem restrição de datas e idioma. Resultados e Discussão: Os artigos analisados compararam a percepção subjetiva de esforço, consumo de VO₂ máx (volume máximo de oxigênio que o corpo absorve, transporta e utiliza durante o exercício físico), e perda de peso após a realização da atividade. O público estudado são adolescentes obesos e não obesos, adultos praticantes de provas de fundo, velocistas e triatletas. Os resultados de Gomes et al (2022) indicaram que os indivíduos que realizaram a esteira fizeram consumo máximo de oxigênio ser 11,7% maior em comparação com o ciclo ergômetro. Já Freitas (2007), identificou em seu estudo que a maior parte da diminuição de peso imediata após o exercício é devida à perda de água e sais minerais, não à perda de gordura. Para uma perda de peso efetiva, é essencial uma mudança de estilo de vida a longo prazo, envolvendo uma dieta adequada e exercícios regulares. Em relação aos adolescentes obesos e não obesos, não houve diferença significativa em consumo de oxigênio entre os aparelhos. Surpreendentemente, os obesos conseguiram suportar a mesma carga final na bicicleta que os não obesos, indicando que a bicicleta pode ser mais adequada como ergômetro para pessoas obesas (Milano; Neiva, 2009). Conclusão: Podemos concluir que para perda de peso a esteira ergométrica e a bicicleta ergométrica possuem a mesma capacidade, mas para que seja de fato efetiva, é essencial uma mudança de estilo de vida a longo prazo, envolvendo uma dieta adequada e exercícios regulares. Para indivíduos obesos é interessante a realização de exercícios aeróbicos com baixo nível de impacto articular, neste caso utilizando a bicicleta ergométrica ao invés da esteira. No entanto, a decisão final deve levar em conta o que é mais agradável para você, pois é mais provável que você mantenha uma rotina de exercícios consistente se você desfrutar do tipo de atividade escolhida. Em alguns casos, a combinação de ambos os equipamentos em sua rotina pode proporcionar benefícios variados.

PALAVRAS-CHAVE: Esteira Ergométrica; Bicicleta Ergométrica; Exercícios.

REFERÊNCIAS

Freitas, Wagner. O Grau de desidratação entre os exercícios aeróbios realizados na esteira e bicicleta ergométrica. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, São Paulo v.1, n. 6, p. 84-98, Nov/Dez. 2007.

Milano, Gerusa; Leite, Neiva. Comparação das Variáveis Cardiorrespiratórias de Adolescentes Obesos e não Obesos em Esteira e Bicicleta Ergométrica. Rev Bras Med Esporte – Vol. 15, No 4 – Jul/Ago, 2009.

Denadai, Benedito, et al. Consumo máximo de oxigênio e limiar anaeróbio determinados em testes de esforço máximo. Na esteira rolante, bicicleta ergométrica e ergômetro de braço em triatletas brasileiros. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, 8(1):49-57, jan./jun. 1994.

Gomes, Neiva, et al. Comparação do consumo máximo de oxigênio durante o exercício em bicicleta ergométrica e em esteira. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício São Paulo, v. 16. n. 104. p.371-379. Julho/Ago. 2022.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Educação Física

TIPO DO TRABALHO: Artigos científicos: Trabalhos que apresentam pesquisas originais e contribuições para a área de estudo;



CROSSFIT E SAÚDE: EXISTE COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA?

Marina Baldasso Salles; Rita de Cassia Blando; Rone Anderson Bertoncini Jr.
Cíntia Anibal

RESUMO

O CrossFit é uma modalidade esportiva que vem crescendo cada vez mais no mundo inteiro. Trata-se de um programa de treinamento composto por um conjunto de movimentos funcionais constantemente variados e realizados em alta intensidade, capaz de melhorar a capacidade física global. Enquanto críticos da modalidade destacam as lesões decorrente deste tipo de exercícios, os praticantes e entusiastas relatam inúmeros benefícios, como emagrecimento, aumento de mobilidade articular e flexibilidade muscular, fortalecimento e tonificação dos músculos, melhora do condicionamento físico geral, da saúde mental e do sistema cardiorrespiratório. Mas será que há comprovações científicas para todos estes argumentos? O objetivo do estudo é comprovar se há registros bibliográficos sobre os benefícios que a prática do CrossFit proporciona na saúde de quem o pratica, fornecendo à comunidade científica e à sociedade um panorama destes benefícios na saúde, e destacando a necessidade de mais pesquisas sobre o tema. Foi realizada uma pesquisa em bases de dados da Scielo, revistas digitais, revistas científicas, sites de faculdade e literaturas publicadas nos últimos três anos. A frequência dos chamados recordes pessoais faz com que o praticante leve o seu corpo a um nível elevado de estresse através de um exercício determinado com a maior carga possível. Essa prática pode ocasionar lesões e é por isso que os pesquisadores recomendam o acompanhamento de um profissional qualificado, diminuindo a incidência de lesões. Por outro lado, diversos autores afirmam que o CrossFit é uma modalidade eficaz, otimizando o tempo e melhorando a saúde física e a autoestima dos praticantes, e proporcionando o aumento da capacidade aeróbica e diminuição significativa no percentual de gordura corporal em pessoas saudáveis quando comparado com o Treinamento Resistido Tradicional. Para ambos os argumentos, há escassez de pesquisas recentes sobre o assunto. Após os estudos, foi comprovado a falta de pesquisas recentes a respeito da eficácia dos benefícios da prática, sendo um fator limitante para a realização da revisão bibliográfica. Finalizando, é importante usufruir a oportunidade de conscientizar indivíduos com pouco tempo para se exercitar sobre os resultados obtidos durante uma prática da atividade, auxiliando a população a não se tornar sedentária e mantendo boa saúde física.

PALAVRAS-CHAVE: CrossFit, Benefícios, Saúde.

REFERÊNCIAS

Félix, Luis Ricardo. Os benefícios do CrossFit para a saúde. São Paulo, 2021.

Machado Organista, Cássio Augusto. CrossFit: benefícios e métodos da prática vs Treinamento Resistido Tradicional: uma breve revisão. Rio Grande do Sul, 2019

Farias Dal Bó, Júlio César. Acco Junior, José. Os benefícios da prática de CrossFit em pessoas com mais de anos. Santa Catarina, 2020.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Educação Física

TIPO DO TRABALHO: Artigos científicos: Trabalhos que apresentam pesquisas originais e contribuições para a área de estudo

IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO PARA A TERCEIRA IDADE

Antonio Carlos Rodrigues de Vasconcelos Filho; Lucas Colucci dos Santos.
Cíntia Anibal

RESUMO

O treinamento resistido para idosos é uma importante ferramenta para melhorar a aptidão física e a qualidade de vida do grupo. A força e a potência muscular são importantes para o funcionamento voluntário em idosos, e níveis aumentados desses fatores podem ser observados ao longo de várias semanas de exercícios de treinamento de força. Os efeitos do treinamento resistido na terceira idade, na prática de exercícios físicos ajudam idosos a envelhecer de uma "forma mais saudável", evitando efeitos como os da sarcopenia, entre outros. O banner traz informações sobre o tema abordado.

REFERÊNCIAS

Zhao, H.; Cheng, R.; Canção, G.; Teng, J.; Shen, S.; Fu, X.; Yan, Y.; Liu, C. O efeito do treinamento de resistência na reabilitação de pacientes idosos com sarcopenia: uma meta-análise. *Internacional J. Meio Ambiente. Res. Saúde pública* 2022 , 19 , 15491. <https://doi.org/10.3390/ijerph192315491>.

Rodrigues, F.; Domingos, C.; Monteiro, D.; Morouço, P. Uma Revisão sobre Envelhecimento, Sarcopenia, Quedas e Treinamento de Resistência em Idosos Residentes na Comunidade. *Internacional J. Meio Ambiente. Res. Saúde Pública* 2022 , 19 , 874. <https://doi.org/10.3390/ijerph19020874>.

Papa EV, Dong X, Hassan M. Treinamento de resistência para limitações de atividade em idosos com déficits de função muscular esquelética: uma revisão sistemática. *Clin Interv Envelhecimento* . 2017;12:955-961 <https://doi.org/10.2147/CIA.S104674>.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Educação Física

TIPO DO TRABALHO: Artigos científicos: Trabalhos que apresentam pesquisas originais e contribuições para a área de estudo;



TREINAMENTO FUNCIONAL: SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE FORÇA, POTÊNCIA E VELOCIDADE

João Vítor Boyago Piffer; Gustavo Gomes Donizete; Fabio Gabriel Tavares; Matheus Decanio
Cíntia Anibal

RESUMO

O treinamento funcional é uma abordagem abrangente para o desenvolvimento físico, enfocando força, velocidade, habilidades motoras e flexibilidade, sendo destinado a praticantes regulares de exercícios. A revisão bibliográfica ressalta sua relevância para aprimorar tais habilidades, especialmente em indivíduos com problemas musculares ou lesões relacionadas ao excesso de carga ou predisposição genética. Os artigos científicos destacam a versatilidade do treinamento funcional, sendo aplicável a todas as idades e níveis de condicionamento físico. A metodologia é fundamentada em princípios como sobrecarga progressiva, especificidade, individualidade biológica e reversibilidade, garantindo resultados eficazes. Em suma, a revisão destaca a importância do treinamento funcional no desenvolvimento da força, potência e velocidade, indicando sua aplicabilidade para diversas faixas etárias e níveis de condicionamento físico, com base em princípios que asseguram resultados positivos, inclusive para aqueles com problemas musculares ou lesões decorrentes do excesso de carga.

REFERÊNCIAS

https://blog.gsuplementos.com.br/o-que-e-treino-funcional/amp/?gclid=Cj0KCQjwpc-oBhCGARIsAH6ote-B0QnSyrIaNKZLRO9srqvzCCVKRbSjq0TV5Q7Zn2DD1_Hl1MbpQfAaAg9dEALw_wcB

TREINAMENTO FUNCIONAL: Sua Importância para o Desenvolvimento de Força, Potência e Velocidade. Gabriel Siqueira Dos Santos, Franque Mendonça Do Nascimento, Profº. Drº. Diego Santos Fagundes.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Educação Física

TIPO DO TRABALHO: Artigos científicos: Trabalhos que apresentam pesquisas originais e contribuições para a área de estudo;



QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE EM HEMODIÁLISE

Relissa Masotti, Cesar B. Martiez, Michael R. Marques
Ilaiane Fabri

RESUMO

No estudo da avaliação da qualidade de vida evidenciou que a maioria dos pacientes Homens que fazem hemodiálise em média há 4 anos, tem sua qualidade de vida mais afetada nos aspectos físicos e emocionais, porém mais bem avaliada nos aspectos sociais. A qualidade de vida dos pacientes renais crônicos mostrou-se insatisfatória de forma geral, e o fato de ser do grupo de hipertensos/diabéticos afetou positivamente a dimensão capacidade funcional. A insuficiência renal crônica afeta de forma negativa a qualidade de vida, assim como as funções vitais dos pacientes, debilita e impõe restrições físicas e psicológicas ao exigir um elevado esforço dos pacientes para tolerarem e se adaptarem às mudanças de vida e à gradual perda de sua qualidade de vida. Assim, na procura de uma assistência de qualidade humanizada é necessário que o profissional de saúde conheça as especificidades da qualidade de vida desse público, almejando uma atenção humanizada em seu cotidiano de trabalho. O domínio saúde mental se mostrou significativamente menor no sexo feminino quando comparado os gêneros. Ainda observamos que a idade se correlacionou positivamente com o domínio estado geral de saúde e que o tempo total de tratamento hemodialítico se correlacionou positivamente com capacidade funcional, limitação por aspectos físicos e aspectos emocionais. Contudo, mais estudos abordando a qualidade de vida nessa população são necessários. Ao longo do artigo pode-se observar que o acesso vascular é decisivo para a vida de pacientes portadores de IRC em programa hemodialítico, devido a efetividade da terapia, diretamente vinculada ao implante, manejo e monitoramento pertinentes do acesso vascular, e portanto, tais resultados afetam a qualidade de vida dos pacientes e até mesmo a sobrevivência deles, vinda do desempenho dos acessos venosos. Esses acessos venosos como explicados, nem sempre são discretos ou podem passar discretamente aos olhos dos outros em convívio social, porém sendo de forma indispensável em essencial para o tratamento hemodialítico. Podendo muita das vezes trazer situações de constrangimentos. Os pacientes em tratamento hemodialítico encontram dificuldades muitas das vezes em aceitação ao tratamento e a mudança de hábitos de vida. Onde tem que ser avaliado e acompanhado a questão do psicológico dos pacientes. Apesar da baixa prevalência de quadros depressivos entre os hemodialíticos, deve-se investir no suporte social, psicológico e físico para melhorar a qualidade de vida destes pacientes. A melhora da qualidade de vida esta diretamente relacionada ao investimento de melhor atendimento e abordagem de uma equipe multidisciplinar orientado e cuidando desses pacientes diretamente.

REFERÊNCIAS

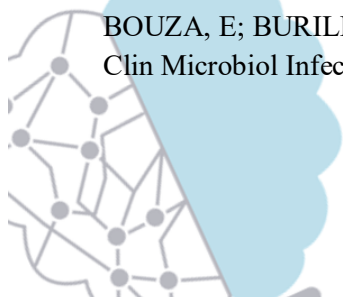
BARE, BRUNNER & SUDDARTH, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, 10ª Edição, Vol 2. Editora Guanabara / Koogan, 2005.

BAYLEY,T.J. Quality assurance. Postgrad. Rev. Med. J. 64 (752): 473-4, 1988.

BOKOR-BRATIC M. Significância clínica de análise dos níveis de hemoglobina na saliva. Med Pregl 2000; 53; 164-8.

BOUZA, E; BURILLO, A; MUNOZ, P. Catheter related infections: diagnosis and intravascular treatment. Clin Microbiol Infect 2002; 8(5):265-74.

BOUZA, E; BURILLO, A; MUNOZ, P. Catheter related infections: diagnosis and intravascular treatment. Clin Microbiol Infect 2002; 8(5):265-74.



CAMPOS, R. P; NASCIMENTO, M. M; CHULA, D. C; RIELLA, M.C. Minocycline-EDTA lock solution prevents catheter-related bacteremia in hemodialysis. *J Am Soc Nephrol.* 2011;22(10):1939- 45.

CAMPOS, R. P; NASCIMENTO, M. M; CHULA, D. C; RIELLA, M.C. Minocycline-EDTA lock solution prevents catheter-related bacteremia in hemodialysis. *J Am Soc Nephrol.* 2011;22(10):1939- 45.

Conselho de Medicina do Estado de São Paulo, [http: www.cremesp.com](http://www.cremesp.com), 2005. Acesso em 24/03/2010.

COSTA, R. Avaliação da Qualidade de Vida de Pacientes Renais Crônicos Submetidos à Hemodiálise. *Rev. Enferm UERJ*, Rio de Janeiro, 2007. P. 430 á 435.

DINIZ, D.P. Insuficiência renal crônica- É possível viver bem. São Paulo, Unifesp- EPM, distribuído pela Livraria da Casa do Psicólogo, 2006.

ELSEVIERS, M. M; WAELEGHEM J. P. Identifying vascular access complications among ESRD patients in Europe. A prospective, multicenter study. *Nephrol News Issues.* 2003;17(8):61-4, 66-8, 99.

ELSEVIERS, M. M; WAELEGHEM J. P. Identifying vascular access complications among ESRD patients in Europe. A prospective, multicenter study. *Nephrol News Issues.* 2003;17(8):61-4, 66-8, 99.

FAYERS, P.M. & MACHIN, D. Qualidade de vida- análise de avaliação e interpretação. Inglaterra, Wiley, 2000.

Fermi, Manual de Diálise para Enfermagem. Ed: Medsi, Rio de Janeiro, 2003 P. 8,13,17,18,36.

FREITAS, C; SILVA, F; MATOS, N; MACHADO, R; QUEIRÓS, J; ALMEIDA, R; CABRITA, A. Consulta de acessos vasculares para hemodiálise – experiência de um centro III Reunião de Acessos Vasculares para Hemodiálise (Porto, 20 /03/2010) *Angiologia e Cirurgia Vascular | Volume 7 | Número 1 | Março 2011 |*

FREITAS, C; SILVA, F; MATOS, N; MACHADO, R; QUEIRÓS, J; ALMEIDA, R; CABRITA, A. Consulta de acessos vasculares para hemodiálise – experiência de um centro III Reunião de Acessos Vasculares para Hemodiálise (Porto, 20 /03/2010) *Angiologia e Cirurgia Vascular | Volume 7 | Número 1 | Março 2011 |*

GOSHORN, J. Tratamento de Paciente com Distúrbio Urinário e Renais. *Rev. In: Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem. Médico-Cirurgica. Rio de Janeiro: Guanabara/ Koogan, (2002). P.1.086 á 1.134.*

GROTHER, C; BELASCO, A. G. S; BITTENCOURT, A. R. C; VIANNA, L. A. C; SESSO, R. C. C; BARBOSA, D. A. Incidence of bloodstream infection among patients on hemodialysis by central venous catheter. *Rev. Latino-Am Enfermagem.* 2010; 18(1): 73-80.

GROTHER, C; BELASCO, A. G. S; BITTENCOURT, A. R. C; VIANNA, L. A. C; SESSO, R. C. C; BARBOSA, D. A. Incidence of bloodstream infection among patients on hemodialysis by central venous catheter. *Rev. Latino-Am Enfermagem.* 2010; 18(1): 73-80.

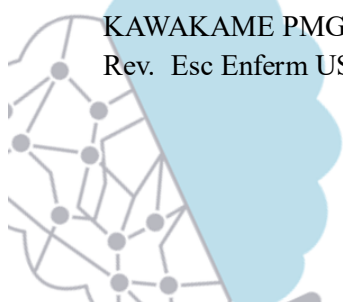
IVAN, D.M; SMITH, T; ALLON, M; Does the heparin lock concentration affect hemodialysis catheter patency?. *Clin J Am Soc Nephrol.* 2010;5(8):1458-62. PMID:20498241 PMCID:PMC2924411.

IVAN, D.M; SMITH, T; ALLON, M; Does the heparin lock concentration affect hemodialysis catheter patency?. *Clin J Am Soc Nephrol.* 2010;5(8):1458-62. PMID:20498241 PMCID:PMC2924411.

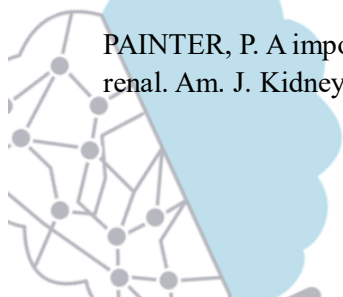
JUNIOR, M. A. N; PETNYS, A, MELO, R. C; RABBONI, E. Acesso vascular para hemodiálise: o que há de novo? *Vasc. Bras. jul.-set.* 12(3): 221-225,2013.

JUNIOR, M. A. N; PETNYS, A, MELO, R. C; RABBONI, E. Acesso vascular para hemodiálise: o que há de novo? *Vasc. Bras. jul.-set.* 12(3): 221-225,2013.

KAWAKAME PMG, Miyadahira AMK. Qualidade de vida de estudantes de graduação em enfermagem. *Rev. Esc Enferm USP.*2005; (2): 164-72.



- KDOQI. National Kidney Foundation. Clinical practice guide lines and clinical practice recommendations for 2006 updates: hemodialysis adequacy, peritoneal dialysis adequacy and vascular access. *Am J Kidney Dis.* 48:S 1 – 322; 2006
- KIM, Y.C; WON, J. Y; CHOI S. Y, et al. Percutaneous treatment of central venous stenosis in hemodialysis patients: long-term outcomes. *Cardiovasc Intervent Radiol.* 2009;32(2):271-8. PMID:19194745.
- KWOK, P.C. Endovascular Treatment for Central Venous Stenosis due to Central Vein Catheterization for Hemodialysis. *Saudi J Kidney Dis Transpl.* 2004;15(3):338-45. PMID:18202484.
- LIMA, A. F. C; GUALDA, D. M. R. Reflexão sobre a qualidade devida do cliente renal crônico submetido à hemodiálise. *Nursing (São Paulo).* 2000;3(30):20-3.
- LINARDI F; BEVILACQUA, J. L, MORAD J. F. M; COSTA J. A. Programa de melhoria continuada em acesso vascular para hemodiálise. *J Vasc Br, Vol. 3, N°32004;3(3):191-6, 2004.*
- LINARDI, F. Acesso vascular para hemodiálise: avaliação do tipo e local anatômico em 23 unidades de diálise distribuídas em sete estados brasileiros [tese doutorado]. São Paulo: Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo; 2002.
- MAFFEI, F. H. A et al. Acessos vasculares para hemodiálise, doenças vasculares periféricas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, volume 2, 2008. P.1936-48.2-
- MAKI, D. G; ASH, S. R; WINGER, R. K; LAVIN, P. AZEPTIC Trial Investigators. A novel antimicrobial and antithrombotic lock solution for hemodialysis catheters: a multi-center, controlled, randomized trial. *Crit Care Med.* 2011 Apr;39(4):613-20. PMID:21200319.
- MANIVA, S. J. C. F; FREITAS, C. H. A. O paciente em hemodiálise: autocuidado com a fistula arteriovenosa. *Rev Rene.* 2010; 11(1): 152-60.
- MENEZES, F. H; RIELLI, G; DION, Y.M. Thoracoscopic transpleural azygos vein cannulation as vascular access for hemodialysis: experimental study in a porcine model. *Surg Laparosc Endosc Percutan Tech.* 2010;20(3):e79-83. PMID:20551799.
- MERMEL, L. A et al. Guidelines for the management of intravascular catheter-related infections. *Clin Infect Dis* 2001; 32(1):249-72.
- MOTTA-LEAL-FILHO, J. M; CARNEVALEII, F.C; NASSER, F; et al. Acesso venoso trans-hepático percutâneo para hemodiálise: uma alternativa para pacientes portadores de insuficiência renal crônica. *J Vasc Bras.* 2010;9(3):131-13.
- NASSER, F; BIAGIONIII R. B; CAMPOS, R.C.A, et al. Relato de caso: implante transparietohepático de cateter de longa permanência para diálise. *J Vasc Bras.* 2007;6(4):391-4.
- NEVES, M. A; MELOIIRC J. R; ALMEIDA C.C, et al. Avaliação da perviedade precoce das fistulas para hemodiálise. *J Vasc Bras.* 2011;10(2):105-9.
- OLIVEIRA, D. G.; GUERRA, W. L.; DIAS, S.B. Percepção do portador de insuficiência renal crônica acerca da prevenção da doença. *Revista Enfermagem Integrada.* 2010 nov./dez. v3.
- ORTEGA, T; ORTEGA, F; DIAZ-CORTE, C, et al. The timely construction of arteriovenous fistulae: a key to reducing morbidity and mortality and to improving cost management. *Nephrol Dial Transplant.* 2005;20(3):598-603.
- PACHECO, R. Cuidar de Cliente em Tratamento Conservador para Doença Renal Crônica: Apropriação da Teoria de Orem. *Rev. Enferm UERJ, Rio de Janeiro, (2005).*
- PAINTER, P. A importância do exercício na reabilitação de pacientes portadores de estágio final da doença renal. *Am. J. Kidney Dis.* 24:2-9, 1994.



PARISOTTO, M. T. Canulação e Cuidado do Acesso Vascular. Manual de boas práticas de enfermagem para a fistula arteriovenosa. European Dialysis and Transplant Nurses Association / European Renal Care Association (EDTNA/ERCA) Pilatusstrasse 35, CH 6003 Lucerne, Switzerland, 2ª ed. 2015.

RHOADES, Fisiologia Médica, 2ª Edição, Editora Guanabara/ koogan,2005.

RIELLA, M. C. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 4a. ed. São Paulo: Guanabara Koogan; 2003.

SANTANA, J.C.B; FORTES, N. M; MONTEIRO, C. L. A; CARVALHO, I. M; LEONARDO, L. M. U; ALBUQUERQUE, P. G. Assistência de enfermagem em um serviço de terapia renal substitutiva: implicações no processo de cuidar. Enfermagem Revista. 2012; 15(2): 168-78.

SANTOS, I; ROCHA, R. P. F; BERARDINELLI, L. M. M. Necessidades de orientação de enfermagem para o autocuidado de clientes em terapia de hemodiálise. Rev. bras. enferm. 2011; 64(2): 335-42.

SANTOS, R. Cuidar de Cliente em Tratamento Conservador para Doença Renal Crônica: Apropriação da Teoria de Orem. Rev. Enferm UERJ, Rio de Janeiro, (2005).

Saúde Geriátrica, 2009. <http://www.saudegeriatrica.com.br/pioneiros.html>. escrito por DINAMICSITE, 2009. Acesso em 14/03/2010.

SAXENA, J & ORLEY, J. Avaliação da qualidade de vida: a perspectiva da Organização Mundial de Saúde. Rev. Eur Psychiatry. 12:263s-66s, 1997.

SBN - SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. Diretrizes da SBN - Hemodiálise. 2007. 24p. Disponível em <<https://sbn.org.br/publico/tratamentos>

SCHWARTZMANN L. Qualidade de vida de pacientes em hemodiálise. Rev. Art Med Int. 1998; 4 (2):173-9.

SMELTZER, S.C; BARE, B.G; AND BRUNNER & SUDDARTH Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12th Edition, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2011.

SMELZER, BRUNNER & SUDDARTH, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, 10ª Edição, Vol 2. Editora Guanabara / Koogan, 2005.

Sociedade Brasileira de Nefrologia, 2008. [http:// www.sbn.org.Br/Censo](http://www.sbn.org.Br/Censo). Acesso em 22/02/2010.

TANNER, Fisiologia Médica, 2ª Edição, Editora Guanabara/ koogan,2005.

TERRA, R. Avaliação da Qualidade de Vida de Pacientes Renais Crônicos Submetidos à Hemodiálise. Rev. Enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2007. P. 430 á 435.

THOMSON, P. C; MORRIS, S. T; MACTIER, R. A. The effect of heparinized catheter lock solutions on systemic anticoagulation in hemodialysis patients. Clin Nephrol. 2011;75(3):212-7.

WHOQOL Group. The World Health Organization Quality of Life assessment (WHOQOL): documento de posição da Organização Mundial de Saúde. Rev. Soc Sci Med. 1995;41:1403-9.

WOLOSKER, N; KUZNIEC, S. acessos vasculares para quimioterapia e hemodiálise. São Paulo: Atheneu, 2007. P.59-73.

YILDIZELI B, LACIN T, BATIREL HF et al. Complications and management of long-term central venous access catheters and ports. J Vasc Access 2004; 5(4):174-8.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Enfermagem

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA E SUA ATUAÇÃO NO ATENDIMENTO A OCORRÊNCIAS DE TRAUMA EM IDOSOS

Nathalia Laira Grossi
Gustavo de Oliveira Marques

RESUMO

O trauma atualmente classifica-se como o quinto maior motivo de morte ou sequelas em pacientes idosos, sendo o envelhecimento o principal fator atuante no aumento das taxas de mortalidade e morbidade, a vulnerabilidade para sofrer diversas lesões chega acompanhada do aumento da população idosa. Tendo em vista este aspecto, deve-se levar em consideração a necessidade de intervenções hospitalares adequadas a esse público. Logo, o paciente é recebido no setor pela equipe de enfermagem que realiza a escuta eficaz para classificar o quadro conforme as cores estabelecidas. A escala de Manchester Triage System (MST) vem sendo aplicada nos serviços de urgência e emergência do Brasil, e se refere à prioridade no atendimento conforme indicações clínicas. O principal objetivo da classificação de risco (CR) é ofertar suporte para melhorar o atendimento e o fluxo dos clientes no setor de urgência e emergência, além de garantir a reorganização das áreas da unidade, sendo estas segmentadas por eixos e áreas. A importância da gestão, organização e liderança da enfermagem. OBJETIVO: Com base no apresentado, o objetivo do estudo é abordar questões referentes à atuação da Enfermagem de Urgência e Emergência frente às quedas, fraturas e traumas em idosos. CONCLUSÃO: Recomenda-se o desenvolvimento de atividades de extensão, ensino e pesquisa para comentar e promover a revisão dos conceitos abordados para maior aporte e transmissão do conhecimento entre profissionais e acadêmicos, melhorando assim a qualidade da assistência prestada.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, K.S.M. Trauma em idosos socorridos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. UEPB Campina Grande-PB. 2013.
- BATISTA, R. E. A. e PEDUZZI, M. Prática interprofissional no Serviço de Emergência: atribuições específicas e compartilhadas dos enfermeiros. Rev. Bras. Enferm. [online]2019, vol.72, suppl1, pp.213-220. ISSN 0034-7167.
- BELLUCCI JUNIOR, J.A. e MATSUDA, L.M. Construção e validação de instrumento para avaliação do Acolhimento com Classificação de Risco. Rev. bras. enferm. [online]2012, vol.65, n.5, pp.751-757. ISSN 0034- 7167. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672012000500006>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº2.048, de 5 de Novembro de 2002. Dispõe sobre o regulamento técnico das urgências e emergências e sobre os serviços de atendimento móvel de urgência e seus diversos veículos de intervenção, Brasília, 2002. Coordenação - Geral de Documentação e Informação do Ministério da Saúde.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica - Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência. Brasília, 2009.



COREN-Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Parecer COREN-SP 001/2012-CT PRCI nº 99.069/2012Disponível em <http://portal.corensp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2012_1_0.pdf>

COSTA, A.G.S. et al. Identificação do risco de quedas em idosos após acidente vascular encefálico. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v14, n. 4, p684-689, dez. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000400005&lng=pt&nrm=iso>2020. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452010000400005>.

DEGANI G.C., JUNIOR G.A.P.; RODRIGUES R.A.P.; LUCHESI B.M; MARQUES S. Idosos vítimas de trauma: doenças preexistentes, medicamentos em uso no domicílio e índices de trauma. Rev Bras Enferm. 2014;67(5):759-65.

CHIARA, O.; CIMBANASSI, S. Protocolo para atendimento intra-hospitalar do trauma grave. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FABRICIO, S. C. C; RODRIGUES, R. A. P. e COSTA JUNIOR, M. L. Causas e conseqüências de quedas de idosos atendidos em hospital público. Rev. Saúde Pública [online]2004, vol.38, n.1pp.93-99. ISSN 0034-8910.

FILHO, L.A.M.S; Revisão sistemática do Sistema de Triagem de Manchester na estratificação de risco. Salvador (Bahia) Junho, 2013.

GONÇALVES, A.M.L. et al. Trauma em Idosos. Ciências Biológicas e de Saúde Unit: Como Deve Ser Realizado o Atendimento, Alagoas, v. 4, n. 2p.77-86, maio 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA IBGE [página da internet]Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>

KFURI JUNIOR, M. A. Importância do primeiro atendimento no trauma ortopédico. Revista Brasileira de Ortopedia, [s.l.], v46, p.67-67, 2011. Georg Thieme Verlag KG. http://dx.doi.org/10.1590_s0102-36162011000700014 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-36162011000700014.

LIMA, R.S.; CAMPOS, M.L.P. Perfil do idoso vítima de trauma atendido em uma Unidade de Urgência e Emergência. Rev Esc Enferm USP, v. 45n. 3, p.659-6, 2011.

LOPES, J.B. Enfermeiro na classificação de risco em serviços de emergência: revisão integrativa [Monografia de Graduação]. Porto alegre: Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 36 f, 2011.

LOPES, L.M.M. e SANTOS, S. M. P. Florence Nightingale: Apontamentos sobre a fundadora da Enfermagem Moderna. Rev. Enf. Ref[online]2010vol.serilln.2pp. 181-189. ISSN 0874-0283.

MARIN M.J.S.; CASTILH N.C.; MYZATO J.M.; RIBEIRO P.C.; CANDIDO, D.V. Características dos riscos para quedas entre idosos de uma unidade de saúde da família. Rev Min Enferm. 2007;11(4):369-74.

MENEZES, R. L.; BACHION, M. M. Estudo da presença de fatores de riscos intrínsecos para quedas, em idosos institucionalizados. Ciência & Saúde Coletiva, [s.l.], v13, n. 4, p. 1209-1218, ago. 2008. FapUNIFESP (SciELO)<http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232008000400017>.

MONTEIRO, C. R. e FARO, A. C. M.; Avaliação funcional de idoso vítima de fraturas na hospitalização e no domicílio. Rev. esc. enferm. USP [online]. 2010, vol.44, n.3, pp.719-724. ISSN 0080-6234. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342010000300024>.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (NAEMT). Comitê do PHTLS. Comitê de Trauma do Colégio Americano de Cirurgiões. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado. 6a edRio de Janeiro: Elsevier; 2007

NICOLAU S.; MONTARROYOS J.S.; MIRANDA A.F.; et al. Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Rev Fund Care Online. 2019. 11(n. esp):417-424 DOI <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i2.417-424>

PAVELQUEIRES, S. MAST: manobras avançadas de suporte ao trauma. 5a ed São Paulo: Legis Summa; 2002.

PRABHAKARAN, S. RUFF, I. BERNSTEIN, R.A. Acute stroke intervention: a systematic review. JAMA. 2015 Apr; 313(14):1451-62 Doi: 10.1001/jama.2015.3058

OLIVEIRA, M. Atendimento de urgência e emergência na rede de atenção de saúde: Análise do papel do enfermeiro e o processo de acolhimento. Revista Hórus, Londrina- Pr, v. 5, n2p.160-171, 2010 Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/revistahorus/article/viewFile/3978/1825>.

PAIM, J. S. Organização da atenção à saúde para a urgência/emergência. In: SILVA, L. M. V. (Org.) Saúde Coletiva: textos didáticos. Salvador: Centro Editorial e Didático/ Universidade Federal da Bahia, 1994.

RUBENSTEIN, L.Z. Quality Indicators for the Management and Prevention of Falls and Mobility Problems in Vulnerable Elders. Annals Of Internal Medicine, [s.l.], v. 135, n. 82, p.686-93, 16 out 2001 American College of Physicians http://dx.doi.org/10.7326/0003-4819-135-8_part_2-200110161-00007.

SALES FILHO, R. F.; Gonçalves, K. G.; Costa, M. C. L.; Araujo, J. A. M.; Nascimento Neto, F. C.; Araújo, N.M. atendimentos às urgências e emergências na estratégia saúde da família: a percepção dos enfermeiros. Nursing (São Paulo); 21(245): 2391-2394, out.2018

SANTOS, A. A. et al. Percepção de enfermeiros emergencistas acerca da atuação e preparo profissional. Revista de Enfermagem, Recife, p.1387-93, mai 2019 Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/237887-142524-1-PB.pdf>.

SANTOS FILHO, O. M. Assistência do enfermeiro a pacientes idosos com trauma de fêmur. 2014. 17 f. Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: [https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/173568/Oswaldo Marcondes Dos Santos Filho-EMG-TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/173568/Oswaldo%20Marcondes%20Dos%20Santos%20Filho-EMG-TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y).

SANTOS, J. C. e CEOLIM, M. F. Iatrogenias de enfermagem em pacientes idosos hospitalizados. Rev. esc. enferm. USP [online] 2009 vol.43 n.4, pp.810- 817. ISSN 0080-6234. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342009000400011>.

SBAIT. Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado. Trauma. 2014.

SILVA, D.G.V. da et al. Os desafios enfrentados pelos iniciantes na prática de enfermagem. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo v44, n. 2, p. 511-516, jun. 2010. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000200038&lng=pt&nrm=iso. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342010000200038>.

ULHÔA, M. L.; GARCIA, F. C.; LIMA, C. T.; SANTOS, D. S.; CASTRO, P. A. A. A. implantação de nova tecnologia: implicação na eficiência do trabalho na unidade de pronto atendimento de um hospital público de urgência e emergência. Revista Gestão Organizacional, v. 3, n. 1, art. 6, p. 99-118, 2010.

WEHBE, G. e GALVAO, C. M. O enfermeiro de unidade de emergência de hospital privado: algumas considerações. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2001, vol.9, n.2, pp.86-90. ISSN 1518-8345. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692001000200012>.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Enfermagem

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS COM DEPRESSÃO

Pietra Isabela de Lima Santana

Ilaiane Fabri

RESUMO

De acordo com o Estatuto do Idoso (EI) é considerado uma pessoa idosa a partir dos 60 anos, sendo as mulheres a maioria desse grupo. Nota-se que o sistema de envelhecimento é natural, possuindo um declínio da reserva funcional de cada sujeito, que em circunstâncias normais, não lhes causam problema. Segundo a pesquisa realizada pela OMS (Organização Mundial de Saúde) alega que a depressão é uma enfermidade muito evidente nos dias e no cotidiano atual em geral. Uma doença que atinge a vida rotineira da civilização no mundo todo, de uma forma perigosa como nunca antes aconteceu. Por isso, estudos foram realizados para mostrar os cuidados da enfermagem nessas doenças silenciosas.

REFERÊNCIAS

SILVA, B. C. M. da; ANJOS, I. C. S. dos; PEREIRA NETO, G. dos S.; SANTANA, D. S.; ARAÚJO, J. de S.; ALVES, D. J. da S. ; LIMA, J. V. M. de; SANTOS, A. C. N. dos; ARAÚJO, M. R. R.; NASCIMENTO, M. T. A.; BATISTA, A. P. R.; MACEDO, L. S.; FURTADO, A. B. G.; AGUIAR, V. F. F. de. Importância da identificação do diagnóstico de enfermagem ao paciente com depressão senil na atenção básica. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 2, p. e53510212770, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i2.12770. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12770>. Acesso em: 3 ago. 2023.

SILVA, . C. K. A. .; PITA, J. A. de M. .; RIBEIRO, M. L. de M. .; PARRELA, R. F.; TOURINHO, L. de O. S. . Depressão em idosos: um estudo de revisão bibliográfica de 2013 a 2020. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 7, p. e47611730429, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.30429. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30429>. Acesso em: 18 jul. 2023.

<http://45.4.96.19/bitstream/ae/1122/1/Ana%20e%20Thais-%20tcc%20-%20Finalizado.pdf>

PINHO, K. C. de Q. .; SOBRINHO, C. R. O. .; GOMES , B. L. C. .; AVIZ , L. E. de .; LOPES, B. C. M. .; PINTO, J. V. C. .; MORAES , J. L. A. .; PEREIRA , J. de S. .; OLIVEIRA, M. S. .; RODRIGUES, J. F. .; TAVARES, C. C. de S. .; BESSA, R. N. A. .; NASCIMENTO, C. E. M. do .; TRINDADE, F. A. .; SOUSA, S. M. L. . Cuidados de enfermagem em idosos com depressão: revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 5, p. e24610514944, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i5.14944. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14944>. Acesso em: 19 jul. 2023.

OLIVEIRA, L. de .; GONÇALVES , J. R. . DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos* , Brasil, São Paulo, v. 3, n. 6, p. 110–122, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3890626. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/110>. Acesso em: 19 jul. 2023.

DE FÁTIMA BORGES COÊLHOI.; APARECIDA ARAÚJO DE SOUZA GOUVÊAZ.; Cunha Gama CarvalhoA. INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO EM IDOSOS EM ASILAMENTO PROLONGADO. *Revista Interdisciplinar Pensamento Científico*, v. 5, n. 4, 25 maio 2020.

LimaY. B. R. da S.; de MirandaA. C.; JucáE. S.; DiasS. C. V.; PinheiroS. K. de L.; SilvaS. do S. da S.; VianaA. P. M. R.; PortilhoP. G. M.; MartinsM. B.; de AguiarV. F. F. A enfermagem frente às manifestações clínicas da depressão em idosos que sofreram abandono: revisão integrativa da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 2, p. e4162, 2 fev. 2021.



ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Enfermagem

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PRÁTICA NA ENFERMAGEM

Jacqueline dos santos Bispo

Gustavo de Oliveira Marques

RESUMO

RESUMO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição médica crônica caracterizada pelo aumento persistente da pressão arterial nas artérias das pessoas e que atinge ao menos 35% da população brasileira e um bilhão de pessoas no mundo. Quando não controlada adequadamente, a HAS pode levar a uma série de problemas de saúde graves como doenças cardiovasculares, acidentes vasculares cerebrais (AVC), doença renal crônica, aneurismas, entre outras. Diante de todo histórico e momento que a sociedade brasileira e mundial vive, o objetivo do presente estudo é examinar em detalhes a HAS, abordando aspectos diagnósticos, tratamentos e o manejo da enfermagem dessa condição, através da revisão de literatura que explora desde a avaliação inicial do paciente até a adesão do tratamento. **OBJETIVO GERAL:** O presente trabalho tem por objetivo analisar a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), abordando os métodos de diagnóstico do HAS e seus tipos de tratamento, a importância do cuidado do profissional da enfermagem no acompanhamento e tratamento HAS, trazendo casos clínicos para a análise. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Descrever o que se trata a HAS, demonstrando como diagnosticar e o trabalho humanizado da equipe de enfermagem no tratamento e condução dos pacientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho utilizando da revisão de literatura, que tem por finalidade reunir o conhecimento científico já existente sobre o tema, para desenvolver o conhecimento abordado. Para a realização dessa revisão literária foram percorridas as seguintes etapas: definição do tema, pesquisa bibliográfica nos meios de pesquisas como: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Sociedade Brasileira de Hipertensão, Descritores em Ciência de Saúde (DeCS) e diretrizes do Ministério da Saúde. diagnosticar e o trabalho humanizado da equipe de enfermagem no tratamento e condução dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A partir disso conclui-se que a HAS é uma condição de saúde prevalente com sérias implicações de saúde para o bem estar do paciente, com diagnóstico precoce e tratamento adequado são essências

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Ocione Cristina de; COSTA, Yasmin Fernandes. O papel educativo do enfermeiro na adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica. [S. l.], 1 dez. 2014. Disponível em: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/155566/A12.pdf. Acesso em: 30 ago. 2023.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Enfermagem

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Ellen Christina Sass; Júlia de Souza Rischioto
Gustavo de Oliveira Marques

RESUMO

O presente estudo aborda o papel essencial do enfermeiro na assistência ao paciente portador de Alzheimer, uma doença neurodegenerativa que representa um desafio significativo para os pacientes, familiares e profissionais de saúde. Diante do aumento da expectativa de vida da população, é fundamental compreender a abordagem adequada e humanizada no cuidado aos pacientes com Alzheimer. O objetivo deste estudo é analisar como o enfermeiro pode contribuir para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes com Alzheimer, bem como para proporcionar suporte e orientação aos envolvidos no processo do cuidado. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica abrangente, contemplando fontes confiáveis sobre o tema. Foram investigadas as principais atribuições do enfermeiro na assistência ao paciente com Alzheimer, incluindo ações voltadas para o diagnóstico precoce, planejamento de cuidados individualizados, manejo de sintomas comportamentais e promoção de um ambiente seguro e acolhedor. Os resultados evidenciaram que o enfermeiro exerce um papel fundamental no cuidado e na educação ao paciente com Alzheimer, atuando como agente facilitador na comunicação e estabelecendo uma relação empática e respeitosa com o paciente e sua família e fornecendo informações relevantes sobre a doença e estratégias para lidar com os desafios cotidianos. Diante das complexidades apresentadas pelo Alzheimer, conclui-se que o enfermeiro possui uma posição estratégica, contribuindo significativamente para a melhoria da assistência e para a promoção do bem-estar do paciente e de seus familiares. Através de uma abordagem humanizada, integral e individual, o enfermeiro pode impactar positivamente a qualidade de vida dos pacientes e auxiliar na adaptação aos desafios impostos pela doença.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer, Assistência de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

APRAHAMIAN, Ivan; MARTINELLI, José Eduardo; YASSUDA, Mônica Sanches. Doença de Alzheimer: revisão da epidemiologia e diagnóstico. *Rev Bras Clin Med*, v. 7, n. 6, p. 27-35, 2009.

DE AQUINO RODRIGUES, Ana Lígia Batista; LIMA, Claudilene Patrícia Bezerra; DO NASCIMENTO, Renata Fernandes. Assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer. *Revista Científica da FASETE*, p. 232, 2015.

CORREA, Luciana Póvoas et al. Intervenções de enfermagem nos cuidados aos pacientes idosos com Alzheimer: revisão integrativa. *Rev. enferm. UFPI*, p. 84-88, 2016.

DA SILVA, Tamires Alves Bizerra; HI, Edgar Matias Bach; DE ARRUDA SOUZA, Thiago. Fisiopatologia da doença de Alzheimer. *UNILUS Ensino e Pesquisa*, v. 10, n. 19, p. 32, 2013.

DE SÁ CAVALCANTI, José Luiz; ENGELHARDT, Elias. Aspectos da fisiopatologia da doença de Alzheimer esporádica. *Rev Bras Neurol*, v. 48, n. 4, p. 21-29, 2012.

FERNANDES, Janaína da Silva Gonçalves; DE ANDRADE, Márcia Siqueira. Revisão sobre a doença de Alzheimer: diagnóstico, evolução e cuidados. *Psicologia, saúde e doenças*, v. 18, n. 1, p. 131-139, 2017.

PICCINELI ZANCHETTIN SILVA, S. .; BERNARDO, A. V. .; LIMA NORONHA LÔ, C. .; VERDELI TEODORO CAMPEIRO, G. .; ROCHA DOS SANTOS, L. . Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de alzheimer: uma revisão integrativa . Nursing (São Paulo), [S. l.], v. 23, n. 271, p. 4991–4998, 2020. DOI: 10.36489/nursing.2020v23i271p4991-4998. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1047>. Acesso em: 25 jun. 2023.

Souza, Érica Renata de, Monteiro, Marko e Gonçalves, Flora Rodrigues Doença de Alzheimer, gênero e saúde: reflexões sobre o lugar da diferença na produção neurocientífica. Saúde e Sociedade [online]. v. 31, n. 2 [Acessado 25 Junho 2023] , e220048pt. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902022220048pt> <https://doi.org/10.1590/S0104-12902022220048en>>. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902022220048pt>.

VEIGA, Andressa Naira Pereira et al. Atuação do enfermeiro no cuidado à saúde da pessoa idosa com Alzheimer: revisão integrativa. 2022.

XIMENES, Maria Amélia. Doença de Alzheimer: o cuidado no diagnóstico. Revista Longeviver, n. 41, 2014.

FRIEDRICH, Vania d R.; TOSO, Greice L.; BONFADA, Sonia. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATEGIA DE CUIDADOS AO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER. Salão do Conhecimento, 2012.

SANTOS, Marcell Aparecida Pedrosa; DIAS, Pedro Luiz Moreira; GONZAGA, Márcia Féldreman Nunes. Processo de enfermagem sistematização da assistência de enfermagem–SAE. Saúde em Foco, São Paulo, v. 9, p. 679-683, 2017.

MITROVINI, Arlene Terezinha D.S; GRANDI, Ana Lúcia; Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE: Produções Didático-Pedagógicas. Volume II, Governo do Estado do Paraná, Universidade Estadual do Norte do Paraná, 2013.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Enfermagem

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Julia De Souza Rischioto; Ellen Christina Sass
Gustavo de Oliveira Marques

RESUMO

O presente estudo aborda o papel essencial do enfermeiro na assistência ao paciente portador de Alzheimer, uma doença neurodegenerativa que representa um desafio significativo para os pacientes, familiares e profissionais de saúde. Diante do aumento da expectativa de vida da população, é fundamental compreender a abordagem adequada e humanizada no cuidado aos pacientes com Alzheimer. O objetivo deste estudo é analisar como o enfermeiro pode contribuir para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes com Alzheimer, bem como para proporcionar suporte e orientação aos envolvidos no processo do cuidado. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica abrangente, contemplando fontes confiáveis sobre o tema. Foram investigadas as principais atribuições do enfermeiro na assistência ao paciente com Alzheimer, incluindo ações voltadas para o diagnóstico precoce, planejamento de cuidados individualizados, manejo de sintomas comportamentais e promoção de um ambiente seguro e acolhedor. Os resultados evidenciaram que o enfermeiro exerce um papel fundamental no cuidado e na educação ao paciente com Alzheimer, atuando como agente facilitador na comunicação e estabelecendo uma relação empática e respeitosa com o paciente e sua família e fornecendo informações relevantes sobre a doença e estratégias para lidar com os desafios cotidianos. Diante das complexidades apresentadas pelo Alzheimer, conclui-se que o enfermeiro possui uma posição estratégica, contribuindo significativamente para a melhoria da assistência e para a promoção do bem-estar do paciente e de seus familiares. Através de uma abordagem humanizada, integral e individual, o enfermeiro pode impactar positivamente a qualidade de vida dos pacientes e auxiliar na adaptação aos desafios impostos pela doença.

REFERÊNCIAS

APRAHAMIAN, Ivan; MARTINELLI, José Eduardo; YASSUDA, Mônica Sanches. Doença de Alzheimer: revisão da epidemiologia e diagnóstico. *Rev Bras Clin Med*, v. 7, n. 6, p. 27-35, 2009.

DE AQUINO RODRIGUES, Ana Lígia Batista; LIMA, Claudilene Patrícia Bezerra; DO NASCIMENTO, Renata Fernandes. Assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer. *Revista Científica da FASETE*, p. 232, 2015.

CORREA, Luciana Póvoas et al. Intervenções de enfermagem nos cuidados aos pacientes idosos com Alzheimer: revisão integrativa. *Rev. enferm. UFPI*, p. 84-88, 2016.

DA SILVA, Tamires Alves Bizerra; HI, Edgar Matias Bach; DE ARRUDA SOUZA, Thiago. Fisiopatologia da doença de Alzheimer. *UNILUS Ensino e Pesquisa*, v. 10, n. 19, p. 32, 2013.

DE SÁ CAVALCANTI, José Luiz; ENGELHARDT, Eliaz. Aspectos da fisiopatologia da doença de Alzheimer esporádica. *Rev Bras Neurol*, v. 48, n. 4, p. 21-29, 2012.

FERNANDES, Janaina da Silva Gonçalves; DE ANDRADE, Márcia Siqueira. Revisão sobre a doença de Alzheimer: diagnóstico, evolução e cuidados. *Psicologia, saúde e doenças*, v. 18, n. 1, p. 131-139, 2017.

PICCINELI ZANCHETTIN SILVA, S. .; BERNARDO, A. V. .; LIMA NORONHA LÔ, C. .; VERDELI TEODORO CAMPEIRO, G. .; ROCHA DOS SANTOS, L. . Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de alzheimer: uma revisão integrativa . *Nursing (São Paulo)*, [S. l.], v. 23, n. 271, p. 4991-4998,

2020. DOI: 10.36489/nursing.2020v23i271p4991-4998. Disponível em:
<https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1047>. Acesso em: 25 jun. 2023.

Souza, Érica Renata de, Monteiro, Marko e Gonçalves, Flora Rodrigues Doença de Alzheimer, gênero e saúde: reflexões sobre o lugar da diferença na produção neurocientífica. Saúde e Sociedade [online]. v. 31, n. 2 [Acessado 25 Junho 2023], e220048pt. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902022220048pt> <https://doi.org/10.1590/S0104-12902022220048en>>. ISSN 1984-0470.
<https://doi.org/10.1590/S0104-12902022220048pt>.

VEIGA, Andressa Naira Pereira et al. Atuação do enfermeiro no cuidado à saúde da pessoa idosa com Alzheimer: revisão integrativa. 2022.

XIMENES, Maria Amélia. Doença de Alzheimer: o cuidado no diagnóstico. Revista Longevidade, n. 41, 2014.

FRIEDRICH, Vania d R.; TOSO, Greice L.; BONFADA, Sonia. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADOS AO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER. Salão do Conhecimento, 2012.

SANTOS, Marcell Aparecida Pedrosa; DIAS, Pedro Luiz Moreira; GONZAGA, Márcia Féldreman Nunes. Processo de enfermagem sistematização da assistência de enfermagem–SAE. Saúde em Foco, São Paulo, v. 9, p. 679-683, 2017.

MITROVINI, Arlene Terezinha D.S; GRANDI, Ana Lúcia; Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE: Produções Didático-Pedagógicas. Volume II, Governo do Estado do Paraná, Universidade Estadual do Norte do Paraná, 2013.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Enfermagem

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA COLETA DAS CÉLULAS-TRONCO

Andrea Tavares da Silva; Ricardo Pinto de Godoy
Gustavo de Oliveira Marques

RESUMO

As células-tronco tem por característica sua capacidade de autorrenovação, diferenciação em diversos tipos celulares e reconstituição funcional de determinados tecidos. Sua principal função está ligada às possibilidades que as CT oferecem em terapias celulares, representando uma revolução no entendimento dos mecanismos de reparo e regeneração tecidual. Destaca-se ainda o fato de poderem ser aplicadas em terapias para diversas doenças para as quais não há tratamento eficaz. O enfermeiro nessa área de atuação realiza cuidado técnico, científico e de caráter crítico, além de promover a educação e a orientação do paciente submetido a esse procedimento, bem como dos familiares acompanhantes

REFERÊNCIAS

- LIMA, Kaoana; BERNARDINO, Elizabeth. O cuidado de enfermagem em unidade de transplante de células-tronco hematopoéticas. Florianópolis, Texto Contexto Enferm, 2014 Out-Dez; 23(4): 845-53.
- IKEDA, Ana Lúcia Colombo; CRUZ, Fernanda Bion Jacques da; ROSA, Luciana Martins da. Coleta e infusão de células-tronco hematopoéticas: enfermagem, tecnologia e ensino-aprendizado. Recife, Rev enferm UFPE, 9(supl. 2):896-901, fev. 2015.
- MATIAS, Anielle P; OTAKE, Amanda A. S; MORHOST, Felipe B; VIECHINESKI, Francielle N; MANTEY, Jacques M. C; GUIMARÃES, Rodrigo A; BARONI, Gilberto. A ética no uso de células tronco. Ponta grossa, Revisão de literatura. Publ. UEPG v.25, n.2, p. 25-32, jul./dez., 2019.
- MONTEIRO, Betânia Souza; NETO, Napoleão Martins Argolo; CARLO, Ricardo Junqueira Del. Células-tronco mesenquimais. Santa Maria. Ciência Rural, 28.09.09.
- ABDELHAY, Eliana S. F. W; PARAGUAÇÚ-BRAGA, Flávio H; BINATO, Renata; BOUZAS, Luis Fernando S. Células-tronco de origem hematopoética: expansão e perspectivas de uso terapêutico. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. 2009;31(Supl. 1):2-8.
- ROCHA, Aline Silva; MAIA, Leandro; GUASTALI, Mydian Daroz; VOLPATO, Rodrigo; ALVARENGA, Fernanda da Cruz Landim e. Considerações sobre células-tronco embrionárias. Vet. e Zootec. 2012 set.; 19(3): 303-313.
- Bydlowski, Sergio P; DEBES, Adriana A; DUARTE, Sergio A; JANZ, Felipe L; CAVAGLIERI, Rita de Cássia; MASELLI, Luciana M. F. Células-tronco do líquido amniótico. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. 2009;31(Supl. 1):45-52.
- ZORZANELLI, Rafaela Teixeira; SPERON, Angela Vasconi; MENEZES, Rachel Aisengart; LEIBING, Annette. Pesquisa com células-tronco no Brasil: a produção de um novo campo. Rev.24, n.1, jan.-mar. 2017, p.129-144.
- Bydlowski, Sergio P; DEBES, Adriana A; MASELLI, Luciana M. F; JANZ, Felipe L. Características biológicas das células-tronco mesenquimais. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. 2009;31(Supl. 1):25-35.
- JUNIOR, Francisco C. da Silva; ODONGO, Fatuma C. A; DULLEY, Frederico L. Células-tronco hematopoéticas: utilidades e perspectivas. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. 2009;31(Supl. 1):53-58.



SOUZA, Cristiano Freitas de; NAPOLIA, Priscila de; HAN, Sang Won; LIMA, Valter Correia de; CARVALHO, Antonio Carlos de Camargo. Células-Tronco Mesenquimais: Células Ideais para a Regeneração Cardíaca? Rev Bras Cardiol Invasiva. 2010; 18(3):344-53.

SOUZA, Verônica Ferreira de; LIMA, Leonardo Muniz Carvalho; REIS, Sílvia Regina de Almeida; RAMALHO, Luciana Maria Pedreira; SANTOS, Jean Nunes. Células-tronco: uma breve revisão. Salvador, R. Ci. méd. biol. v. 2, n. 2, p. 251-256, jul./dez. 2003.

Lacerda MR, Lima JBG, Barbosa R. Prática de enfermagem em transplante de células tronco hematopoéticas. Revista Eletrônica de Enfermagem [serial on line] 2007 Jan-Abr; 9(1): 242-250.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Enfermagem

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RELACIONADO A CATETERISMO VESICAL: REVISÃO DE LITERATURA

Marcela Avona; Wanessa Alves Simoes; Ana Paula de Souza
Ilaiane Fabri

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica sobre a importância do profissional de enfermagem na prevenção da infecção do trato urinário relacionado a cateterismo vesical, que este por sua vez, realiza o procedimento pois é privativo de sua profissão e efetua o papel de educador, orientador para sua equipe e paciente que irá permanecer com o dispositivo. Iniciamos o trabalho levantando dados sobre a porcentagem de internações que utilizarão tal dispositivo, e números relacionados as taxas de infecção relacionadas ao cateterismo vesical, procedimento invasivo e muito frequente no ambiente hospitalar.

A partir das informações obtidas, foi realizado uma reflexão sobre a importância do papel do enfermeiro na infecção do trato urinário relacionado a cateterismo vesical e sua contribuição para a diminuição desses números e consequentemente, melhora na qualidade de vida e de assistência prestada pela enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Cateteres Urinários, Infecção Urinária, Controle De Infecção.

REFERÊNCIAS

MIRANDA, M. E. DE Q. et al. Protocolos de enfermagem para redução de infecção urinária por cateteres de demora: revisão integrativa. Revista brasileira de enfermagem, v. 76, n. 2, p. e20220067, 2023.

MOTA, É. C.; OLIVEIRA, A. C. Prevention of catheter-associated urinary tract infection: What is the gap in clinical practice? Texto & contexto enfermagem, v. 28, p. e20180050, 2019.

Vista do ENFERMAGEM FRENTE AO CATETERISMO VESICAL DE DEMORA. Disponível em:
<<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/190/299>>. Acesso em: 14 nov. 2023.

LIMA, F. DE S. et al. IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM CATETERISMO VESICAL DE DEMORA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA. Em: Ciências da Saúde: desafios e potencialidades em pesquisa - Volume 2. [s.l.] Editora Científica Digital, 2022. p. 299–307.

APARECIDA, E. et al. INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RELACIONADA AO USO DE CATETER VESICAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA URINARY TRACT INFECTION RELATED TO THE USE OF VESICAL CATHETER: A LITERATURE REVIEW. Disponível em:
<<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/12/1141351/artigo-no-6-infeccao-do-trato-urinario.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2023.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Enfermagem

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



SÍFILIS E A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL

MARIA CRISPINA PEREIRA DOS SANTOS, RAQUEL GOMES DA SILVA

Ilaiane Fabri

RESUMO

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, de evolução crônica, é a infecção do feto pelo *Treponema pallidum*, transmitida por via placentária, em qualquer momento da gestação ou estágio clínico da doença em gestante não tratada ou inadequadamente tratada. A infecção é grave e pode causar má-formação do feto, aborto ou morte do bebê, quando este nasce gravemente doente. Por isso, é importante fazer o teste para detectar a sífilis durante o pré-natal e, quando o resultado é positivo, tratar corretamente a mulher e seu parceiro. O papel do enfermeiro quando em contato com pacientes acometidos por essa doença, seja em hospitais, postos de saúde e demais áreas é voltado principalmente para a orientação da importância do tratamento e das formas de prevenção não só dessa doença, mas para todas as outras DST existentes.

PALAVRAS-CHAVE:

REFERÊNCIAS

- CLEMENTE, Tâmara Santos. LIMA, Madonna Mariana. BARROS, Luciana De Amorim. FRANÇA, Alba Maria Bomfim de. BENTO, Tânia Maria Alves. Importância do pré-natal como ferramenta na prevenção da sífilis congênita: revisão bibliográfica. Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde Fits | Maceió | v. 1 | n.1 | p. 33-42 | nov. 2012.
- LORENZI, Dino Roberto Soares De. MADI, José Mauro. Sífilis Congênita como Indicador de Assistência Pré-natal. RBGO - v. 23, nº 10, 2001.
- ARAUJO, Eliete da Cunha. COSTA, Kelly de Souza Gama. SILVA, Rafaela de Souza e. AZEVEDO, Valéria Nascimento da Gama. LIMA, Fábio André Souto. Importância do pré-natal na prevenção da sífilis congênita. Revista Paraense de Medicina V.20 (1) janeiro - março 2006
- AVELLEIRA, João Carlos Regazzi. BOTTINO, Giuliana. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. An Bras Dermatol. 2006;81(2):111-26
- TEIXEIRA, Jonatas Gomes, PASSOS, Sandra Godoi de. Papel do enfermeiro durante o pré-natal na orientação à gestante com sífilis. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Ano 5, Vol. V, n.10, jan.-jul., 2022.
- CARNEIRO, Ana. Ferreira, LS. Fernandes, VO. A importância do pré-natal na prevenção de complicações durante a gestação. Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2022; 4(4):30-6
- FACCO, Andrieli. DIAS, Francynara. PONTES, Graciele. RIGHETTO, Lidiana. OLIVEIRA, Luzia. BOLZAN, Priscila. WEBER, Sandra Regina. COSTENARO, Regina Gema Santini. SÍFILIS: Um saber necessário para quem luta pela vida, seres que cuidam e que são cuidados. Disciplinarum Scientia. Série: Ciên Biol. E da Saúde, Santa maria, v. 3, n.1, p. 61-72,2002.
- RODRIGUES, Antonia Regynara Moreira. SILVA, Maria Aldelane Monteiro da. CAVALCANTE, Ana Egliny Sabino. MOREIRA, Andrea Carvalho Araújo. NETTO, José Jeova Mourão. GOYANNA, Natália Frota. Atuação de enfermeiros no acompanhamento da sífilis na atenção primária. Rev enferm UFPE on line., Recife, 10(4):1247-55, abr., 2016
- ARRUDA, Leandro Ricardo de. RAMOS, Aleksandra Rosendo dos Santos. Importância do diagnóstico laboratorial para a sífilis congênita no pré-natal. J Manag Prim Health Care, 2020;12:e 12.



MIO, Oliveira KMC, Magalhães AHR, Guimarães RX, Linhares MSC, Queiroz MVO. Sífilis na gestação: estratégias e desafios dos enfermeiros da atenção básica para o tratamento simultâneo do casal. 8 6Rev Bras Promoç Saúde, Fortaleza, 29(Supl): 85-92, dez., 2016.

Nascimento, João Matheus Ferreira do. Júnior, Ivanildo Gonçalves Costa. Figueiredo, Maria Clara Feijó de. Leal, Danila Barros Bezerra. Neto, Francisco João de Carvalho. Feijó, Michelly Moura. Ramos, Michelle Marinho. Figueiredo, Rômulo Rufino Alves. Beleza, Cinara Maria Feitosa. Júnior. Denival Nascimento Vieira. Sistematização da assistência de enfermagem à criança com sífilis congênita: relato de experiência. REAS | Vol. 13(10)

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Enfermagem

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



ESTÉTICA E PRÁTICAS INTEGRATIVAS AUXILIANDO NO TRATAMENTO DE SOP - REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Ribeiro da Silva; Lara Soares da Silva; Tamires Cagnassi
Thalita Bastos de Freitas e Silva

RESUMO

Introdução: O artigo discute a Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) e a importância das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) na abordagem desta condição. A SOP é uma condição endócrina que afeta mulheres em idade reprodutiva, apresentando sintomas como amenorreia (ausência de menstruação), hiperandrogenismo, obesidade e outros problemas de saúde. O diagnóstico do SOP é baseado na presença de pelo menos dois dos três critérios: anovulação crônica, hiperandrogenismo e padrão morfológico de ovários policísticos. Destaca a falta de uma causa conhecida para o SOP, os tratamentos tradicionais incluem medicamentos para controlar esses sintomas, no entanto, o artigo sugere que as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) podem ser úteis como terapias complementares. A acupuntura, por exemplo, é mencionada como um tratamento psicológico complementar às manifestações estéticas do SOP, e a combinação de tratamentos estéticos com PICs visa melhorar tanto os distúrbios estéticos quanto o bem-estar global da paciente. O presente trabalho também abordou a percepção da estética como algo que complementa a saúde, destacando a importância de promover a saúde física e mental como parte integrante da beleza. Discutir a pressão social para atender aos padrões de beleza e como isso pode afetar a autoestima das pessoas. Além disso, menciona uma pesquisa crescente sobre Práticas Integrativas e Complementares no Brasil e seu potencial para melhorar a qualidade de vida e a saúde dos indivíduos. Em resumo, o artigo aborda a SOP, seu diagnóstico e tratamento, destacando a relevância das Práticas Integrativas e Complementares na abordagem dessa condição e a importância de considerar a saúde como parte integrante da estética. **Objetivo:** O objetivo do artigo é fornecer uma compreensão abrangente da Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP), incluindo sua definição, sintomas, diagnóstico e tratamento. Além disso, o artigo explora as possíveis relações entre o SOP e as práticas integrativas e complementares (PICs) na área da estética, destacando sua relevância no contexto da saúde feminina. **Metodologia:** O presente trabalho qualifica-se como uma revisão bibliográfica extraída da literatura científica através de artigos científicos disponíveis no acervo bibliográfico das bases de dados como o Google Acadêmico, Scielo, artigos científicos e sites. Foram escolhidos 09 artigos científicos e sites autorizados, que se adequam dentro dos nossos parâmetros. **Resultados e Discussão:** O artigo fornece informações sérias sobre a Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP), suas características, diagnóstico, causas e possíveis abordagens terapêuticas, além de explorar a relação entre saúde e beleza. Vamos analisar os principais resultados e discussão apresentados no artigo. **Conclusão:** O presente artigo aborda a Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP), uma condição endócrina que afeta mulheres em idade reprodutiva, a SOP é caracterizada por amenorreia (ausência de menstruação), hiperandrogenismo, resistência à insulina, obesidade e outros sintomas. O diagnóstico do SOP é baseado na observação de pelo menos dois dos três critérios principais: anovulação crônica, hiperandrogenismo e padrão morfológico de ovários policísticos. (SHAH, 2019; ZHANG, et al., 2019). As causas do SOP ainda não são completamente compreendidas, mas a condição resulta de alterações hormonais que levam a sintomas como acne, hirsutismo e ciclos anovulatórios. A estética desempenha um papel importante no tratamento do SOP, com terapias complementares e práticas integrativas, como a acupuntura e exercícios chineses, demonstrando benefícios potenciais na redução dos sintomas do SOP. No entanto, são possíveis mais pesquisas para avaliar a eficácia e a segurança dessas abordagens. (SHAH, 2019; ZHANG, et al., 2019). O mesmo também destaca a relação entre saúde e beleza, observando que a saúde não se limita à ausência de doenças, mas engloba bem-estar físico, mental e social. A mídia muitas vezes impõe padrões de beleza que podem afetar a autoestima das pessoas, levando à insatisfação com seus corpos. No entanto, a estética pode desempenhar um papel na promoção da saúde e do bem-estar, desde que seja vista como uma abordagem multidimensional que combina beleza e saúde. (PINHAL; BORGES, 2019) O estudo

conclui que a maioria das pessoas acredita que a estética é uma combinação de beleza e saúde, destacando a importância de abordagens holísticas para o cuidado do corpo. Além disso, o artigo destaca a crescente importância das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no campo da saúde, oferecendo opções de tratamento naturais e acessíveis que podem complementar os tratamentos estéticos tradicionais. (PINHAL; BORGES, 2019)

Palavras-Chave: SOP, Práticas Integrativas, Saúde, Tratamentos e Estética.

REFERÊNCIAS

VIEIRA, Talita Vicente; CORDOVA, Larissa Dutra. Práticas integrativas e complementares em saúde na estética: um estudo exploratório. 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/18400/1/TCC%20II%200310Talita%20e%20Larissa.pdf> Acesso em: 01/11/2023

YARAK, Samira et al. Hiperandrogenismo e pele: síndrome do ovário policístico e resistência periférica à insulina. Anais brasileiros de Dermatologia, v. 80, p. 395-410, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/a/qqSTZ9JDB8bgBjHtsNhSNvB/?lang=pt> Acesso em: 01/11/2023

MOURA, Heloisa Helena Gonçalves de et al. Síndrome do ovário policístico: abordagem dermatológica. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 86, p. 111-119, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/a/qjH7YPy97v9nLtvhCr3FyLL/?lang=pt&format=html> Acesso em: 01/11/2023

JUNQUEIRA, Paulo Augusto de Almeida; FONSECA, Angela Maggio da; ALDRIGHI, José Mendes. Síndrome dos ovários policísticos. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 49, p. 13-14, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/bjgCw87FBPgbNFskTS7jgsh/?lang=pt> Acesso em: 01/11/2023

SANTOS, Rayane Medeiros; ÁLVARES, Alice da Cunha Morales. Revisão de literatura sobre a síndrome do ovário policístico. Revista de Iniciação Científica e Extensão, v. 1, n. Esp 2, p. 261-265, 2018. Disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/92> Acesso em: 01/11/2023

BARROS, Nelson Filice de; SIEGEL, Pâmela; SIMONI, Carmen De. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: passos para o pluralismo na saúde. 2007. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csp/v23n12/29.pdf Acesso em: 01/11/2023

CANDEIAS, Ana Lília Mocito et al. Síndrome do Ovário Policístico. 2013. Dissertação de Mestrado. Disponível em: <https://recil.ensinulusofona.pt/bitstream/10437/4375/1/tese%201%20final.pdf> Acesso em: 01/11/2023

TOLENTINO, I. S. et al. Práticas integrativas e complementares. Revista Rede de Cuidados em Saúde, v. 9, n. 3, 2016. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=PR%3%81TICAS+INTEGRATIVAS+E+COMPLEMENTARES+INGRID+DA+SILVA+TOLENTINO1+%3B+FABIANE+DANIELLE+DA+SILVA+ANIZIO+CARNEIRO1+%3B+THAIS+JARDIM+DE+SOUZA1+%3B+VIVIANE+DE+BARROS+DUARTE&btnG= Acesso em: 01/11/2023

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Estética e Cosmética

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



TRATAMENTO PARA AS TELANGIECTASIAS ASSOCIANDO A LUZ INTENSA PULSADA E O USO DA CASTANHA DA ÍNDIA

Ana Paula Godoi da Silva; Juliana Franciele de Campos; Paula do Espírito Santo
Ana Carla Comune de Oliveira

RESUMO

A presente pesquisa se refere a associação da castanha da Índia e luz intensa pulsada para o tratamento das telangiectasias que interferem e acarretam em desconforto, dores ou ardências com maior incidência em mulheres. As telangiectasias são pequenos vasos sanguíneos dilatados na superfície da pele, ou podemos dizer também, que são como membranas mucosas que podem se manifestar como pequenos vasos vermelhos, roxos ou azuis. A ideia deste tratamento é a associação da luz intensa pulsada que, por se tratar de um equipamento que não possui feixes de luz colimado, ou seja, não há concentração de luz em uma única direção a LIP além de realizar o procedimento escolhido pelo paciente, também acaba por contribuir e melhorar outros aspectos da pele. E associar também à ingestão da castanha da Índia, onde consegue trazer efeitos na circulação sanguínea em principal no sistema venoso, aumentando a resistência e o tônus das veias tendo como prevenção de pequenos derrames causadores de vasinhos, varículas e varizes. O resultado foi mais eficaz que o esperado, e serão abordados ao longo deste estudo.

PALAVRAS-CHAVE:

REFERÊNCIAS

An Bras Dermatol, 2011 <https://www.scielo.br/j/abd/a/C55Vkc3pjbvckBsssdqkMrLB/?format=pdf> Acesso em: 12/11/2023.

Beebe-Dimmer JL, Pfeifer JR, Engle JS, Schottenfeld D. The epidemiology of chronic venous insufficiency and varicose veins. Ann Epidemiol. 2005;15:175-84. Acesso em: 12/11/2023.

Barão Vascular, 2015 <https://baraovascular.com.br/todos-os-tratamentos/o-que-sao-vasinhos/> Acesso em: 12/11/2023.

Castanha-da-Índia ajuda quem tem hemorroidas; conheça mais benefícios - 09/06/2022 - UOL VivaBem Acesso em: 12/11/2023.

Castanha-da-Índia: saiba para que serve | Medicina Natural Acesso em: 12/11/2023.

Dra. Fernanda Zignani, 2020 Disponível em: <https://clinicazignani.com.br/telangiectasia/> Acesso em: 12/11/2023.

Dr Fernando Bastos, 2019 <https://www.luisfernandobastos.com.br/varizes/nao-aguenta-mais-os-vasinhos-nas-pernas-saiba-como-elimina-los/> Acesso em: 12/11/2023.

Dra Cintia Lopes Raymundo, 2021 <https://vesselvascular.com.br/vasinhos-nas-pernas-conheca-os-tratamentos/> Acesso em: 12/11/2023.

Dra Cintia Lopes Raymundo, 2021 <https://vesselvascular.com.br/vasinhos-nas-pernas-conheca-os-tratamentos/> Acesso em: 12/11/2023.

D'Or, 2016 <https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/telangiectasia> Acesso em: 12/11/2023.

Eliane de Fátima Freitas e Romualdo Gama, 2015

https://www.mastereditora.com.br/periodico/20150802_182355.pdf Acesso em: 12/11/2023.

Goldman MP. Sclerotherapy of superficial venules and telangiectasias of the lower extremities. *Dermatol Clin.* 1987;5(2):369-79. Acesso em: 12/11/2023.

Instituto Vida Vascular, 2013 <https://www.vidavascular.com.br/telangiectasias/>. Acesso em: 12/11/2023.

Jordão JM, Haendchen LC, Berestinas TC, Souza FHM, Fauz LRL. Telangiectasia nevoide unilateral adquirida em homem hígido. *An Bras Dermatol.* 2010;85(6):912-4. Acesso em: 12/11/2023.

London NJ, Nash R. Varicose veins. *BMJ Clinical research ed.* 200, 320 (7246), 1391 1394. <https://doi.org/10.1136/bmj.320.7246.1391>. Acesso em: 12/11/2023.

Maria Paulina Villarejo Kede, 2015 <https://www.ipessp.edu.br/site/blog/blog/carboxiterapia/> Acesso em: 12/11/2023.

Oliveira RR, Calado EB, Mota DL, Silva AFVP, Cavalcanti JS. Terapia alternativa para microvarizes e telangiectasias com uso de agulha. *J. Vasc Bras.* 2007, v. 6, n. 1, pp. 17 24. Acesso em: 12/11/2023.

Os 10 Benefícios da Castanha da Índia Para Saúde (saudedica.com.br) Acesso em: 12/11/2023.

Sadick NS. Predisposing factors of varicose and telangiectatic leg veins. *J Dermatol Surg Oncol.* 1992;18:883-6. Acesso em: 12/11/2023.

Surgical & Cosmetic Dermatology, 2017 <https://www.redalyc.org/toc.oa?id=2655&numero=50847> Acesso em: 12/11/2023.

Tua saúde, 2023 <https://www.tuasaude.com/telangiectasia/> Acesso em: 12/11/2023.

Texto do artigo-80197-85052-10-20200805.pdf Acesso em: 12/11/2023.

Weiss RA, Weiss MA. Resolution of pain associated with varicose and telangiectatic leg veins after compression sclerotherapy. *J Dermatol Surg Oncol.* 1990;16(4):333-6. Acesso em: 12/11/2023.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Estética e Cosmética

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



DIABETES MELLITUS GESTACIONAL (DMG): COMO DEVE SER A DIETOTERAPIA DESSA GESTANTE?

Gabriela dos Santos Bispo; Ana Diva Ferreira Nalon e Luzia Maria de Paula
Luz de Paula

RESUMO

RESUMO: O presente artigo traz uma análise sobre o Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) uma doença sistêmica que envolve alterações no metabolismo dos carboidratos, indicando assim seus níveis consideravelmente altos no sangue, durante a gravidez. É uma doença frequente na gestação, presente em cerca de 7% de todas as gestações e varia entre 1% e 14% de acordo com a população estudada e com os critérios diagnósticos utilizados. **OBJETIVO:** Levantar dados sobre as estratégias nutricionais capazes de auxiliar gestantes portadoras de DMG, levando reflexão à um olhar clínico da equipe de saúde, e da própria mulher, para os problemas acometidos durante a gestação e futuramente para a mãe e o bebê, se não houver controle e monitoramento do DMG durante e pós-gestação. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura baseado em artigos científicos. **RESULTADOS:** Ao considerar que o DMG pertence a um grupo de distúrbios metabólicos, que têm em comum a hiperglicemia, os profissionais vêm tomando os devidos procedimentos e conscientização para com a paciente gestante acometida ou suscetível à DMG. **CONCLUSÃO** A partir disso, concluiu-se que a DMG deve ser corretamente rastreada e identificada no pré-natal, para que as consequências para mãe e bebê sejam reduzidas.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, C.N.; BEZERRA, M.M.M. O Diabetes Mellitus Gestacional: Causa e Tratamento. Rev. Multidisciplinar e de Psicologia, 2020. Disponível em < file:///C:/Users/Professor/Downloads/2325-9492-1-PB%20(1).pdf >

BONFIM, J.D.; LIMA, C.B. Diabetes mellitus gestacional: contribuição do enfermeiro no pré-natal. Rev. Temas em Saúde, João Pessoa, Vol. 17, Nº 4, 2017. Disponível em < https://temasensaude.com/wp-content/uploads/2018/01/17410.pdf >

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Nutrição

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



ESTEATOSE HEPÁTICA: DIETOTERAPIA BASEADA EM UMA DIETA COM QUANTIDADES MODERADAS DE CARBOIDRATOS E BAIXA QUANTIDADE DE GORDURAS SATURADAS E TRANS.

Marihá Fernanda Guerreiro Catini; Luzia Maria de Paula
Luz de Paula

RESUMO

RESUMO: A esteatose hepática (EH) pode ser classificada em dois grupos: alcoólica (pelo consumo de álcool) e não alcoólica, que pode ser chamada de Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica DHGNA. A síntese proteica e o metabolismo são gravemente afetados principalmente em pacientes com doença hepática, estes por sua vez, apresentam má digestão e má absorção dos nutrientes, causada por deficiência pancreático-biliar ou enteropatia associadas, com uma demanda energética ao que tudo indica, aumentada. Um dos grandes aliados no tratamento da DHGNA é a nutrição, destacando como pontos principais a reeducação alimentar aliada a mudança do estilo de vida. Uma das intervenções que mais se destaca no tratamento da DHGNA, é a dieta mediterrânea, sendo apontada como a mais eficaz na redução da gordura hepática e evolução do perfil metabólico, independente do grau de perda de peso. Esta é conhecida por ser rica em gorduras provenientes de ácidos graxos monoinsaturados e poli-insaturados, demonstrando ser eficiente na redução do risco de doenças cardiovasculares e diabetes mellitus tipo 2, ambas doenças associadas a DHGNA, além do mais, possui nutrientes que auxiliam no intestino, tecido adiposo e fígado. **OBJETIVO:** Levantar dados sobre as estratégias nutricionais capazes de auxiliar pacientes em tratamento da DHGNA, evidenciando o papel do profissional nutricionista e da terapia nutricional. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, com base em artigos científicos. **RESULTADOS:** Conforme os resultados dos estudos, a despeito de ser uma doença que envolve a concentração de gorduras no fígado, ela parece não estar relacionada ao consumo excessivo de gorduras em si, mas sim, da junção do balanço calórico positivo associado ao sedentarismo, que resulta em sobrepeso e obesidade. **CONCLUSÃO:** Os estudos apontaram, para que ocorra a melhora da DHGNA é fundamental que ocorra uma mudança no estilo de vida, principalmente, no que tange os aspectos nutricionais, com a redução da ingestão de carboidratos, lipídios e frutose, ou seja, uma dieta hipocalórica, com acompanhamento efetivo de um profissional nutricionista.

PALAVRAS-CHAVE: Esteatose hepática; Fígado; Doença hepática gordurosa não alcoólica; Dietoterapia na DHGNA.

REFERÊNCIAS

- MARTINS, F. J e col. Nutrição em paciente cirrótico. HU Revista, v. 39, p.45-54, 2013. Disponível em < <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/09/1917/2228-12868-1-pb.pdf> > Acesso em 14 de agosto 2023.
- OLIVEIRA, P. M. R e col. Importância da terapia nutricional em pacientes com esteatose hepática não alcoólica: uma revisão narrativa. Rev. Eletrônica Acervo Saúde, Vol. 15, 2022. Disponível em < <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10627/6293> > Acesso em: 20 de setembro 2022.
- OSAWA, C. H; SANTOS, L. A. Terapia Nutricional na Esteatose Hepática não alcoólica: revisão de literatura. Centro Universitário das Faculdades Integradas de OurinhosUnifio/FEMM, 2021. Disponível em < <http://cic.fio.edu.br/anaisCIC/anais2021/pdf/12.03.pdf> > Acesso em 15 de agosto 2023.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Nutrição

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;

ESTUDO NA ALIMENTAÇÃO COMO FORMA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

Isabella Vilas Boas Norberto; Narielle Pereira Bueno Melzani.

Luis Henrique Romano

RESUMO

O artigo aborda a Síndrome do Ovário Policístico (SOP), uma condição endócrino-metabólica que afeta mulheres em idade reprodutiva e está associada a disfunção ovular e hiperandrogenismo. A SOP pode levar a problemas metabólicos e cardiovasculares, bem como infertilidade, diabetes tipo 2, depressão e câncer do endométrio. O estudo se concentra na importância da prevenção dos fatores de risco da SOP, destacando a dieta como uma parte fundamental do tratamento, especialmente para mulheres com sobrepeso ou obesidade. Uma dieta com baixo índice glicêmico, rica em fibras e equilibrada em macronutrientes tem se mostrado eficaz na melhora da sensibilidade a insulina e na regularização dos níveis hormonais, ajudando a aliviar os sintomas da SOP e melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas. A dieta desempenha um papel crucial junto com outras medidas terapêuticas no manejo dessa síndrome desafiadora.

REFERÊNCIAS

Cavalcante I. S. et. Al. Síndrome dos Ovários Policísticos: aspectos clínicos e impactos na saúde da mulher, Research, Society and Development, vol 10 nº 02, 2021.

Disponível em <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12398>.

Acesso em 29/03/2022.

Macedo B. et al. Síndrome do Ovário Policístico e o bem-estar da mulher, Revista Saúde em Foco, ed. 10, pág. 372- 377, 2018.

Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/050_S%C3%8DNDROME-DO-OV%C3%81RIO-POLIC%C3%8DSTICO.pdf

Acesso em 15/03/2022.

Ministério da Saúde, Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêutica para Síndrome dos Ovários Policísticos, 2019.

Disponível em:

http://conitec.gov.br/images/Consultas/2019/Relatorio_PCDT_SindromeOvariosPolicisticos_CP05_2019.pd.

Acesso em 22/03/2022.

Rasquin Leon LI, Anastasopoulou C, Mayrin JV. Polycystic Ovarian Disease. In: StatPearls [Internet].

Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2022 Jan- Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK459251/>

Acesso em 26/10/2023

Rehme, Marta Francis Benevides; Pontes, Ana Gabriela; Corrente, José Eduardo; Franco Junior, José Gonçalves; Pontes, Anaglória. Contribuição do hiperandrogenismo para o desenvolvimento de síndrome metabólica em mulheres obesas com síndrome dos ovários policísticos. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, Curitiba -Pr, v. 35, n. 12, p. 562-560, dez. 2013

Disponível em : <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-699981>

Acesso em 26/10/2023

Asemi, Z., et al. (2015). Effects of high-protein, low-carbohydrate diet on blood glucose control in people with type 2 diabetes. *Diabetologia*, 58(8), 1751-1760. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15331548/>

Acesso em 24/10/2023.

Moran, L. J., et al. (2013). The contribution of diet, physical activity, and sedentary behavior to body mass index in women with and without polycystic ovary syndrome. *Human Reproduction*, 28(8), 2276-2283. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23771201/>

Acesso em 24/10/2023.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Nutrição

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



REGANHO DE PESO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

Thiago Fedel Ramos; Gabriel Rebucci Burgos
Luis Henrique Romano

RESUMO

A obesidade vem crescendo cada vez mais ultimamente, com ela estão associadas outras doenças como hipertensão, diabetes, hepatite, triglicérides, entre outras. É comprovado que a cirurgia bariátrica, quando sucedida, é um meio de reverter o quadro dessa doença, porém, alguns indivíduos resolvem a consequência e não a causa, que se trata do estilo de vida sedentário e a má alimentação. Com isso, acabam reganhando o peso perdido e em alguns casos retornando ao peso de antes da cirurgia ou até mais. Esse estudo de revisão bibliográfica conta com artigos científicos de revistas online (SciELO, Pubmed, Lilacs e Medline), onde tem o objetivo de avaliar quais são os fatores responsáveis pela recidiva de peso nesses casos. A conclusão obtida é a de que transtornos alimentares, diâmetro do estômago, adesão à equipe multidisciplinar e IMC pré cirurgia, são alguns fatores relevantes quando relacionados ao reganho de peso após a cirurgia bariátrica.

REFERÊNCIAS

ABU DAYYEH, B. K.; LAUTZ, D. B.; THOMPSON, C. C. Gastrojejunal Stoma Diameter Predicts Weight Regain After Roux-en-Y Gastric Bypass. *Clinical Gastroenterology and Hepatology*, v. 9, n. 3, p. 228–233, mar. 2011.

LOPES, V. S. et al. INDICAÇÕES ATUAIS E TÉCNICAS CIRÚRGICAS DE CIRURGIA BARIÁTRICA. *Revista Corpus Hippocraticum*, v. 2, n. 1, 2020.

SHANTAVASINKUL, P. C. et al. Predictors of weight regain in patients who underwent Roux-en-Y gastric bypass surgery. *Surgery for Obesity and Related Diseases*, v. 12, n. 9, p. 1640–1645, nov. 2016.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Nutrição

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



O ESTUDO DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM CRISES DE PÂNICO E ANSIEDADE

Vitória Giovana Felix; Yasmin Vitória Bertoncini; Tainá Veríssimo
Luis Henrique Romano

RESUMO

Foi exposto como funciona o sistema respiratório, desde as suas estruturas até as trocas do gás carbônico pelo gás oxigênio, relacionando com o transtorno de pânico e a hiperventilação, com o objetivo compreender o que está acontecendo no corpo do indivíduo em momentos de crises de pânico e ansiedade, para auxiliar o paciente naquele determinado momento. E com isso, identificar o problema, e encaminhar para um medico especialista. O trabalho foi realizado a partir da leitura de artigos da base de dados da SciElo e BVS. Foram selecionados artigos e vídeos. A pesquisa foi realizada através dos termos: "Hiperventilação" e "Sistema Respiratório". Segundo os testes feitos pelos pesquisadores, há sim certa relação entre a hiperventilação e o transtorno de pânico. Teve-se como resultado à indução de pânico com hiperventilação, sintomas semelhantes de pacientes com o transtorno de pânico. Dentre os 88 pacientes com transtorno, 45 tiveram um ataque de pânico, esses geralmente com histórico familiar de transtornos mentais.. Há evidências de que a hiperventilação é um evento comum em pacientes com transtornos de pânico – como o aumento da sensibilidade ao CO₂ e respiração torácica. Há provas de que essa resposta a estimulantes respiratórios (CO₂) é a ativação de um circuito do medo hipersensível. Ainda não está claro se essa anormalidade está associada ao sistema límbico ou ao tronco cerebral. Logo, o transtorno de pânico deve ser visto como o resultado de múltiplas interações entre vários circuitos cerebrais

REFERÊNCIAS

- SARDINHA, Aline; FREIRE, Rafael Christophe da Rocha; ZIN, Walter Araújo; NARDI, Antonio Egidio. Manifestações respiratórias do transtorno de pânico: causas, consequências e implicações terapêuticas. Revista de Psiquiatria Clínica, [S.l.], v. 30, n. 2, p. 81-85, 2003. ISSN 0101-6083.
- NARDI, Antonio Egidio et al. Panic disorder and hyperventilation. Journal of Anxiety Disorders

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Psicologia

TIPO DO TRABALHO: Artigos científicos: Trabalhos que apresentam pesquisas originais e contribuições para a área de estudo;



O SISTEMA LÍMBICO E SUA RELEVÂNCIA PARA A PSICOLOGIA

Michel Masiero de Aquino; Lucas Abaid de Souza; Sara Mirian Lenhari; Suliêne Bezerra de Aquino
Luis Henrique Romano

RESUMO

Este trabalho enfoca o sistema límbico e sua relevância para a psicologia, nele exploraremos uma região vital do cérebro que desempenha um papel fundamental nas emoções e funções cognitivas. Iniciamos com uma revisão abrangente da anatomia e das funções do sistema límbico, destacando sua centralidade na regulação emocional, memória e tomada de decisões, aspectos essenciais para a psicologia. A metodologia envolveu uma análise detalhada de pesquisas e estudos recentes, explorando o impacto do sistema límbico em questões psicológicas, como transtornos de ansiedade, depressão e estresse. No desenvolvimento, discutimos as implicações dessas descobertas e sua aplicação na prática psicológica, incluindo terapias cognitivo-comportamentais e intervenções psicoterapêuticas. O entendimento do sistema límbico é um dos alicerces para a compreensão das complexidades emocionais humanas, ressaltando sua relevância no campo da psicologia.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Límbico, Emoções, Cognição, Psicologia, Transtornos Mentais.

REFERÊNCIAS

- Brown, L.; Jones, R. The Role of the Limbic System in Emotional Regulation. *Psychological Review*, v. 76, n. 2, p. 189-201, 2019.
- Davis, C.; Johnson, M.; Smith, J. Understanding the Limbic System: A Comprehensive Review. *Brain Sciences*, v. 12, n. 4, p. 189, 2020.
- Garcia, A.; Lopez, M.; Martinez, B. The Limbic System and Psychological Disorders: A Comprehensive Review. *Journal of Clinical Psychology*, v. 45, n. 3, p. 321-335, 2020.
- Garcia, A.; Martinez, B. Advances in Limbic System Research. *Journal of Neuroscience*, v. 42, n. 3, p. 123-135, 2021.
- Johnson, R.; Smith, P. The Limbic System: An Overview of Structure and Function. *Psychological Bulletin*, v. 72, n. 2, p. 198-212, 2020.
- Miller, P. Limbic System Functionality in Human Behavior. *Frontiers in Psychology*, v. 9, p. 567, 2018.
- Miller, S.; Brown, K. Emotion Regulation and the Limbic System: Implications for Psychological Treatment. *Journal of Cognitive and Behavioral Psychology*, v. 38, n. 4, p. 567-581, 2021.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Psicologia

TIPO DO TRABALHO: Artigos científicos: Trabalhos que apresentam pesquisas originais e contribuições para a área de estudo;



QUADRO PSICOLÓGICO DA SÍNDROME DE TURNER

José Augusto de Campos ; Melissa Maria Baradel Cau
Luis Henrique Romano

RESUMO

Na intenção de auxiliar na propagação de informações sobre o cenário psicossocial de pessoas com distúrbios relacionados a degeneração ou má formação congênita do sistema reprodutor (relacionados ou não com problemas genéticos), nosso grupo reuniu e analisou algumas das mais relevantes informações sobre uma das mais comuns síndromes relacionadas ao sistema reprodutor: a síndrome de Turner. Ao final do trabalho, deduzimos que a síndrome acarreta em danos graves à saúde mental do indivíduo se não for feito um tratamento adequado durante toda sua vida e se não houver qualquer tipo de intervenção médica.

REFERÊNCIAS

<https://www.scielo.br/j/rpp/a/x7MxZXkCZqXz3mNV5G3qDpg/>

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/sindrome-de-turner-sintomas-sinais-e-tratamento#:~:text=Os%20sintomas%20incluem%20baixa%20estatura,comum%20terem%20dificuldades%20em%20matemática>

<https://altadiagnosticos.com.br/saude/sindrome-de-turner#:~:text=Acontece%20quando%2C%20em%20vez%20de,fundamental%20o%20acompanhamento%20profissional%20periódico>

https://www.aem-sbem.com/wp-content/uploads/2022/08/VOLUME-41-NUMERO-2-JUNHO-1997_524029873.pdf#page=47

https://d1wqtxtslzxle7.cloudfront.net/83373445/24-libre.pdf?1649330109=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DDesenvolvimento_sexual_e_cognitivo_das_p.pdf&Expires=1699793849&Signature=U1NZpilqwsUpSh3zegkKxOiqzwhbcI8KUKqgUXdlotOJxxTystD6hZ2z7lcX37uSB-HSkVEueqvbaD2euZe7I1cAi9mxDNdf~SL38n6B93JsYd7D6VliiMaTfCH9NocZNFsXU~wBAGE5AHCpNGvTierK-

[009F9YJ8PNsQTacPxtMpcDsyliQySmSeL21KYUAgKMSQ7MfbRLc5Ux3VFQ9LO0kE7Uhp7eTtTeavmsnz5vPfx8t8rcosmspd4QORSVxQqRygRbjzUPoTRxKk5CZQC6FuNAMFZXrIYCCuABBJf5gBueU5f3zbEnfjXxh9mRswcNgcVJT3i-IIAo9Kpzig__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA](https://www.aem-sbem.com/wp-content/uploads/2022/08/VOLUME-41-NUMERO-2-JUNHO-1997_524029873.pdf#page=47)

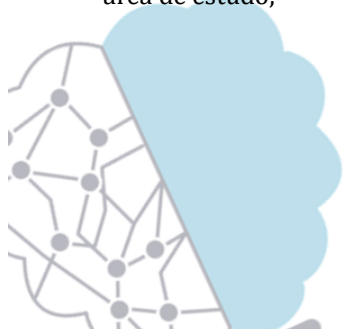
http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1692-715X2016000200013&script=sci_arttext

<https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/656>

<https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/660>

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Psicologia

TIPO DO TRABALHO: Artigos científicos: Trabalhos que apresentam pesquisas originais e contribuições para a área de estudo;



SISTEMA DIGESTÓRIO E O TRANSTORNO COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA

Jéssica landualda da Silva Vieira; Flávia Barbosa Duó; Raquel Calderal Bueno Donato

Luis Henrique Romano

RESUMO

Neste estudo iremos abranger o conhecimento do sistema digestivo associado a transtornos compulsivo alimentar periódico, onde usaremos como referência livros e artigos científicos encontrados em Google acadêmico, Scielo, periódicos, a fim de mostrar de forma simplificada e clara a forma em que o transtorno alimentar periódico pode afetar funcionalmente o sistema digestivo, falaremos também como acontece o processo de ingestão, digestão, absorção de nutrientes, proteínas e minerais, como ocorre o processo mecânico e químico a importância da fisiologia e como a psicologia ajuda no tratamento e resolução do transtorno compulsivo alimentar periódico, como fazemos avaliação para identificar o transtorno, quais as principais características, como fazemos orientações e abordagem de tema para o cliente que apresenta características de transtorno compulsivo alimentar periódica. Explicaremos o que é o transtorno, o que é compulsão, quais os tipos de transtorno, onde será citado e comparado com o transtorno de compulsão alimentar periódica. Qual a diferença de transtorno compulsivo e transtorno compulsivo alimentar periódico. Iremos utilizar gráficos para comparação e demonstração como o transtorno compulsivo alimentar periódico afeta os seres humanos, homens e mulheres, a diferença de transtornos, para esse estudo utilizaremos base científica de estatísticas no Brasil. É importante ressaltar que após a pandemia esses números de casos de transtornos alimentares aumentarão e com isso os estudos e tratamento associados também. Por esse motivo iremos demonstrar a diferença em gráfico antes de pandemia e após para nos informar a importância da conscientização. A base desse estudo é conscientizar e orientar sobre as principais características e como uma questão psíquica pode se associar com o sistema digestivo onde é afetado através das questões psicológicas e o quanto é importante o tratamento com uma equipe multidisciplinar. Nossos objetivos é apresentar transtorno e compulsão e qual a diferença de transtorno compulsivo alimentar periódico de compulsão alimentar, onde os sinais e sintomas serão esclarecidos e as características evidenciadas como ocorre o processo de associação e diagnóstico, como começa o tratamento na rede pública de saúde e rede privada como a psicologia abrange esse tema e qual abordagem utilizaremos para ajudar o cliente a tratar esse transtorno, e identificar a diferença é importante para que se chegue em um diagnóstico onde o tratamento vai ser eficaz e contínuo o tratamento não tem tempo determinado cada cliente tem seu próprio tempo e a resolução de problematização é algo que a equipe multidisciplinar irá estabelecer o melhor tratamento para que esse cliente siga com sua vida da melhor maneira possível. Analisando todos esses dados nos vemos como ferramenta de informação onde iremos a fundo nas pesquisas para especificar sobre o transtorno alimentares periódicos associado a saúde mental, identificando a principal causa e como oferecer a conscientização sendo importante a informação, e acolhimento serem empáticos o curso de psicologia nos oferece a oportunidade de oferecer suporte e ferramentas necessárias para que possamos auxiliar clientes que se encontram nessa determinada questão e ter o melhor tratamento. A saúde mental é algo em que precisamos dar atenção nos vemos em meio as atividades do dia a dia e não conseguimos identificar uma doença mental sendo ela associada ansiedade, estresse, situação de trauma, compulsão onde nos vemos fora do controle é importante ressaltar que não estamos sozinhos e que devemos procurar ajuda.

REFERÊNCIAS

Referências bibliográficas

<https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/10770>

<https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/10770/4539>

<https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/13029>
<https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/13029>
<https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/MUD/article/view/826>
<https://www.scielo.br/j/hcsm/a/8KD8kRDv3NtRvkgx7Xpzjfh/>
<http://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/article/view/1845>
<https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/31092>
<https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/31092/17104>
<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3529>
novas fontes 31/10/2023
file:///C:/Users/User%20PC/Downloads/Article18.pdf
<https://www.aafp.org/pubs/afp/issues/2021/0101/p22.html>

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Psicologia

TIPO DO TRABALHO: Artigos científicos: Trabalhos que apresentam pesquisas originais e contribuições para a área de estudo;



SISTEMA ENDÓCRINO

Viviane Delmira Veiga Copertino, Tais Regina Camargo de Moraes
Luis Henrique Romano

RESUMO

O efeito psicológico do sistema Endócrino na saúde do ser humano. Sintomas psicológicos das disfunções da Tireoide Quem sofre de problemas a nível da glândula tiroide, para além de poder apresentar uma variedade de sintomas físicos, também tem de lidar com os sintomas psicológicos das disfunções da tiroide, o que nem sempre é fácil! Ansiedade, depressão, mau humor, dificuldade em dormir, desinteresse ou falta de memória, são apenas alguns desses exemplos. Causas dos sintomas psicológicos As hormonas tiroideias. Uma razão para uma pessoa, de uma forma rápida e imprevisível, andar emocionalmente instável são os níveis anormais de hormonas tiroideias.

REFERÊNCIAS

Escrito por Lana Magalhaes (Toda Matéria) , The British thyroid foundation

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Psicologia

TIPO DO TRABALHO: Resenhas: Análises críticas de livros, artigos ou outras obras académicas;



A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS NÃO CONVENCIONAIS NA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR

Ana Elisa Artioli; Guilherme Urbano da Cunha; Henrique Ferreira Procêncio; Letícia Ito Craveiro Gandin; Maria Clara Artioli; Marcus Vinicius Vasconcelos Mizobuti; Rafael de Faria. Andréia Alves de Lima.

RESUMO

Introdução: O interesse em trabalhar com Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) na alimentação cotidiana tem crescido, refletindo a busca por refeições mais saudáveis e formas naturais de suplementação alimentar. Essas plantas desempenham um papel fundamental devido ao seu alto valor nutricional e ao potencial de compostos bioativos benéficos. Destaca-se no trabalho a Taioba e a Ora-pro-nóbis devido à sua acessibilidade e alto valor nutricional. Essas foram consumidas por alunos e funcionários da Escola Viverde, em forma de balas de goma e barras de cereais, contendo como um de seus ingredientes a farinha, que foi produzida com as plantas citadas acima. **Objetivo:** Estudar e analisar as PANCs, entender como podem ser suplementadas na alimentação cotidiana, obter dados nutricionais; produzir uma farinha nutritiva a partir dessas plantas e a suplementação com nutrientes obtidos a partir da farinha em receitas convencionais. **Metodologia:** Uma farinha nutritiva foi preparada utilizando as PANCs escolhidas (Taioba e Ora-pro-nóbis). A partir delas, balinhas de limão e maracujá e barrinhas de cereais. Para melhor obtenção de dados, foi aplicado um questionário em alunos e funcionários. **Resultados e Discussão:** As balinhas ficaram com textura e consistência desejadas. Foram levadas para degustação de um grupo de 40 pessoas, incluindo alunos do 9º ao 3º ano do Ensino Médio e alguns funcionários da escola. Metade já havia ingerido PANCs, citando a Taioba, Ora-pro-nóbis, Peixinho, Azedinha, Capuchinha e Serralha. Quanto à classificação do sabor, a balinha foi avaliada como Muito bom (85%) e Bom (15%). Todos aprovaram, preferindo alguns a bala de limão e outros a de maracujá, por serem mais azedas ou doces. Outro fator analisado, foi a percepção ou não do sabor e da textura da taioba no produto final. Além disso, foram exploradas as propriedades organolépticas. **Conclusão:** Conclui-se com esse trabalho que as PANCs são uma ótima fonte de nutrientes para alimentação cotidiana. Com os resultados obtidos na metodologia, foi possível observar que as balinhas e as barrinhas são uma alternativa fácil, saudável e nutritiva. Além disso, a pesquisa mostrou avaliações positivas em relação à palatibilidade dos alimentos em questão. Futuramente, pretende-se dar continuidade ao trabalho, agregando novas PANCs e receitas nutritivas.

PALAVRAS-CHAVE: PANCs. Nutrição. Farinha nutritiva. Ora-pro-nóbis. Taioba.

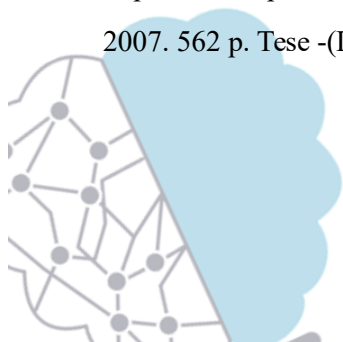
REFERÊNCIAS

KELEN, M. E. B.; NOUHUYS, I. S. V.; KEHL, L. C.; BRACK, P.; SILVA, D.B. Plantas alimentícias não convencionais (PANCs): hortaliças espontâneas e nativas. (1ª ed.). UFRGS, Porto Alegre, 2015.

KINUPP, V. F. Plantas Alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. Instituto Plantarum de Estudos da Flora, São Paulo, 2014.

MARIA FILHO, J. A importância das pancs para promoção da saúde e educação nutricional, social, gastronômica e ambiental. Revista Brasileira de nutrição funcional - ano 15, nº65, 2016. Disponível em: <https://www.vponline.com.br/portal/noticia/pdf/9d41f4d83c84f6e23d43083c25e7a2b9.pdf>

2007. 562 p. Tese -(Doutorado em Fitotecnia).



ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Ensino Médio

TIPO DO TRABALHO: Projetos de pesquisa e/ou Projetos Integradores: Estudos que combinam pesquisa acadêmica com ações práticas para promover mudanças e melhorias em um contexto específico;



O FUNGO CORDYCEPS: MÍDIAS X REALIDADE

Arthur Fernandes Leme; Felipe Helena Battazza; Filipe Mateus Mariano Eliziário; Lucas Gabriel da Silva Tavares; Marco Arthur Paiato Mozer; Nicolas Enrico Mazzochi; Profa. Dra. Anita Paula Ortiz de Godoy Zenorini.
Profª. Dra. Anita Paula Ortiz de Godoy Zenorini.

RESUMO

O seguinte trabalho descreve o jogo e a série *The Last of Us*, que se passa em um mundo infectado por um micro-organismo patogênico que causa infecções, transformando os humanos em verdadeiros “zumbis”. Por isso, estudamos o seu infectante que, segundo o autor, é o fungo *Cordyceps*. O objetivo do trabalho é entendermos a biologia do fungo *Cordyceps sp.* e compararmos com o fungo do jogo. Abordamos os fungos de forma mais geral, descrevendo também os processos infecciosos. Aprofundamos no gênero *Cordyceps*, especialmente na espécie *Ophiocordyceps unilateralis* que infecta as formigas, apropriando-se do seu corpo e fazendo a sua hospedeira. Consideramos que os fungos das mídias e os fungos da vida real possuem diversas características semelhantes, tanto em questão comportamental, quanto questão morfológica. Fica evidente que o autor se baseou em características do *Cordyceps*, porém, para a adaptação ao corpo humano, foi necessário adicionar características de doenças causadas em seres humanos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. C.; “*Ophiocordyceps*: o fungo que controla a mente das formigas”. *Mega Curioso*. 24 de julho de 2021. <https://www.megacurioso.com.br/ciencia/119437-ophiocordyceps-o-fungo-que-controla-a-mente-das-formigas.htm>

BUTANTAN; “Fungo *The Last of Us* não é perigoso na vida real e alguns do mesmo gênero são remédios.” *Portal do Butantan*. São Paulo. 13 de março e 2023. <https://butantan.gov.br/noticias/fungo-de-the-last-of-us-nao-e-perigoso-na-vida-real-e-alguns-do-mesmo-genero-sao-remedios>

CAPARROZ, Léo; Battaglia, Rafael; “O intrigado reino dos fungos”. *Super Interessante*. <https://super.abril.com.br/ciencia/o-intrincado-reino-dos-fungos/mobile>. 17 de março de 2023.

CARDOSO, T. A. O. Biossegurança no Manejo de Animais em Experimentação. Pp.105-159. In: Oda, L.M. & Avila, S.M. (orgs.). *Biossegurança em Laboratórios de Saúde Pública*. Ed. M.S., 1998.304 p. ISBN: 85-85471-11-5

Centers for Disease Control and Prevention - CDC. *Biosafety in microbiological and biomedical laboratories*. 4a. ed. U.S. Department of Health and Human Services, Atlanta, 1999..250p

LIMA e SILVA, F. H. A.; Barreiras de contenção. In: Oda, Leila Macedo; Ávila, Suzana (Orgs) et al. *Biossegurança em laboratório de saúde pública*. Rio de Janeiro: Fiocruz. 1998. 304 p. ISBN: 85-85471-11-5

OLIVEIRA, D. R. J.; “8 pontos em que a série é diferente do videogame” *Canaltech*. 12 de março de 2023. <https://canaltech.com.br/amp/series/the-last-of-us-diferencas-serie-videogame/>.

SANTOS, Vanessa Sardinha; “*Cordyceps*”; *Brasil escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia> Acesso em 31 de outubro de 2023.

TORTELLA, Tiago; “Criador de *The Last of Us*”. *CNN*. São Paulo. 23 de Janeiro de 2023. <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/criador-de-the-last-of-us-fala-sobre-principal-diferenca-entre-produzir-serie-e-jogo/>



ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Ensino Médio

TIPO DO TRABALHO: Projetos de pesquisa e/ou Projetos Integradores: Estudos que combinam pesquisa acadêmica com ações práticas para promover mudanças e melhorias em um contexto específico;



QUEM GANHA ESTA BATALHA: ALIMENTO X SUPLEMENTO

Ana Clara Scotti Santos; Julia Tobias Novaes; Lucas Chiachio Perri; Maria Clara Serrano Mucci;
Ysabelli Vitoria de Oliveira Preto.
Profª. Dra. Anita Paula Ortiz de Godoy Zenorini

RESUMO

Nesse trabalho, estuda-se sobre a suplementação, em especial os macronutrientes que compõem o whey protein, visto que esses produtos atualmente estão em grande evidência nos meios midiáticos. Dessa forma, para maior entendimento sobre tal tópico, houve uma pesquisa sobre a história e definição de tal, estabelecendo uma relação com os alimentos sólidos que em muitos casos são substituídos por esses suplementos. Assim, foi realizado um questionário em nosso ambiente escolar, a fim de saber como é o uso em certa parcela da sociedade. A partir dos resultados obtidos, foram elaboradas quatro receitas, com caráter proteico, com o fito de chegar a uma porção de whey protein. Sob esse viés, para garantir maior veracidade e coesão ao projeto, foram realizadas duas entrevistas semi-estruturadas com as nutricionistas Milena Hernandez e Gabriela Moraes, que analisaram com clareza as receitas, confirmando a ideia de que a comida é algo insubstituível em um plano alimentar e que o uso de suplementos sempre deve ter um acompanhamento nutricional.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Importância dos alimentos na saúde"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/saude/importancia-dos-alimentos-na-saude.htm>. Acesso em: 27/03/2023.

ZANIN, Tatiana. "Suplementos alimentares: O que são, para que servem e como usar?". IN: Tua Saúde. Disponível em: Suplementos alimentares: O que são, para que servem e como usar - Tua Saúde (tuasaude.com) Acessado em: 27/03/2023

_____. "A importância de uma alimentação saudável". IN: Vitao. Disponível em: A Importância de uma alimentação saudável - Vitao Alimentos Acessado em: 27/03/2023

AMABIS e MARTHO. A célula e os componentes da matéria viva. Mod. 06 . São Paulo: Unoieducação, Santillana, 2018. Acessado: 04/05/2023

YOPRO Macro e Micronutrientes. Disponível em: Macro e Micronutrientes: o que são e sua importância | YoPRO Acessado: 04/05/2023

GOVERNO FEDERAL. "Tabelas valores mínimos e máximos de nutrientes para serem considerados suplementos". Disponível em: Ministério da Saúde (saude.gov.br) Acessado: 27/05/2023

ARTIGO. "Carboidratos". Disponível em: <https://www.biologianet.com/amp/biologia-celular/carboidratos.htm> Acessado em: 21/10/2023

GROWTH. "Whey protein". Disponível em: Whey Protein Concentrado (1KG): Ganhe Massa Aqui! | Growth (gsuplementos.com.br) Acessado: 27/05/2023

AGE. "Whey protein". Disponível em: https://m.lojacorpoperfeito.net.br/produto/100--whey-age1111?s=10112174321&gclid=Cjwkcakjwx_eibhbgeiwa15gln8fpwlpnp_fo9eaxe_hxzxnrkz7qtevguzgjckfojlnr0qajuz2_duxocdkcqavd_bwe Acessado em: 27/05/2023

INTEGRALMEDICA. "Whey protein" Disponível em: <https://www.integralmedica.com.br/whey-100-pure-pote/p?idsku=1002107&gclid=Cj>

wKCAjwx_eiBhBGEiwA15gLNzn_Mi8ZsBwlrMIDKYaTGU9CkOOzLwzDs-i1ijubFNP
4EMz4Qf18FhoCg4wQAvD_BwE Acessado em: 27/05/2023

Tabela brasileira de composição de alimentos / NEPA – UNICAMP.- 4. ed. rev. e ampl.. -- Campinas: NEPA-
UNICAMP, 2011. 161 p. Disponível em: [https://www.cfn.org.br/wp-
content/uploads/2017/03/taco_4_edicao_ampliada_e_revisada.pdf](https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/03/taco_4_edicao_ampliada_e_revisada.pdf) Acessado em: 27/05/2023

FOGAÇA, Jennifer Rocha Vargas. "Função das proteínas e suas fontes na alimentação"; Brasil Escola.
Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/quimica/funcao-das-proteinas-suas-fontes-na-alimentacao.htm>. Acesso em 01 de novembro de 2023

FORC. “Alimentos sem mitos”. Disponível em: <https://alimentossemmitos.com.br/calorias> Acessado em:
06/10/2023

JASMINE. “Combinação de alimentos: o que tem sinergia “. Disponível em: Combinação de alimentos: o
que tem sinergia | Jasmine Alimentos - Gosto de Viver Bem Acessado em: 06/10/2023

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e Saúde - Ensino Médio

TIPO DO TRABALHO: Projetos de pesquisa e/ou Projetos Integradores: Estudos que combinam pesquisa
acadêmica com ações práticas para promover mudanças e melhorias em um contexto específico;



Área de Conhecimento

Ciências Exatas e da Terra



BRAÇO ROBÓTICO

Cauê Pereira Dias Stacioni
Ana Adalgiza Garcia Maia

RESUMO

A automação industrial está cada vez mais presente na indústria atualmente, um dos dispositivos mais vistos na indústria é o braço robótico que possui diversas aplicações. Inspirados pela funcionalidade dos braços humanos, os braços robóticos são uma parte essencial de muitos sistemas robóticos, desempenhando um papel crucial em tarefas industriais, cirúrgicas, de pesquisa e em uma variedade de outras aplicações. A colaboração homem-máquina, facilitada pelos braços robóticos, está transformando a forma como encaramos o trabalho, criando ambientes mais seguros e eficientes. Um braço robótico é um dispositivo mecânico projetado para manipular objetos de diversas formas, tamanhos e pesos. Neste trabalho, foi montado um protótipo de um braço robótico que foi programado em diversas posições buscando manipular pequenos objetos.

REFERÊNCIAS

[1] Mendonça, M; Endo, W.; Finocchio, M. A. F.; Chrun, I. R.; Lino, E., “Desenvolvimento de um braço robótico controlado por Arduino”, Projetos de Máquinas - Fundamentos Gerais de Projetos de Máquinas, 2016.

[1] Disponível em: <https://www.mundodaeletrica.com.br/potenciometro-o-que-e-como-funciona/>
Acessado em 04/03/2023

[2] <https://www.blogdarobotica.com/2022/04/05/como-utilizar-o-servo-motor-com-o-arduino/>
Acessado em 06/05/2023

[3] <https://docs.arduino.cc/resources/datasheets/A000066-datasheet.pdf>
Acessado em 07/05/2023

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Exatas e da Terra - Mecatrônica Industrial

TIPO DO TRABALHO: Projetos de pesquisa e/ou Projetos Integradores: Estudos que combinam pesquisa acadêmica com ações práticas para promover mudanças e melhorias em um contexto específico;



IRRIGADOR AUTOMÁTICO

Oscar H. Spada Lomonico; Carlos Eduardo de Godoy; Pedro H. de Oliveira Rodrigues; Orlando Souza dos Santos;
Ana Adalgiza Garcia Maia

RESUMO

O projeto buscou desenvolver um sistema de irrigação automática visando a sustentabilidade e a eficiência energética com baixo custo e grande desempenho. Esse projeto consiste em uma montagem automatizada, onde um sensor irá analisar a porcentagem da umidade do solo. Quando a porcentagem for baixa uma bomba de água será acionada para realizar a irrigação do solo. Com a porcentagem de umidade adequada a bomba é desligada. O presente trabalho pode ser aplicado em: residências, agricultura e para criação de bactérias.

REFERÊNCIAS

- [1] Monk, S., Lauschuk, A., “30 projetos de Arduino”, 2a ed., 2014.
- [2] <https://www.usinainfo.com.br/blog/projeto-arduino-de-irrigacao-automatizada>. Acessado em:23/05/2023
- [3] <https://www.udemy.com/course/aprenda-a-programar-arduino-do-zero>. Acessado em: 11/06/2023
- [4] <https://www.makehero.com/blog/monitore-sua-planta-usando-arduino>. Acessado em: 17/03/2023

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Exatas e da Terra - Mecatrônica Industrial

TIPO DO TRABALHO: Projetos de pesquisa e/ou Projetos Integradores: Estudos que combinam pesquisa acadêmica com ações práticas para promover mudanças e melhorias em um contexto específico;



LED NO AUXÍLIO DE DIMINUIÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS

Giovani Mateus Orlando
Ana Adalgiza Garcia Maia

RESUMO

Com o advento dos microcontroladores, indústria 4.0 e internet das coisas, cada vez mais estão sendo criadas soluções de automatização em nosso dia-a-dia. As casas inteligentes se tornaram uma das mais recentes inovações e estão cada vez sendo estudadas e aplicadas em novas construções. A automatização além de facilitar o dia-a-dia do usuário visa diminuir possíveis riscos, como os acidentes domésticos. Com isso, o presente trabalho busca automatizar uma escada utilizando sensores de presença para acender uma fita LED. Com iluminação da escada diminuem-se os riscos de acidentes noturnos. Por fim, com essa automatização é melhorada a qualidade de vida dos usuários com um pequeno custo.

REFERÊNCIAS

- [1] ELETROENERGIA. Lâmpadas de LED na iluminação pública: quais são as vantagens?
- [2] GOV. Ministério alerta para prevenção de acidentes domésticos envolvendo crianças, 2022.
- [3] FONTINELE, Agnaldo et al. Os números dos acidentes domésticos no Brasil.
- [4] G20. A história e as vantagens da Lâmpada LED, 2016

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Exatas e da Terra - Mecatrônica Industrial

TIPO DO TRABALHO: Projetos de pesquisa e/ou Projetos Integradores: Estudos que combinam pesquisa acadêmica com ações práticas para promover mudanças e melhorias em um contexto específico;





PERSIANA AUTOMÁTICA

Alyson Henrique Branco; Gabriel Leopoldino Barbosa; Adriano Aparecido da Fonseca; José Pedro Silva de Godoi.
Ana Adalgiza Garcia Maia

RESUMO

A cada dia que se passa, os circuitos equipados com processadores, estão mais presentes em nosso cotidiano. Atualmente, é raridade encontrarmos um equipamento que não possua pelo menos um processador, seja ele um DSP, microprocessador ou microcontrolador. Com a ascensão da indústria 4.0 e a internet das coisas, cada vez mais estão sendo criadas soluções automatizadas como casas inteligentes. Neste artigo, apresentaremos a automatização de uma persiana aplicando uma placa de Arduino, sensor LDR, motor de passo, sensores e relés.

REFERÊNCIAS

- [1] Monk, S., Lauschuk, A., “30 projetos de Arduino”, 2ª ed., 2014.
- [2] Disponível em: <https://www.significados.com.br/automacao/>. Acessado em: 06/06/2023.
- [3] Disponível em: <https://www.casadaspersianas.net/ambiente-persiana-vertical>. Acessado em: 06/06/2023.
- [4] Disponível em: <https://www.baudaeletronica.com.br/arduino-mega-2560-compativel-cabo-usb.html>. Acessado em: 03/04/2023.
- [5] Disponível em: <https://www.manualdaeletronica.com.br/ldr-o-que-e-como-funciona/>. Acessado em: 06/09/2023.
- [6] Disponível em: <https://curtocircuito.com.br/blog/motor-de-passo/introducao-ao-motor-de-passo>. Acessado em: 10/09/2023.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Exatas e da Terra - Mecatrônica Industrial

TIPO DO TRABALHO: Projetos de pesquisa e/ou Projetos Integradores: Estudos que combinam pesquisa acadêmica com ações práticas para promover mudanças e melhorias em um contexto específico;



Área de Conhecimento

Ciências Humanas e Sociais



A EVOLUÇÃO DA JUDICIALIZAÇÃO DO DIREITO ANIMAL NO BRASIL: LIMITES PARA O RECONHECIMENTO DESTES COMO SERES SUJEITOS DE DIREITOS

Bárbara Nicole Pinheiro
Jéssica Yume Nagasaki

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo principal analisar qual o tratamento que a legislação brasileira deve dar aos animais para que estes possam ter os seus direitos reconhecidos. A escolha do tema se justifica pelo aumento de demandas nos tribunais em que os animais estão figurando no polo ativo das demandas, defendendo seus próprios direitos nos tribunais, sendo representados por seus tutores ou ONGs, esse fato está gerando uma divergência de decisões nos tribunais, se os animais tem ou não capacidade processual, e combinado com a falta de um suporte legislativo claro sobre o assunto, pois mesmo com as leis que se tem, essas mesmas leis também é alvo de controvérsias, ou seja, está faltando uma proteção maior ao direito dos animais, já que a proteção que se tem ainda não é integral e não abrange todos os animais. Esse trabalho se divide em três partes, a primeira parte busca analisar o tratamento que a Constituição Federal de 1988 dá ao direito dos animais. A segunda parte faz uma análise do julgamento da ADI 4983, da ADI 1856 e do julgamento da farra do boi. A terceira parte busca analisar as decisões judiciais referentes a capacidade processual dos animais, para compreender como os tribunais estão reconhecendo o direito dos animais. A metodologia utilizada nesse trabalho é a pesquisa bibliográfica e documental.

REFERÊNCIAS

A recategorização e a tutela jurídica dos animais domésticos no direito brasileiro e a dignidade animal, acesso em 31/10/2023.

ATAIDE JUNIOR. Introdução ao direito animal brasileiro. Revista Brasileira de Direito Animal, E-ISSN: 2317-4552, Salvador, volume 13, número 03, p.48-76, SET-DEZ2018.

ATAIDE JUNIOR, Vicente de Paula: Capacidade Processual dos animais: a judicialização do direito animal no Brasil. Ed.2022.

AMARAL, Débora Maria Gomes Messias, disponível em: <https://www.editorajc.com.br/a-inconstitucionalidade-da-ec-96-2017>, acesso em 01/10/2023.

BRASIL, Constituição Federal da República de 1988.

BRASIL, Supremo Tribunal Federal (Tribunal pleno). Ação Direta de Inconstitucionalidade 4983. Relator: Min. Marco Aurélio. Julgado em 06 de outubro de 2016.

BRASIL, Supremo Tribunal Federal (Tribunal pleno). Ação Direta de Inconstitucionalidade 4983. Voto-vista vencedor do Min. Luís Roberto Barroso.

BRASIL, Supremo Tribunal Federal, Recurso Extraordinário nº 153.531-8/SC, voto do Ministro Francisco Rezek, pag.13.

BRASIL, Supremo Tribunal Federal, ADI 1856, Relator Min. Celso de Mello, 2011, p. 293.

Brenda Ferreira Almeida. A proteção dos animais no direito brasileiro: limites do reconhecimento destes como sujeitos de direito, pag.22 a 24.



Carolina Carneiro Lima, Beatriz Sousa Costa: A rinha de galos, o direito dos animais e o meio ambiente na ótica do STF – uma análise da ADI 1856/RJ.

CRUZ, Edmundo. Sentença do Habeas Corpus impetrado em favor da chimpanzé Suíça. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/RBDA/article/viewFile/10259/7315>> Acesso em:30/10/2023.

GORDILHO. Heron José de Santana. ATAIDE JUNIOR, Vicente de Paula. A capacidade processual dos animais no Brasil e na América Latina. Revista eletrônica do curso de direito da UFSM, Santa Maria, RS, v.15, n. 2,e42733, maio/ago.2020. ISSN 1981-3694.

GORDILHO, Heron José de Santana. SILVA, Tagore Trajano Almeida. Habeas Corpus para os grandes primatas.

SILVESTRE, Gilberto Fachetti, LOREZONI, Isabela Lyrio, HIBNER, Davi Amaral. A tutela jurídica material e processual da senciência animal no ordenamento jurídico brasileiro: análise da legislação e de decisões judiciais. Revista Brasileira de Direito Animal, Salvador, V.13, N.01, pp.55-95, JAN-ABR2018.

THALES AUGUSTO SILVA MARTINS farra do boi: uma análise jurídica da crueldade contra os animais.

TJPR, 7ª Câmara Cível, Agravo de Instrumento XXXXX-56.2020.8.16.0000 , Relator Juiz MARCEL GUIMARÃES ROTOLI DE MACEDO, unânime, julgado em 14/9/2021, disponibilizado em 23/9/2021.

TJBA, 2ª CC , Apelação Cível XXXXX-50.2020.8.05.0001 , Relator Desembargador JOSEVANDO SOUZA ANDRADE, julgado em 5/10/2021.

TJRS, 9ª Câmara Cível, Agravo de Instrumento XXXXX-24.2020.8.21.7000/RS , Relator Desembargador CARLOS EDUARDO RICHINITTI, julgado em 7/12/2020.

TJPR, 10ª Câmara Cível, Agravo de Instrumento XXXXX-44.2020.8.16.0000 , Relator Desembargador ALBINO JACOMEL GUERIOS, julgado em 25/6/2021.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/folclore/farra-do-boi/>. Acesso em 28/10/2023.

Disponível em: <https://portaltj.tjrj.jus.br/web/guest/noticias/noticia/-/visualizar-conteudo/5111210/5136962>. Aceso em 31/10/2023.

Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2023-out-27/ataide-carvalho-indenizacao-animais-vitimas-maus-tratos/> . Acesso em 31/10/2023.

Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/quentes/351747/decisao-inedita-no-tj-pr-animais-podem-ser-parte-em-acao-judicial>. Acesso em 31/10/2023.

Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2023-out-27/ataide-carvalho-indenizacao-animais-vitimas-maus-tratos/> . Acesso em: 04/11/2023.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



A TORCIDA ÚNICA NOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL: DESAFIOS E REFLEXÕES PARA COMBATE À VIOLÊNCIA

Renan Gerbi
Alexsander Amaral Ribeiro

RESUMO

Neste trabalho, é realizado um estudo sobre a adoção da torcida única nos estádios de futebol, analisando os desafios enfrentados para combater a violência nesse contexto. O objetivo é resgatar a importância histórica do futebol no Brasil, examinar as normas legais relacionadas ao tema e avaliar a eficiência do poder público diante do grave problema social associado ao esporte. Serão enfatizados os clássicos de torcida única envolvendo Corinthians, Palmeiras, Santo e São Paulo, no Estado de São Paulo. Por meio dessa análise, busca-se oferecer críticas e sugestões de ações alternativas, influenciando pesquisas futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol, Violência, Social, São Paulo

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Luiz Alberto David. Curso de direito constitucional. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

PIMENTA Carlos. Torcidas Organizadas de Futebol: violência e autoafirmação, aspectos da construção das novas relações sociais. 1ª edição, São Paulo, 1997.

KIDD, Bruce. Critical Support for Sport (Sport in the Global Society – Contemporary Perspectives).

TEIXEIRA. 50 Anos por Dentro do Futebol, Editoria Norte - 1959)

ALMEIDA, Marco Antonio Bettine de; GUTIERREZ, Gustavo Luis. (Orgs.).Esporte e Sociedade: um olhar a partir da globalização. São Paulo: IEA-USP, 2019.

TEIXEIRA, A. Educação no Brasil. 3ª ed. Rio de Janeiro UFRJ, 1999

TUBINO, M. J. G. Esporte e cultura física. São Paulo:IBRASA,1992.

TUBINO, M. J. G. O que é esporte: uma enciclopédia crítica. 2 Ed. Vol. 276. São Paulo: Brasiliense. 1999. Coleção primeiros passos.

TUBINO, M.J.G Dimensões sociais do esporte. 2ª edição revisada. São Paulo: Cortez 2001.

BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. 3ª ed. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

BRASIL – Constituição da República Federativa do Brasil. 05 de outubro de 1988.

BRASIL - LEI Nº 9.615, DE 24 DE MARÇO DE 1998.

MENEZES, Vilde Gomes de. Gestão de políticas públicas desportivas municipais: Análise da região metropolitana do Recife-PE, Brasil, no período de 2002 – 2008. 2009. p. 366. Tese (Doutorado em Ciência do Desporto). Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Portugal.

OLIVEIRA, Hosana Larissa Guimarães. Políticas públicas em esporte e lazer em Alagoinhas: maneiras de ver e fazer da gestão 2001-2008. 2009. p. 95. (Monografia – Curso de Licenciatura em Educação Física). Universidade do Estado da Bahia, Campus II, Alagoinhas.

AHMED, Flávio. Futebol como patrimônio cultural. Disponível em: <<http://www.oab-rj.org.br/index.jsp?conteudo=11933>>.

AIDAR, Carlos Miguel. Curso de Direito Desportivo. São Paulo: Ícone, 2003.

- SILVA, José Afonso da. Comentário contextual à Constituição. 8. Ed. Malheiros: São Paulo, 2012
- Kidd, B. (2003). The importance of sports in personal development. *Journal of Sports Science*, 15(2), 123-135.
- Almeida, F. R., & Gutierrez, L. F. (2009). O impacto social do futebol: Um estudo de caso. *Revista Brasileira de Sociologia do Esporte*, 12(2), 65-82.
- Teixeira, A. B. (1999). Inclusão e esporte: Desafios e perspectivas. *Revista de Educação Inclusiva*, 5(1), 35-50.
- NUNES JÚNIOR, Vidal Serrano; ARAUJO, Luiz Alberto David. Curso de Direito Constitucional. 23ª ed. 2021.
- ARCHETTI, Eduardo. Antología Esencial. 1ª ed: CLACSO, 2017.
- Tubino, M. J. G. (2001). Esporte e futebol: Interfaces culturais e sociais. Editora Sprint.
- Araújo, L. A. D. (1999). O direito ao esporte: uma abordagem constitucional. *Revista de Direito Esportivo*, 7(1), 45-60.
- Consultoria EY. (2022). Impacto econômico do futebol no Brasil. São Paulo: EY.
- Vieira, L. H. E. (2014). Estatuto do Torcedor e a criminalização das Torcidas Organizadas. *Revista Fragmentos da cultura*, v.4,112-121
- Acórdão do TRF-1 no Ag.1998.01.00.057324-DF (J. 14.12.1999).
- STJ. Recurso Especial (REsp) 1041765-MG. Relatora: Ministra Eliana Calmon
- Silva, José Afonso. (2012). Curso de Direito Constitucional Positivo. 38ª ed. São Paulo: Malheiros Editores, p. 190.
- Bracht, V. (2005). Sociologia crítica do esporte: uma introdução. *Movimento*, 11(1), 17-44.
- Portela, L. (2022). Discurso sobre políticas públicas de segurança. Em Nome do Congresso Nacional, Câmara dos Deputados
- LOPES, Felipe Tavares Paes. Narrativas sobre violência no futebol: (des)construindo a categoria “torcedor violento”. In: GIGLIO, Sérgio S.; PRONI, Marcelo W. (Org.). *O futebol nas Ciências Humanas no Brasil*. 1ed.Campinas: Editora Unicamp, 2020, v. 1, p. 687-701.
- LOPES, Felipe Tavares Paes. *Violência no futebol: ideologia na construção de um problema social*. Curitiba: CRV, 2019.
- Archetti, E. P. (2004). *Masculinities: Football, Polo and the Tango - Amazon*
- Murad, M. (2010). *Práticas de violência e mortes de torcedores no futebol brasileiro*
- Pelé. Entrevista concedida à revista *Sports Illustrated*.
- Sports Illustrated*. (2015, 28 de maio). Pelé on Stadium Safety: "We need to do something so that stadiums become safe places again. No one should be afraid to go to the stadium and support their team." Entrevista concedida por Pelé. Nova York..
- Moraes, A. (2012). "O Estatuto do Torcedor e a garantia da segurança nos estádios de futebol." *Revista Jurídica Brasileira*, vol. 10, nº 2, pp. 45-62.
- RESENDE, Yan.. *Briga entre torcidas de Palmeiras e Corinthians termina com um morto*. *Globo Esporte*, 28 de abril de 2016. Disponível em: <https://ge.globo.com/sp/futebol/campeonato-paulista/noticia/2016/04/briga-entre-torcidas-de-palmeiras-e-corinthians-termina-com-um-morto.html>



CASTILHO, Paulo. Algoz de organizadas, Procurador defende protestos: "cansaram de opressão". UOL, 2 de junho de 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/de-primeira/2020/06/02/algoz-de-organizadas-procurador-defende-protestos-cansaram-de-opressao.htm?cmpid=copiaecola>.

MORAES, Alexandre; CASTILHO, Paulo. Clássicos no estado de SP terão torcida única, diz secretário. G1, 27 de abril de 2016. Disponível em: <https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2016/04/classicos-no-estado-de-sp-terao-torcida-unica-diz-secretario.html>.

Declaração da entidade ao Portal UOL. : <https://www.terra.com.br/esportes/futebol/secretaria-da-seguranca-cita-reducao-de-43-nas-brigas-rejeita-mudanca-e-mantem-torcida-unica-em-sp,1ff76b76bfd880d7724fe226ea6ff9e2xha8j2q.html>

Lopes, F. T. P. (2019). A medida do Ministério Público em conjunto com a Secretaria de Segurança e outros Órgãos não são a solução para os problemas do futebol. No IV Encontro Interdisciplinar em Sociologia do Esporte - Tecnologias, Patrimônio e Políticas Públicas.

<https://exame.com/casual/quais-sao-as-maiores-torcidas-nas-capitais-e-no-interior-do-brasil/> Acessado em 30/08/2022 as 11:17.

<https://www.terra.com.br/esportes/futebol/secretaria-da-seguranca-cita-reducao-de-43-nas-brigas-o-rejeita-mudanca-e-mantem-torcida-unica-em-sp,1ff76b76bfd880d7724fe226ea6ff9e2xha8j2q.html> acessado em 30/08/2022 as 11:21.

<https://www.gazetaesportiva.com/campeonatos/copa-sao-paulo/torcedores-do-sao-paulo-tentam-invadir-o-gramado-em-barueri-faca-e-encontrada-por-arbitragem/> acessado em 30/08/2022 as 11:49.

https://www.ebiografia.com/a_historia_do_futebol_e_quem_trouxe_o_esporte_para_o_brasil/ acessado em 30/08/2022 as 15:42.

<https://portal.fslf.edu.br/blog/noticias/para-entrar-no-clima-das-olimpiadas-conheca-um-pouco-mais-sobre-a-historia-dos-jogos-olimpicos/> acessado em 05/09/2022 as 10:33.

<https://www.uol.com.br/esporte/ultimas-noticias/enm/2022/01/23/torcida-unica-em-sp-quando-comecou-o-que-a-motivou-e-qual-sua-verdadeira-eficacia.html> acessado em 06/09/2022 as 14:22.

<https://lets gobahia.com.br/noticia/esportes/projeto-jean-narde-excelencia-oportunidade-de-profissionalizacao-e-transformacao-atraves-do-futebol> acessado em 19/11/2022

<https://www.efdeportes.com/efd187/politicas-publicas-de-esportes-no-brasil.htm> acessado em 19/11/2022.

<https://www.marcoeusebio.com.br/coluna/torcidas-rivais-do-corinthians-palmeiras-sao-paulo-e-santos-unidas-pela-chapecoense/51150> acessado em 20/11/2022.

<https://www.otempo.com.br/sports/futebol/violencia-persiste-seis-anos-apos-implantacao-da-torcida-unica-em-sp-1.2608048> acesso em 10/05/2023.

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-04/classicos-do-futebol-paulista-terao-torcida-unica-apos-brigas-e-morte-de-idoso> acesso em 11/05/2023

<https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2016/04/classicos-no-estado-de-sp-terao-torcida-unica-diz-secretario.html> acesso em 12/05/2023.

<https://www.oabrij.org.br/tribuna/brasil-se-reconciliar-com-propria-historia/futebol-patrimonio-cultural> acesso em 13/05/2023

<https://jus.com.br/artigos/40698/origem-e-regulamentacao-do-futebol/2> acesso em 14/05/2023

<https://www.campograndenews.com.br/artigos/futebol-um-dos-grandes-aliados-da-economia#:~:text=Realizado%20pela%20consultoria%20%E2%80%9CEY%E2%80%9D%2C,milh%C3%B5es%20s%C3%A3o%20de%20efeitos%20indiretos.> acesso em 17/05/2023

<https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2016/04/gavioes-da-fiel-diz-que-classico-com-so-uma-torcida-nao-resolve-violencia.html> acessado em 17/05/2023

https://www.facebook.com/233361910050235/posts/5059411817445196/?paipv=0&eav=Afaej1sGWhrVUBgOzxAbiAP2q61IQYfkqyl0sCLvAJSK4cLv-jLZLXKnj_98BXl3zew&_rdr - Portal Oficial Mancha Verde acessado em 17/05/2023

https://www.espn.com.br/futebol/artigo/_/id/11594457/clubes-de-sao-paulo-apoiam-fim-de-torcida-unica-no-estado-mas-tema-ainda-gera-impasse-veja-posicao-de-todos-os-envolvidos 17/05/2023

(Leonardo Mendes Júnior) História Como Margareth Thatcher mudou o futebol britânico, disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/esportes/futebol/como-margareth-thatcher-mudou-o-futebol-britanico-f3z9dnsbm2sbnjrqs1h16hji/> acessado em 24/05/2023

(Jornal A Critica) Governo federal diz ser 'radicalmente contra' torcida única nos estádios <https://www.acritica.net/editorias/esportes/governo-federal-diz-ser-radicalmente-contratorcida-unica-nos-estadios/653550/>

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



ABANDONO AFETIVO

Léia Carolina Leite de Moraes
Ana Silva Marcatto Begalli

RESUMO

Este artigo apresenta um estudo acerca do Direito da Família com foco no abandono afetivo, um dos temas mais discutidos no que tange a responsabilidade civil. Com base nesse contexto, o objetivo deste trabalho é averiguar as consequências do abandono afetivo e se este é suscetível à geração de indenização por dano moral ao abandonado. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica. A pesquisa foi realizada em artigos, bases de dados e na doutrina da Proteção Integral, abrigada pela Constituição Federal e norteadora de nosso ordenamento jurídico. Como resultado avaliou-se a grande importância que tem o direito da família, sendo a família o ente jurídico protegido através da Constituição Federal e das leis ordinárias que sempre buscam a progressividade da dignidade da pessoa humana, que é o princípio basilar da Constituição Federal

PALAVRAS-CHAVE: Direito da Família. Responsabilidade Civil. Abandono Afetivo.

REFERÊNCIAS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Presidência da República Federativa do Brasil. Disponível em: <http://https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 26 set. 2023.

_____. Decreto-lei n. 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm>. Acesso em: 26 set. 2023.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente ECA - Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069compilado.htm>. Acesso em: 26 set. 2023.

DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: direito de família. p. 596. São Paulo: Saraiva, 2014 p. 595.

GAGLIANO, Pablo Stolze; GAGLIANO, Rodolfo Pamplona. Novo Curso de Direito Civil: responsabilidade civil. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro: direito de família. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2012, v. 6 p. 8.

KAROW, Aline Biasuz Suarez, Abandono afetivo: Valorização Jurídica do Afeto nas Relações Paterno – Filiais, Juruá, 2012.

LÔBO, Paulo Luiz Netto. Famílias. 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

LUTZKY, Daniela Courtes. A reparação de danos imateriais como direito fundamental. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.

MADALENO, Rolf. Manual de Direito de Família. 3.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020.

PEREIRA, Rodrigo da Cunha. Direito de Família: uma abordagem psicanalítica. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

TARTUCE, Flávio; Manual de direito civil: volume único.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



AS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO SOBRE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Natali Ruth Diaz
Renato Passos Omelas

RESUMO

Desde a antiguidade, pessoas com necessidades especiais são tratadas de forma preconceituosa. Muitas sequer chegavam à idade adulta, quer por falta de cuidados por parte da família, quer por problemas provindos da própria condição, como os portadores da síndrome de Down. Na Roma antiga, as crianças eram sacrificadas aos deuses, e nas tribos indígenas do Brasil, crianças que nasciam com alguma deficiência eram sacrificadas. Com o passar do tempo, surgiu nova mentalidade em relação a essas crianças, sendo que inicialmente a preocupação foi com sua inclusão no sistema educacional regular, e, posteriormente, estendendo-se a outras áreas, como saúde, mercado de trabalho e integração familiar e social. Para compreender melhor o assunto, é necessário analisar o assunto do ponto de vista da inclusão no processo histórico e educacional e nas leis que ganham força a partir da década de 70.

REFERÊNCIAS

GOES, Maria Cecília Rafael de. Proposições da abordagem histórico-cultural sobre o desenvolvimento humano, deficiência e educação. Piracicaba [s.n], 19--?, texto mimeografado.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988. Senado Federal, 2022

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8069/90. planalto.gov.br

BRASIL. Código Civil de 2002. Lei 10.406/02. planalto.gov.br

UNICEF – Situação das crianças e dos adolescentes no Brasil. Disponível em: Situação das crianças e dos adolescentes no Brasil (unicef.org) s/d – Acesso em 31.8.2023

Convivendo com o TEA – Autismo e Realidade. Disponível em Leis e Direitos - Autismo e Realidade /Acesso em 31.8.2023

BOMBARDA, Fernanda. A condição da criança e do adolescente em situação de risco no Brasil: uma leitura histórico-legislativa. Universidade Estadual Paulista s/d Disponível em [untitled \(alb.org.br\)](http://untitled.alb.org.br) s/d – Acesso em 20.10.2023

GILSON, Alber. Curso de Direito da Criança e do Adolescente. In; (21) CURSO DE DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE | Alber Gilson -Academia.edu – Acesso em 31.8.2023

COTRIM, Gilberto. Educação para uma escola democrática. São Paulo –SP – Ed. Saraiva, 1990

LINO, Dulcimarta Lemos. A paisagem sonora como desafio para a criação musical. In: BEYER, Esther (org.). O som e a criatividade: reflexões sobre experiências musicais. Santa Maria: Editora UFSM, 2005.

PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos e o Direito Constitucional, 11ª ed., São Paulo, Saraiva, 2010.

SANTOS, Jefferson de Moura Lira; SALLES, Izaías Costa. Contextualização Histórica das Incapacidades no Brasil e no mundo. Jus.com, 2017. Disponível em: Contextualização histórica das incapacidades físicas no Brasil e no mundo - Jus.com.br | Jus Navigandi Acesso em 20.10.2023

TODOS pela Educação. Educação Inclusiva. Conheça o histórico da legislação sobre inclusão (sem autor) 04/3/2020 In: Educação Inclusiva: fique de olho na lei e saiba tudo sobre esse assunto (todospelaeducacao.org.br) Acesso em 20.10.2023

LONGO, Gabriele Otta - A Evolução do Conceito da Pessoa com Deficiência no Brasil. Jusbrasil, 2019 In: A evolução do conceito de pessoa com deficiência no Brasil Jusbrasil Acesso em 20.10.2023

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



AS ELEIÇÕES NA DITADURA MILITAR E A QUEDA DO REGIME - AS ELEIÇÕES DE 1982

NEPOMUCENO, Julio Arthur Marques
Leandro Afonso Tomazi

RESUMO

A Ditadura Militar instaurada no Brasil em abril de 1964 tentou conviver com o voto para dar ao menos uma aparência de legalidade junto aos demais países. No começo, deu certo, mas com o passar do tempo, a oposição conseguiu se aglutinar e passou a vencer os pleitos nacionais (1974, 1978 e 1982). As eleições de 1982 permitiram o retorno de governadores da oposição ao governo dos principais Estados, e com isso o retorno de um civil ao poder em 1985. O auge da redemocratização ocorreu em 1988, com a promulgação da atual Constituição. As eleições de 1982 se transformaram no pleito mais importante do século.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Auro Moura. Um Congresso Contra o Arbítrio – Diários e Memórias (1961-67). Ed. Póstuma revista por Glauco Carneiro. Rio de Janeiro-RJ – Ed. Nova Fronteira, 1985
- ANDRADE, Jasson de Oliveira Andrade. Defensores da Ditadura Militar estão na contramão da história. São João da Boa Vista. Papirus, 2016.
- ANDRADE, Jasson de Oliveira Andrade. Golpe de 64 em São João da Boa Vista. São Paulo (SP), 2008.
- BONES, Elmar. A Conciliação Impossível. Porto Alegre - RS: Langaro Produção Cultural, 2014
- BRASIL, 1964 Ato Institucional número um. Senado Federal. Brasília, DF, 1964
- BRASIL, 1965. Ato Institucional número dois. Senado Federal. Brasília.DF, 1965
- BRASIL, 1966. Ato Institucional nº três. Senado Federal. Brasília-DF, 1966.
- BRASIL, 1968. Ato Institucional nº 5. Senado Federal, Brasília-DF, 1968.
- CHAGAS, Carlos. A Guerra das Estrelas (1964/1984) – Os bastidores das Sucessões Presidenciais. Porto Alegre – RS – L&PM Editores Ltda, 1985
- CHAGAS, Carlos. A Ditadura Militar e os golpes dentro do Golpe:1964-1969. Rio de Janeiro – RJ. Ed. Record, 2014
- CHAGAS, Carlos. A Ditadura Militar e a Longa Noite dos Generais (1970-85). Rio de Janeiro - RJ – Ed. Record, 2015
- D'ARAUJO, Maria Celina. CASTRO, Celso. Ernesto Geisel. Rio de Janeiro-RJ: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- DUARTE, José Bacchieri. Pedro Simon – Sua vida seu tempo. Porto Alegre-RS, AGE, 2001.
- FLEISCHER, DAVID (org). Da distensão á abertura. As eleições de 1982. Brasília, DF – Editora Universidade de Brasília, 1988.
- GASPARI, Elio. A Ditadura Envergonhada.. São Paulo:SP – Ed.Companhia das Letras, 2014a
- GASPARI, Elio. A Ditadura Acabada. Rio de Janeiro. RJ – Ed. Intrínseca, 2016.
- GÁSPARI, ELIO. A Ditadura Derrotada. São Paulo-SP: Companhia das Letras, 2003.

GÁSPARI, Elio. A Ditadura Escancarada. São Paulo-SP Companhia das Letras, 2014b.

GÁSPARI, Elio. A Ditadura Encurralada. São Paulo: SP Companhia das Letras, 2004

JUREMA, Abelardo. Sexta-Feira, 13 – Os últimos dias do governo Goulart. Rio de Janeiro – GB: Edições O Cruzeiro, 1964

MUNÕZ, HERALDO. A Sombra Política do Ditador. Memórias Políticas do Chile sob Pinochet. Rio de Janeiro-RJ, Ed. Zahar, 2010.

NEPOMUCENO, Julio Arthur Marques. Memórias de um Amnésico. Amparo-SP – Gráfica Foca, 2011

NERY, Sebastião. As 16 derrotas que abalaram o Brasil. Rio de Janeiro – RJ – Livraria Francisco Alves Editora, 1975.

RIBEIRO, José Augusto. Tancredo Neves – A Noite do Destino. 2ª Ed. –RJ: Ed. Civilização Brasileira, 2015.

SERRA, José. Cinquenta anos esta noite. Rio de Janeiro – RJ. Editora Record, 2014.

VALLS, Luiz Fernando Montenegro. “Brossard. 8 anos na História Política do Brasil”. Porto Alegre (RS): 2004.

VIANA FILHO, Luís. O governo Castelo Branco. 2ª ed. Rio de Janeiro-RJ: Livraria José Olympio Editora, 1975.

VILLALOBOS, Marco Antônio. Tiranos, Tremei! Porto Alegre, RS, Ed. PUCRS, 2006.

As Eleições Sem surpresas. VEJA, São Paulo – SP, pgs. 19-25, 22.11.1972.. Ed. 220

A ARENA No dia do MDB. Veja. São Paulo – SP, pgs. 20-32, 20.11.1974., Ed. 324

A vitória da Arena. Veja, São Paulo-SP, pgs. 22-26, 24.11.1976, Ed. 429.

A Jovem Maioria Silenciosa.. Veja. São Paulo, SP, pgs. 19-24, 22.11.1970, Ed. 115.

O Que as Urnas Disseram. Veja, São Paulo-SP, pgs. 29-37, 22.11.1978, Ed. 533

O Dia que Mudou o Brasil.. Veja. São Paulo, SP, p. 37-50, 24.11.1982, Ed. 742

Revolução, Ano Zero. Veja. São Paulo –SP, p. 16-21, 19.12.1968, Ed., Ed. 15.

Castello: Revolução Venceu. O Estado de São Paulo. São Paulo –SP: p. 1, 6-8. 20.11.1966. Ed. 28.097

Castello e Ministros Debatem a Situação. O Estado de São Paulo –SP, p.1, 3-5, 06.10.1965.

SANCIONADA lei para eleger o Presidente. O Estado de São Paulo, 08.4.1964, p. 1.

ARENA vence em todo o País. O Estado de São Paulo, SP, 17.11.1968, p. 1, 4-10

Governo Baixa Novo Ato Institucional. O Estado de São Paulo – SP, 28.10.1965, p. 1, 3-7

Novo Ato – Congresso em Recesso. O Estado de São Paulo – SP, 14.12.1968, p. 1, 3-6

Feitas as Reformas, Termina o Recesso. O Estado de São Paulo – SP, 15.4.1977, p. 1, 3-11.

Costa Enfermo; Armas Governam. O Estado de São Paulo – SP, 02.9.1969, p.1, 3-8.

Congresso vai eleger hoje o General Médici. O Estado de São Paulo-SP, 25.10.1969.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



DESAFIOS DA PRODUÇÃO DE PROVAS NO INQUÉRITO POLICIAL BRASILEIRO

Ramon Alves da Silveira Oraggio
Ana Silva Marcatto Begalli

RESUMO

O objetivo principal deste arquivo é apresentar e apontar os desafios e problemas decorrentes da produção de provas para o inquérito policial, dentro do aspectos de sua criação e origem junto ao código de processo penal do império, evoluindo até a sua última alteração dentro do diploma legal, demonstrar os conceitos e seus princípios, detalhando suas questões normativas no Direito Penal, afim de deixar claro as questões que dificultam sua produção ou causam sua nulidade, com ênfase no contexto de que a investigação visa reunir evidências, devendo respeitar questões normativas constitucionais, levando em consideração aspectos pertinentes na questão de sua produção, defasagem materiais e divergência à normativa, para desfecho dos procedimentos que são submetidos a análise do poder judiciário, além de limitar a atuação conforme se é determinado em lei, buscando o equilíbrio entre legalidades junto aos direitos individuais, atentando a um sistema de justiça eficiente.

REFERÊNCIAS

BONFIM, Edilson Mougnot. Código de processo penal anotado. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

CAPEZ, Fernando. Curso de processo penal. 23ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MARCOS, Rui de Figueiredo; MARTHIAS, Carlos Fernandes; NORONHA, Ibsen. História do direito brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

NUCCI, Guilherme de Souza. Código de processo penal comentado. 3.ª ed., São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.

_____. Manual de processo penal e execução penal. 13ª ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

PAULA, Jônatas Luiz Moreira de. História do direito processual brasileiro: das origens lusas à escola crítica do processo. São Paulo: Editora Manole, 2002.

SILVA, Danilo Alves da. Pacote Anticrime: descubra o que mudou com a Lei 13.964. Disponível em: <<https://www.aurum.com.br/blog/pacoteanticrime/#:~:text=O%20pacote%20anticrime%20%C3%A9%20um,no%20sistema%20de%20justi%C3%A7a%20criminal.>>. Acesso em: 25 set. 2023.

LOPES Aury JR.; AURY CELSO. A Crise do Inquérito Policial: Breve Análise dos Sistemas de Investigação Preliminar no Processo Penal. Disponível em: <

https://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_boletim/bibli_bol_2006/RDP_04_39.pdf>. Acesso em: 27 de set. 2023.

LOPES, Aury JR. Direito processual Penal. 16ª ed. rev., Saraiva, 2019. Disponível em: <

<https://cptl.ufms.br/files/2020/05/Direito-Processual-Penal-Aury-Lopes-Jr.-2019-1.pdf>>. Acesso em: 28 de set. 2023.

Defasagem no Efetivo Policial Afeta Combate ao Crime, diz Secretário de Segurança de SP. Publicado em 27 de jan. de 2023, no Estadão. Disponível em: < <https://www.estadao.com.br/sao-paulo/defasagem-no-efetivo-policial-afeta-combate-ao-crime-diz-secretario-de-seguranca-de-sp/>>. Acesso em: 01 de out. de 2023.

JORGE, H. V. N.; WENDT, E. Crimes Cibernéticos: ameaças e procedimentos de investigação. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

FERNANDES, Antonio Scarance. 2010. Processo penal constitucional. 6 ed., rev., atual.,e ampl. São Paulo : Editora Revista dos Tribunais, 2010.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



DIREITO DIGITAL: PRIVACIDADE E A INVIOABILIDADE DOS DADOS NO CIBERESPAÇO

Otacisio Pereira da Silva
Ana Silva Marcatto Begalli

RESUMO

São inegáveis os avanços provocados na internet ao redor do mundo. Todavia, também pode ser vislumbrado o aumento da prática de atos ilícitos no ciberespaço, devido a migração da sociedade para este âmbito. O vigente estudo tem como cerne analisar a insuficiência da proteção à privacidade e aos dados pessoais no ordenamento jurídico pátrio. Isto posto, serão abordados os conceitos de ciberespaço e cibersegurança, a fim de melhor analisar este novo contexto. Ademais, será investigado o direito à privacidade no ordenamento jurídico brasileiro, bem como seu progresso histórico e sua classificação. Além disso, será apurada a tutela dos dados pessoais no Direito pátrio, de forma a aprofundar o estudo sobre a definição de informação e dado, a relação entre os dados pessoais e a privacidade e o exame da legislação pertinente. Por fim, abordar-se-á o cometimento de atos ilícitos no ciberespaço, com o fito de explanar seus problemas, providências a serem tomadas e a importância do operador do Direito nesta conjuntura.

PALAVRAS-CHAVE: Operador do Direito; dados pessoais; privacidade.

REFERÊNCIAS

AGNU. Assembleia Geral das Nações Unidas. Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948. Paris, 1948. Disponível em: <<https://www.oas.org/dil/port/1948%20Declaração%20Universal%20dos%20Direitos%20Humanos.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2023.

BANDNEWS FM. 34% das capitais brasileiras não possuem delegacias especializadas em crimes digitais. 11/11/2021. Disponível em: <<https://www.band.uol.com.br/bandnews-fm/noticias/34-das-capitais-brasileiras-nao-possuem-delegacias-especializadas-em-crimes-digitais-16459684>>. Acesso em: 25 fev. 2023.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 21 fev. 2023.

_____. Decreto nº 10.474, de 26 de agosto de 2020. Disponível em: <<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=10474&ano=2020&ato=433gXSUIUMZpWTbae>>. Acesso em: 23 fev. 2023.

_____. Lei nº 12.737, de 30 de novembro de 2012. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112737.htm>. Acesso em: 25 fev. 2023.

_____. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm>. Acesso em: 22 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.853, de 8 de julho de 2019. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/113853.htm>. Acesso em: 22 fev. 2023.

_____. Lei nº 14.010, de 10 de junho de 2020. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114010.htm>. Acesso em: 23 fev. 2023.

_____. Projeto de Lei da Câmara nº 53, de 2018. Disponível em: <<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/133486#>>

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Organização das Nações Unidas. Dilma pede à ONU criação de marco internacional para regular internet. 24/09/2013. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2013/09/1450541>>. Acesso em: 22 fev. 2023.

PINHEIRO, Patrícia Peck. Direito digital. 6. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2016.

_____. Direito digital. – 7. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

POLESEL, Jussara de Oliveira Machado. Cibersegurança, privacidade e proteção de dados pessoais no Brasil, à luz do direito comparado e dos standards internacionais de regulamentação [recurso eletrônico]. Caxias do Sul, RS: Educs, 2021.

RAMOS, José Sérgio. Responsabilidade civil dos provedores de internet. 90 f. 2009. Monografia (graduação em Direito) submetida à Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. Itajaí, 2009.

RAMOS JÚNIOR, Hélio Santiago. Invasão de dispositivo informático não é crime impossível. Revista Consultor Jurídico, 16 de novembro de 2013. Disponível em: <<https://www.conjur.com.br/2013-nov-16/helio-junior-invasao-dispositivo-informatico-nao-crime-impossivel>>. Acesso em: 25 fev. 2023.

RODOTÀ, Stefano. Elaboratori elettronici e controllo sociale. Bologna: Il Mulino, 1973.

ROSSINI, Augusto Eduardo de Souza. Informática, telemática e direito penal. São Paulo: Memória Jurídica, 2004.

SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. - 39. ed., rev. e atual. até a Emenda Constitucional n. 90, de 15.9.2015. São Paulo: Malheiros, 2016.

SMITH, Robert Ellis. Ben Franklin's web site. Providence: Privacy Journal, 2000.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA. Recurso Especial nº 22.337/RS, rel. Min. Ruy Rosado de Aguiar, DJ 20/03/1995.

TILT. Brasil é o segundo país no mundo com maior número de crimes cibernéticos. Uol. São Paulo: 15/02/2018. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2018/02/15/brasil-e-o-segundo-pais-no-mundo-com-maior-numero-de-crimes-ciberneticos.htm>>. Acesso em: 25 fev. 2023.

TOLEDO, Francisco de Assis. Princípios Básicos de Direito Penal. São Paulo: Ed. Saraiva, 1991.

WACKS, Raymond. Personal information. Oxford: Clarendon Press, 1989.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



FALSIDADE IDEOLÓGICA NAS REDES SOCIAIS

Rafael Iturra Lopes Guilhem
Ana Silva Marcatto Begalli

RESUMO

Este estudo aborda a crescente presença do mundo virtual em nossas vidas e investiga como os perfis falsos nas redes sociais influenciaram a sociedade, especialmente no contexto da falsidade ideológica. A criação de tais perfis se tornou comum nas plataformas digitais, desempenhando vários papéis, desde disseminar informações errôneas até cometer fraudes financeiras. Os perfis falsos variam de contas que espalham desinformação a outras que buscam prejudicar terceiros ou aplicar golpes financeiros, muitas vezes usando informações falsas para induzir vítimas a compartilhar dados financeiros. A pesquisa também explora como o anonimato na internet pode levar as pessoas a agir de forma imprudente, seja para fins criminosos ou não. No entanto, a lei se aplica ao ambiente digital, diferenciando entre perfis anônimos inofensivos e aqueles criados com intenções ilegais. O objetivo principal deste estudo é esclarecer os tipos de perfis falsos e suas implicações nas redes sociais, com foco na definição legal de falsidade ideológica, além de analisar a natureza jurídica desses perfis, identificar suas variações e examinar as possíveis medidas legais. Essa pesquisa visa aprofundar a compreensão dos desafios legais e sociais apresentados pelos perfis falsos na era digital, potencialmente apontando direções futuras para investigações adicionais.

REFERÊNCIAS

VERMELHO, S. C.; VELHO, A. P. M.; BERTONCELLO, V. Sobre o conceito de redes sociais e seus pesquisadores. *Educação e Pesquisa*, v. 41, n. 4, p. 863–882, 2015.

ZENHA, L. Redes sociais online: o que são as redes sociais e como se organizam? *Caderno de Educação*, v. 1, p. 19–42, 2017.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Decreto lei n. 2.848 de 7 de Dezembro de 1940. Código Penal brasileiro.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Decreto Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2022. Institui o Código Civil. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



HISTÓRICO E CONTROVERSIA SOBRE O PISO DE ENFERMAGEM NO BRASIL

Jose Rovilson Fernandes
Renato Passos Omelas

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar o Piso Nacional de Enfermagem, constante na Lei nº 14.433, de 4 de agosto de 2022, que regulamentou o assunto. A discussão sobre um salário justo a ser pago aos enfermeiros é antiga, e mesmo depois da lei, houve barreiras, sendo a primeira delas a atitude do Ministro Luiz Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, que suspendeu a aplicação da lei por 60 dias, até que sejam analisados dados dos Estados, Municípios, Órgãos do governo Federal, Conselhos e entidades na área da Saúde sobre o impacto orçamentário que o piso poderá causar a estes entes federativos ou instituições. Posteriormente, foi aprovada a Emenda Constitucional nº 124, viabilizando o pagamento do referido piso. Apesar disso, houve vozes contrárias ao piso nacional, sob a argumentação de que os orçamentos municipais e das Santas Casas não suportariam o novo piso. Mas o piso está sendo implementado em diversos municípios, e a tendência, é que se estenda a todo o país.

REFERÊNCIAS

- BARREIRA, I. de A. A enfermeira Ana Néri no país do futuro Uma aventura da luta contra a tuberculose. Rio de Janeiro: UFRJ, 1992. (Tese de Doutorado).
- BRASIL, 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Senado Federal, atualizada até 1923.
- INSPIRAR. A História da Enfermagem no Brasil e no mundo. 3 de junho de 2022. In: A História da Enfermagem no Brasil e no mundo – Blog Faculdade Inspirar – Tudo sobre carreira, formação acadêmica e educação continuada na área da saúde. Acesso em 23.10.2023
- KILNINGER, L. C. Memórias de Clara Louise Kilninger. Trad. Rule, G. UFRJ, 1979. (reprodução interna).
- MACHADO, Maria Helena. Profissão de Enfermagem. Essencialidade x Piso Salarial. COFEN, 07.9.2022, In profissõadaenfermagem: essencialidade x piso salarial/cofen Acesso em 25.10.2023
- MERHY, E. E. A saúde pública como política: um estudo de formuladores de políticas. São Paulo: Hucitec, 1992.
- NEPOMUCENO, Julio Arthur Marques. Memórias de um Amnésico. Amparo-SP, Ed. Foca, 2011.
- PIRES, D. Hegemonia médica na saúde e a enfermagem: Brasil 1500 a 1930. São Paulo: Cortez, 1989.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO PROCESSO PENAL

Lavínia de Almeida Camacho
Leandro Afonso Tomazi

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo aprofundar um estudo abordando a criminologia da mídia, devidamente imposta pelos seus conceitos que trazem grandes prejuízos a sociedade e ao acusado que está diante de um processo em litígio sendo analisado. Para tanto o estudo utilizou-se do método Dedutivo e com pesquisas bibliográficas. Cabe aludir que as conclusões que cabe alternativas para a modificação com conscientização social e dando ênfase nos princípios e garantias constitucionais juntamente com a lei que é um direito do cidadão.

REFERÊNCIAS

SBERGHEN.B.C. A Influência da mídia no procedimento do júri: Caso nardoni. jusbrasil, 2016. MORAIS, A. Direito constitucional. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2017. CAETANO, F. R. Espetacularização do processo penal e as consequências do populismo https://www.academia.edu/27867841/Espetaculariza%C3%A7%C3%A3o_do_Processo_Penal_midiático.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



O FUTEBOL FEMININO NO BRASIL

Larissa Aparecida da Silva Camilotti
Ana Silva Marcatto Begalli

RESUMO

Este artigo visa mostrar a discriminação de gênero, dificuldades mais baixas em comparação com os jogadores masculinos, falta de investimento e infraestrutura. O futebol é o esporte mais praticado no nosso país, é notável a paixão que os brasileiros sentem ao assistir um jogo do seu time do coração e isso aconteceu tanto com os homens quanto com as mulheres, mas elas não apenas assistem, como jogam! O futebol feminino no Brasil experimentou um crescimento significativo nas últimas décadas, mas também enfrentou desafios e disparidades em comparação com o futebol masculino. O mesmo tem uma história que remonta ao início do século 20, mas causou resistência e discriminação ao longo do tempo. Nas últimas décadas, houve um aumento na popularidade e divulgação do esporte entre as mulheres, apesar do progresso, as jogadoras de futebol ainda enfrentam desafio. Porém, futebol feminino continua a melhorar em direção à igualdade de condições e reconhecimento, proporcionando um ambiente onde as mulheres brilham no esporte tanto quanto os homens.

REFERÊNCIAS

- TARRISSE, Ana - Preconceito dentro e fora de campo: a desvalorização do futebol feminino no Brasil. Disponível em [www https://centralsul.org/2021/o-preconceito-dentro-e-fora-de-campo-a-desvalorizacao-do-futeb-ol-feminino-no-brasil/](https://centralsul.org/2021/o-preconceito-dentro-e-fora-de-campo-a-desvalorizacao-do-futeb-ol-feminino-no-brasil/). Acesso em: 24 de set. 2022.
- MAURÍCIO, Professor - Dias história do futebol feminino. Disponível em [www https://interativos.ge.globo.com/futebol/selecao-brasileira/especial/historia-do-futebol-feminino](https://interativos.ge.globo.com/futebol/selecao-brasileira/especial/historia-do-futebol-feminino). Acesso em: 24 de set. 2022.
- ALMEIDA DOS SANTOS, Izabela - As formas de preconceito no futebol feminino. Disponível em [www https://efdeportes.com/efd180/preconceito-no-futebol-feminino.htm](https://efdeportes.com/efd180/preconceito-no-futebol-feminino.htm). Acesso em 24 de set. 2022.
- NEVES SILVA, Daniel – Futebol. Disponível em [www https://mundoeducacao.uol.com.br/amp/educacao-fisica/futebol-2.htm](https://mundoeducacao.uol.com.br/amp/educacao-fisica/futebol-2.htm). Acesso em 25 de set. 2022.
- HUNGRIA, Camila - Como combater preconceitos e estereótipos de gênero no esporte? Disponível em [www https://catracalivre.com.br/catraquinha/como-combater-preconceitos-e-estereotipos-de-genero-no-esporte/](https://catracalivre.com.br/catraquinha/como-combater-preconceitos-e-estereotipos-de-genero-no-esporte/). Acesso em 25 de set. 2022.
- CHAMUSCA, Fernanda - O futebol feminino e as novas normativas de proteção à mulher atleta. Disponível em [www https://correiodoestado.com.br/cidades/para-incentivar-futebol-feminino-programa-oferece-apoio-as-praticantes-do-esporte-no-estado/365129](https://correiodoestado.com.br/cidades/para-incentivar-futebol-feminino-programa-oferece-apoio-as-praticantes-do-esporte-no-estado/365129). Acesso em 20 de out. 2022.
- FERRARI, Murillo - Preconceito e machismo travam desenvolvimento do futebol feminino, diz Marta. Disponível em [www https://www.cnnbrasil.com.br/esporte/preconceito-e-machismo-travam-desenvolvimento-do-futebol-feminino-diz-marta/](https://www.cnnbrasil.com.br/esporte/preconceito-e-machismo-travam-desenvolvimento-do-futebol-feminino-diz-marta/). Acesso em 19 de nov. 2022.
- Mendonça, Renata - O futebol feminino é chato? Disponível em [www https://dibradoras.blogosfera.uol.com.br/2018/08/14/por-que-o-futebol-feminino-e-chato/](https://dibradoras.blogosfera.uol.com.br/2018/08/14/por-que-o-futebol-feminino-e-chato/). Acesso em 19 de nov. 2022.
- FRANCO, Giullya - História do futebol. Disponível em [www https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/historia-do-futebol.htm](https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/historia-do-futebol.htm). Acesso em 26 de nov.2022.
- OSCAR, Blog - Futebol feminino – Uma história sobre garra e quebra de tabus. Disponível em [www https://blog.oscascalcados.com.br/historia-do-futebol-feminino/](https://blog.oscascalcados.com.br/historia-do-futebol-feminino/). Acesso em 26 de nov. 2022.



GLOBO, G1 - Jogadora de 13 anos sofre preconceito em torneio de futebol no rio. Disponível em [www https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/07/07/jogadora-de-13-anos-sofre-preconceito-em-torneio-de-futebol-no-rio.ghtml](https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/07/07/jogadora-de-13-anos-sofre-preconceito-em-torneio-de-futebol-no-rio.ghtml). Acesso em 26 de nov.2022.

LOPES, Rosiane - Pesquisa aborda visibilidade do futebol feminino e histórico de proibições do esporte. Disponível em [www https://www.eca.usp.br/noticias/crp-departamento-de-relacoes-publicas-propaganda-e-turismo/pesquisa-aborda-visibilidade-do#:~:text=Desde%20a%20cria%C3%A7%C3%A3o%20do%20campeonato,pelas%20emissoras%20Globo%20e%20Bandeirantes](https://www.eca.usp.br/noticias/crp-departamento-de-relacoes-publicas-propaganda-e-turismo/pesquisa-aborda-visibilidade-do#:~:text=Desde%20a%20cria%C3%A7%C3%A3o%20do%20campeonato,pelas%20emissoras%20Globo%20e%20Bandeirantes). Acesso em 12 de nov. 2023.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



O NEOCONSTITUCIONALISMO E SUA INTERPRETAÇÃO CONSTITUCIONAL

Caroline Gonçalves Jacomassi Dorigan
Renato Passos Omelas

RESUMO

O Neoconstitucionalismo é um tema recorrente nas últimas décadas em países como Brasil, Estados Unidos da América e Alemanha. Trata-se da prevalência da Constituição em todos os ramos do Direito e de uma interpretação das leis levadas a efeito a partir da realidade presente. O presente trabalho pretende apresentar a interpretação constitucional à luz do Neoconstitucionalismo, sua influência na aplicação das leis e a reação dos juízes e juristas em relação ao assunto. Deixa de haver uma interpretação limitada à letra da lei, para de forma mais abrangente, aplica-la à luz da realidade econômica e sobretudo social das pessoas. Embora haja oposição dos juristas com uma posição mais positivista, que defendem a aplicação pura e simples da lei, o Neoconstitucionalismo vem ganhando forças e já está se tornando predominante nas Cortes Constitucionais em diversos países, inclusive no Brasil.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, Ana Paula de. Neoconstitucionalismo, direitos fundamentais e controle das políticas públicas. , 2016 In: <http://www.mundojuridico.adv.br/cgibin/upload/texto853pdf> , Consulta feita em 14.10.2023

BARROSO, Luís Roberto. Neoconstitucionalismo e Constitucionalização do Direito (O triunfo tardio do direito constitucional no Brasil. Disponível em: http://www.luisrobertobarroso.com.br/wp-content/themes/LRB/pdf/neoconstitucionalismo_e_constitucionalizacao_do_direito_pt.pdf., 2006, Acesso em: 15 de outubro de 2023

_____. Contramajoritário, representativo e iluminista: os papéis das Supremas Cortes e Tribunais Constitucionais nas democracias contemporâneas. In: Direito e Praxis, v.9, Rio de Janeiro, 2018

CAMBI, Eduardo. Neoconstitucionalismo e neoprocessualismo. Panóptica, ano 1, n 61., 2007. Disponível em <http://www.panoptica.org/fevereiro2007pdf/1Neoconstitucionalismoeneoprocessualismo.pdf>. Acesso em 16 de outubro de 2023

CARVALHO, Kildare Gonçalves. Direito Constitucional. Teoria do Estado e da Constituição, v. 1 São Paulo – SP, Del Rey Editora, 22ª edição, 2017.

LENZA, Pedro. Direito Constitucional. São Paulo-SP, Ed. Saraiva, 2022, 26ª ed.

LIMA, Isan Almeida. Neoconstitucionalismo e a nova hermenêutica dos princípios e direitos fundamentais Revista Jus Navegandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 15, n. 2503, 9 mai. 2010. Disponível em <https://jus.com.br/artigos13737>. Acesso em: 16 out. 2023.

NEPOMUCENO, Julio Arthur Marques. Memórias de um Amnésico. Amparo-SP, Ed. Foca, 2011.

SENA, Daniel. Direito Constitucional. Editora Rideel, São Paulo, 2022, 2ª ed.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;

O PROCESSO COLETIVO COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO E EFETIVAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE EM TEMPOS DE COVID-19

RENATA DA SILVA BATISTA

Renato Passos Omelas

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo o estudo do processo coletivo como meio de promoção e efetivação dos direitos sociais impactados pela pandemia covid-19, em especial o direito à saúde, fundamental ao enfrentamento do coronavírus. O Estado Brasileiro tem dificuldade em concretizar, por meio de políticas públicas, o acesso à saúde pública de qualidade a todos os brasileiros, razão pela qual, por vezes, é necessário à coletividade, através dos legitimados, a propositura de ações judiciais com o objetivo de garantir o exercício de tal direito. É nesta seara que se busca demonstrar, por meio de pesquisa bibliográfica, a importância do processo coletivo como essencial mecanismo de proteção e realização desse direito constitucionalmente garantido.

REFERÊNCIAS

ARENHART, Sérgio Cruz. A tutela coletiva de interesses individuais: para além da proteção dos interesses individuais homogêneos. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

BATISTA, Renata da Silva. O Processo Coletivo Como Instrumento de Promoção e Efetivação do Direito à Saúde em Tempos de Covid-19. Disponível em: <https://www.conic-semesp.org.br/anais/anais-conic.php?ano=2022&act=pesquisar>. Acesso em: 01/02/2023.

BUENO, Cassio Scarpinella Curso sistematizado de direito processual civil: direito processual coletivo e direito processual público: vol. 2, tomo III / Cassio Scarpinella Bueno. — São Paulo: Saraiva, 2010.

BRASIL, Conselho Nacional de Justiça. Enunciados da I, II e III Jornadas de Direito da Saúde do Conselho Nacional de Justiça. [Brasília, DF]: CNJ, [200-]. Disponível em: [http:// https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2019/03/e8661c101b2d80ec95593d03dc1f1d3e.pdf](http://https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2019/03/e8661c101b2d80ec95593d03dc1f1d3e.pdf). Acesso em: 16 mai. 2022.

_____, Conselho Nacional de Justiça. Judicialização e saúde: ações para acesso à saúde pública de qualidade / Conselho Nacional de Justiça; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. – Brasília: CNJ, 2021. Acesso em 16 mai. 2022.

----- _____. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 05 de set. 2021.

_____. Lei nº 4.717 de 29 de junho de 1965. Ação Popular. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4717.htm. Acesso em: 15 de set. 2021.

_____. Lei nº 7.347 de 24 de julho de 1985. Ação Civil Pública. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7347Compilada.htm. Acesso em 08 de set. 2021.

_____. Lei nº 8.078 de 11 de setembro de 1990. Código de Defesa do Consumidor. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm. Acesso em: 26 de out. 2021.

_____. Lei nº 8.429, de 02 de junho de 1992. Lei de Improbidade Administrativa. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8429.htm. Acesso em: 27 de dez. 2021.



_____. Lei nº 12.016, de 07 de agosto de 2009. Mandado de Segurança Individual e Coletivo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/112016.htm. Acesso em: 20 de jan. 2022.

_____. Lei nº 13.300, de 23 de junho de 2016. Mandado de Injunção Individual e Coletivo. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/113300.htm. Acesso em 20 de dez. de 2021.

_____. Supremo Tribunal Federal. ADPF 690 MC/DF. Rel. Min. Alexandre de Moraes. Disponível em: <http://www.stf.jus.br/portal/autenticacao/autenticarDocumento.asp> sob o código 3B3C-E226-CE8D-412E e senha 7D3B-A297-8C14-5C01. Acesso em:30/04/2022.

_____. Supremo Tribunal Federal. ADPF 709 MC-Ref/DF. STF. Tribunal Pleno. Re. Min. Roberto Barroso. J. 05/08/2020. Publicação Dje 244 em: 07/10/2020. Disponível em: <https://jurisprudencia.stf.jus.br/pages/search/sjur433338/false>. Acesso em: 25 de jul. 2022.

_____. Supremo Tribunal Federal. ADPF 756 TPI –Ref/DF. STF. Tribunal Pleno. Re. Min. Ricardo Lewandowski. J. 22/03/2021. Publicação Dje-060 em: 30/03/2021. Disponível em: <https://jurisprudencia.stf.jus.br/pages/search/sjur443270/false>. Acesso em: 25 de jul. 2022.

_____. Supremo Tribunal Federal. ADI 6341 MC DF. STF. Tribunal Pleno. Rel. Min. Marco Aurélio. j. 15/04/2020. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5880765>. Acesso em 25 de julho. 2022.

_____. Supremo Tribunal Federal. ADI 6343 MC-Ref-ED/DF, STF. Tribunal Pleno. Rel. Min. Alexandre de Moraes; j. 14/02/2022. Publicação Dje-032: 18/02/2022. Disponível em: <https://jurisprudencia.stf.jus.br/pages/search/sjur459329/false>. Acesso em: 25 de jul. 2022.

_____. Supremo Tribunal Federal (STF). Dossiê [recurso eletrônico: STF na pandemia de Covid-19 / Supremo Tribunal Federal. — Brasília: STF, Secretaria de Altos Estudos, Pesquisas e Gestão da Informação, 2021. 154 p. Disponível em: https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/codi/anexo/Dossie_Covid_Eletronico.pdf. Acesso em: 03 de ago. 2022.

_____. Supremo Tribunal Federal. INFORMATIVO STF. Brasília: Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Altos Estudos, Pesquisas e Gestão da Informação, Edição Especial. Disponível em: https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/codi/anexo/INFORMATIVO_STF_Dossie.pdf. Acesso em: 25 de ago. 2022.

_____. Supremo Tribunal Federal. O plenário virtual na pandemia da Covid-19 [recurso eletrônico] / Supremo Tribunal Federal. -- Brasília: STF, Secretaria de Altos Estudos, Pesquisas e Gestão da Informação, 2022. 60 p. Disponível em: https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/codi/anexo/Pesquisa_Plenario_Virtual.pdf. Acesso em: 15 de set. 2022.

_____. Supremo Tribunal Federal. Painel de Ações COVID-19, Brasília, 2022. Disponível em: https://transparencia.stf.jus.br/extensions/app_processo_covid19/index.html. Acesso em: 01 ago. 2022.

_____. Superior Tribunal de Justiça. Súmula 597. STJ. 2ª Seção. Aprovada em 08/10/2017. Disponível em: <https://www.dizerodireito.com.br/2017/11/sumula-597-do-stj-comentada.html>. Acesso em: 05 de jul. de 2022.

CEARÁ. TJCE. Mandado de Segurança Coletivo nº 0626895-09.2020.8.26.0000. Tribunal Pleno. Órgão Especial. Rel. Antonio Abelardo Benevides Moraes. J. 01/10/2020. Publicação 15/10/2020. Disponível em: https://esaj.tjce.jus.br/esaj_informe_o_processo_0626895-09.2020.8.06.0000_e_codigo_1B324E7 Acesso em: 25/04/2022.

DIDIER JR., Fredie; ZANETTI JR., Hermes. Curso de direito processual civil. Processo Coletivo. 11. ed. Salvador: Jus Podivm, 2017. vol. 4.

DISTRITO FEDERAL. TJDF. Ação Civil Pública. Apelação Cível nº 0709544-98.2020.8.07.0001. Acórdão 1352043. Rel. Desembargadora VERA ANDRIGHI, 6ª Turma Cível, data de julgamento: 25/07/2021. Publicado no DJE TJDF nº. 143/2021 em: 30/07/2021. Pág.: 356. Disponível em: <https://pje2i.tjdft.jus.br/consultapublica/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam>. ID do documento: 27313365.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. Ação civil pública. 4. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2004.

DIDIER JR., Fredie; ZANETTI JR., Hermes. Curso de direito processual civil. 3. ed. Salvador: Jus Podivm, 2013. vol. 4.

DIDIER JR., Fredie. Curso de direito processual civil: introdução ao direito processual civil, parte geral e processo de conhecimento / Fredie Didier Jr. - 21. ed. - Salvador: Ed. Jus Podivm, 2019.

JUSTEN FILHO, Marçal. Reforma da lei de improbidade administrativa comentada e comparada: Lei 14.230, de 25 de outubro de 2021. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Forense, 2022.

LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

LEONEL, Ricardo de Barros. Manual do processo coletivo. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 31. ed. São Paulo: Malheiros, 2014

NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Manual de processo coletivo: volume único / Daniel Amorim Assumpção Neves - 5. ed. rev. atual, e ampl. - Salvador: Ed. JusPodivm, 2021.

PARÁ. TJPA. Ação Civil de Improbidade Administrativa nº 0803189-65.2020.8.14.0040. Fazenda Pública de Execução Fiscal da Comarca de Parauapebas. j. 02/06/2020. <https://consultas.tjpa.jus.br/consultaunificada/consulta/principal>. Acesso em 25/04/2022.

PEREIRA, Ana Lúcia Pretto. Reserva do possível: judicialização de políticas públicas e jurisdição constitucional. Curitiba: Juruá, 2014.

PINHO, Rodrigo César Rebelo. Teoria geral da constituição e direitos fundamentais. 8. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008. p. 69.

SALERT, Ingo Wolfgang; BARBOSA, Jeferson Ferreira. Combate à Covid-19 e o papel do Supremo Tribunal Federal: entre direito à saúde e conflitos federativos. Suprema: revista de estudos constitucionais, Brasília, v. 2, n. 1, p. 87-117, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://suprema.stf.jus.br/index.php/suprema/issue/view/3/3> Acesso em: 20 de ago. 2022.

SÃO PAULO. TJ-SP – AC 1000454-45.2020.8.26.0136, Relator: Antonio Celso Aguilar Cortez, Data de Julgamento: 28/09/2020, 10ª Câmara de Direito Público. Publicação: 28/09/2020. Disponível em: <https://tj-sp.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/935548653/apelacao-civel-ac-10004544520208260136-sp-1000454-4520208260136/inteiro-teor-935548673>. Acesso em: 22/02/2022.

_____. TJSP. Ação Popular. Processo 1023966-15.2020.8.26.0053. Rel. Lais Helena Bresser Lang. 2ª Vara de Fazenda Pública. j. 15/05/2020. p. 25/05/2020. Diário: 3047 Páginas: 1288-1363). Disponível em: <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1023966-15.2020.8.26.0053 e código 905783F. Acesso em 25/05/2022.

WATANABE, Kazuo. Código Brasileiro de Defesa do Consumidor comentado pelos autores do anteprojeto. 6. ed. São Paulo: Forense Universitária, 1999.

ZANETI JÚNIOR, Hermes. Mandado de segurança coletivo: aspectos processuais controvertidos. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 2001.

ZAVASCKI, Teori Albino. Processo coletivo: tutela de direitos coletivos e tutela coletiva de direitos/Teori Albino Zavascki, - 7. ed. rev. atual. e ampl. - São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2017.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



Nicholas Vaz Cordeiro
Ana Silva Marcatto Begalli

RESUMO

Introdução: A psicologia jurídica é um subcampo da psicologia que visa empregar os princípios e teorias psicológicas em contextos relacionados ao sistema jurídico. Embora seja comumente associada ao âmbito criminal, ela se estende a todas as esferas e especializações do Direito, abrangendo desde a investigação e avaliação das condições psicológicas das partes envolvidas em processos judiciais até a assistência em questões familiares em situações conflituosas. **Objetivo:** O objetivo principal deste artigo é esclarecer a relação intrínseca entre a Psicologia e o Direito, destacando a importância da Psicologia Jurídica e o papel do psicólogo jurídico no sistema de justiça. Quando colaboram, o trabalho conjunto desses profissionais pode ser valioso para auxiliar juízes em suas decisões, fornecendo perícias, laudos, pareceres, orientações psicológicas e outros recursos para embasar fundamentadamente suas sentenças. **Metodologia:** A Psicologia e o Direito são duas disciplinas que, em sua essência, se concentram no estudo do comportamento humano. **Resultados e Discussão:** Assim, reitera-se a importância do psicólogo no sistema judiciário, não apenas para realizar perícias e fornecer documentos auxiliares, mas também por sua competência técnica em estudar o comportamento humano, podendo contribuir para a formulação de novas leis e para a efetiva ressocialização dos indivíduos. **Conclusão:** A Psicologia Jurídica, embora recente, destaca-se como uma área em crescimento, atuando de maneira direta nas interseções entre a psicologia e o Direito, abordando questões do comportamento humano tanto individual quanto coletivo. Na esfera criminal, sua relevância é evidente ao buscar compreender não apenas as causas da criminalidade, mas também a personalidade e o comportamento do criminoso. Analisar não só o ato delitivo, mas também o perfil psicológico do transgressor pode esclarecer dúvidas e questões judiciais em diferentes casos.

REFERÊNCIAS

BRUNO, Aníbal. Direito Penal, Parte Geral: Introdução, Norma Penal, Fato Punível. Rio de Janeiro: Forense, 1967.

CAIRES, Maria Adelaide de Freitas. Psicologia Jurídica, implicações conceituais e aplicações práticas. São Paulo: Vetor, 2003.

FRIEDE, Reis. Ciência do Direito, Norma, Interpretação e Hermenêutica Jurídica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

SILVEIRA, Rosa Maria. Perícia: O papel do psicólogo. Periódico Integração ensino-pesquisa-extensão. Ano IX, n.35, p.280-28, 2003.

TAVOLARO, Douglas. A casa do delírio: Reportagem do Manicômio Judiciário de Franco da Rocha. 3ª edição. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

SOUZA, Cristiana Jobim. Psicologia jurídica: encontros e desencontros em sua prática, Jus Navigandi, 18/07/2014. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/artigos-discursos-e-entrevistas/artigos/2014/psicologia-juridica-encontros-e-desencontros-em-sua-pratica-servidora-cristiana-jobim-souza>.

NOVO, Benigno Núñez. A IMPORTANCIA DA PSICOLOGIA JURÍDICA, Brasil Escola. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/psicologia/a-importancia-psicologia-juridica.htm>

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



RESPONSABILIDADE JURÍDICA EM DECORRÊNCIA DE MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS

Jesana Lumaira Rios da Matta
Ana Silva Marcatto Begalli

RESUMO

O presente trabalho teve como finalidade observar a transparência da responsabilidade criminal aplicada pela jurisprudência para os indivíduos e instituições que causam maus tratos aos animais. Neste contexto, os donos ou detentores de animais, deverão guardá-lo com cuidado precioso, pois, se assim não o fizer, responderá criminalmente pelos danos por ele sofrido, segundo a principal lei que protege os animais que é a Lei Federal 9.605/98, conhecida como Lei dos Crimes Ambientais: Art. 32 Artigo 936 do Código Civil. Neste sentido, o presente artigo tem como objetivo elucidar informações que auxiliam no melhor entendimento sobre a responsabilidade criminal aplicada aos indivíduos que mau tratam seus animais. Deste modo, o vigente estudo científico busca apontar a aplicabilidade da legislação vigente, os infratores estarão sujeitos às penalidades cabíveis a partir do descumprimento da lei, inseridos na compreensão dos argumentos levantados nas jurisprudências. A metodologia empregada foi por meio de pesquisa teórico bibliográfica, tendo como subsídio revisão de literatura, obtida por meio de pesquisa de artigos científicos, mediante busca em bibliotecas científica eletrônica virtual SCIELO, PUBMED, SCHOLAR entre outros. Nestas perspectivas, espera-se que depois de finalizado o mesmo possa subsidiar o entendimento preferível sobre os deveres dos cidadãos com seus animais.

REFERÊNCIAS

BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de Direito Penal, Volume 1: Parte Geral . 13º ed. atual- São Paulo: Saraiva, 2008.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Decreto-Lei Nº 3.688, de 3 de outubro de 1941. Lei das Contravenções Penais.

_____. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

_____. Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002.

Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm. Acesso 10 de ago. de 2021.

_____. Projeto de lei nº236/2012.

_____. Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934.

_____. Projeto de Lei n. 27/2018. Acrescenta dispositivo à Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, para dispor sobre a natureza jurídica dos animais não humanos. Disponível em:

<https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=7729363&ts=1574367802793&disposition=inline>. Acesso em: 14 jun. 2023.

CONSELHO FEDERREAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. O futuro de zoológicos e aquários. Brasília: Revista CFMV, 2021.

DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro, 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

FODOR, Amanda Cesario. A Defesa dos Direitos e Dignidade dos Animais não humanos como parte integrante do Ordenamento Jurídico Brasileiro. 2016. Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/6248/1/Amanda%20Cesario%20Fodor%20%20-%20%20A%20defesa%20dos%20direitos%20e%20dignidade%20dos%20animais>. Acesso em 23 de set. 2023.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEVAI, Laerte Fernando. Direito dos animais. São Paulo: Ed. Mantiqueira de Ciência e Arte LTDA, 2004.

MEDEIROS, Fernanda Luiza Fontoura de. Direito dos animais. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2013.

MÓL, Samylla.; VENANCIO, Renato. A proteção jurídica aos animais no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

RODRIGUES, Marcelo Abelha. Direito ambiental: esquematizado. 9ª edição. São Paulo: Saraiva, 2022.

RODRIGUES, Danielle Tetu. O direito e os animais: Uma abordagem ética, filosófica e normativa. São Paulo: Livraria do Advogado, 2003.

SARLET, Ingo Wolfgang; FENSTERSEIFER, Tiago. Curso de Direito Ambiental / Ingo Wolfgang Sarlet, Tiago Fensterseifer. – 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

SINGER, Peter. Libertação animal: o clássico definitivo sobre o movimento pelos direitos dos animais. –1. ed. –São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

STOCO, Rui. Tratado de responsabilidade civil: doutrina e jurisprudência. 7 ed.. São Paulo Editora Revista dos Tribunais, 2007.

VOLTAIRE, 2002. Tratado sobre a tolerância. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 2014

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



VÍNCULOS FAMILIARES ALÉM DA LEI: UM ESTUDO SOBRE AS ADOÇÕES À BRASILEIRA E INTUITO PERSONAE

Eduardo Torres Prado

Jéssica Yume Nagasaki

RESUMO

O objetivo principal deste trabalho tange a análise de duas classificações de adoção irregular, à brasileira, ou simulada, e a intuito personae, ou dirigida, com o intuito de compreender os impactos de sua legalização, porquanto há a preservação do princípio do melhor interesse da criança e adolescente, do direito à convivência familiar e do estado de filiação quando reconhecida a socioafetividade. Pois, a escolha do tema justifica-se pela pertinência diante das complexidades contemporâneas das relações familiares, destacando as nuances e implicações desses vínculos para o desenvolvimento infantojuvenil ao investigar os desdobramentos legais e sociais sobre essas duas modalidades de adoção. Aliás, este trabalho divide-se, sequencialmente, em três partes: o estado de filiação civil e a filiação socioafetiva, da preservação do princípio do melhor interesse e do direito à convivência familiar e o estado de filiação, e o impacto da adoção socioafetiva sob a perspectiva das adoções à brasileira e intuito personae no Brasil. Por fim, a metodologia usada neste artigo envolve o levantamento bibliográfico, com abordagem qualitativa.

REFERÊNCIAS

- ALVIM, Mariana. Adoção irregular parece ato de amor, mas não é boa para ninguém, diz especialista - BBC News Brasil. 3 jun. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-61679472>. Acesso em: 12 nov. 2023.
- AZAMBUJA, Maria Regina Fay de. A criança, o adolescente: aspectos históricos. 2019. Disponível em: https://www.mprs.mp.br/media/areas/infancia/arquivos/-aspectos_historicos_maregina.doc. Acesso em: 07 nov. 2023.
- AZEVEDO, A. V. Curso de Direito Civil 6 – Direito de Família. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. E-book.
- BANDEIRA, Marcos. A Adoção na Prática Forense. Ilhéus: Editus, 2001.
- BIRCHAL, Alice de Souza. A relação processual dos avós no direito de família: direito à busca da ancestralidade, convivência familiar e alimentos. In: PEREIRA, Rodrigo da Cunha (coord.) Anais do IV Congresso Brasileiro de Direito de Família. Afeto, ética, família e o novo Código Civil. Belo Horizonte: Del Rey, 2004. p. 41-60.
- BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. 2. tiragem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- BRASIL. Constituição, de 5 de outubro de 1988. Dispõe sobre a Constituição da República Federativa do Brasil e dá outras providências. Brasília, DF: Presidente da República, [2023]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 23 out. 2023.
- _____. Decreto n. 99.710, de 21 de novembro 1990. Promulga a Convenção sobre os Direitos da Criança. Diário Oficial, Brasília, 22 nov. 1990.
- _____. Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Dispõe sobre o Código Penal e dá outras providências. Brasília, DF: Presidente da República, [2023]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm. Acesso em: 10 out. 2022.



_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidente da República, [2023]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 06 set. 2023.

_____. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Dispõe sobre o Código Civil e dá outras providências. Brasília, DF: Presidente da República, [2023]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406compilada.htm. Acesso em: 06 set. 2023.

_____. Ministério Da Justiça. Relatório Nacional sobre o Tráfico de Pessoas: Dados 2017 a 2020. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-protecao/trafico-de-pessoas/Dados%20e%20estatisticas/relatorios-de-dados/relatorio-nacional-trafico-de-pessoas_2017-2020.pdf. Acesso em: 15 nov. 2023.

_____. Supremo Tribunal Federal (STF). Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4.277. Ação Direta de Inconstitucionalidade 4.277 Distrito Federal. 5 maio 2011. DJe nº 198. Disponível em: <https://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=628635>. Acesso em: 3 nov. 2023.

_____. Supremo Tribunal de Justiça (STJ), Quarta Turma. REsp. n. 119.346. Recurso Especial 1997/0010181-9. 1 abr. 2003. RSTJ, vol. 180, p. 410. Disponível em: <https://processo.stj.jus.br/SCON/pesquisar.jsp>. Acesso em: 1 nov. 2023.

_____. Superior Tribunal de Justiça (STJ), Terceira Turma. REsp. 1106637/SP. Recurso Especial 2008/0260892-8. 1 jun. 2010. DJe 01/07/2010. Disponível em: <https://processo.stj.jus.br/SCON/pesquisar.jsp>. Acesso em: 11 nov. 2023.

_____. Supremo Tribunal de Justiça (STJ), Terceira Turma. REsp. n. 1.274.240/SC. Recurso Especial 2011/0204523-7. 8 out. 2013. DJe 15/10/2013. Disponível em: <https://processo.stj.jus.br/SCON/pesquisar.jsp>. Acesso em: 12 nov. 2023.

_____. Supremo Tribunal de Justiça (STJ), Terceira Turma. REsp. n. 1.172.067/MG. Recurso Especial 2009/0052962-4. 14 abr. 2010. DJe 14/04/2010. Disponível em: <https://scon.stj.jus.br/SCON/pesquisar.jsp>. Acesso em: 2 nov. 2023.

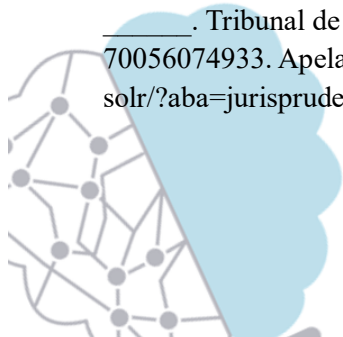
_____. Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), 1ª Câmara de Direito Privado. Apelação 0006422-26.2011.8.26.0286. Tribunal de Justiça de São Paulo TJ-SP - Apelação: Ap. XXXXX-26.2011.8.26.0286 SP XXXXX-26.2011.8.26.0286. 14 ago. 2012. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/tj-sp/22130032>. Acesso em: 2 nov. 2023.

_____. Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), 5ª Turma Cível. APC 20120130030292. Apelação Cível. 6 nov. 2013. Disponível em: <https://pesquisajuris.tjdft.jus.br/IndexadorAcordaos-web/sistj>. Acesso em: 6 nov. 2023.

_____. Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), Oitava Câmara Cível. Apelação Cível Nº 70055152235. Apelação Cível. 26 set. 2013. Disponível em: https://www.tjrs.jus.br/novo/buscas-solr/?aba=jurisprudencia&q=&conteudo_busca=ementa_completa. Acesso em: 15 nov. 2023.

_____. Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), Sétima Câmara Cível. Ap. 70023877798. Apelação Cível. 27 ago. 2008. Disponível em: https://www.tjrs.jus.br/novo/buscas-solr/?aba=jurisprudencia&q=&conteudo_busca=ementa_completa. Acesso em: 1 nov. 2023.

_____. Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), Sétima Câmara Cível. Apelação Cível Nº 70056074933. Apelação Cível. 18 set. 2013. Disponível em: https://www.tjrs.jus.br/novo/buscas-solr/?aba=jurisprudencia&q=&conteudo_busca=ementa_completa. Acesso em: 15 nov. 2023.



CLAUDINO, Marcus Roberto. Modalidades do tráfico humano: adoção ilegal de crianças desaparecidas. 25 mar. 2014. Disponível em: <https://www.a12.com/redacaoa12/espirtualidade/modalidades-do-trafico-humano-adocao-ilegal-de-criancas-desaparecidas>. Acesso em: 15 nov. 2023.

CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL. Consulta de Enunciados, Enunciado n. 256. Disponível em: <https://www.cjf.jus.br/enunciados/enunciado/501#:~:text=A%20posse%20do%20estado%20de,constitui%20modalidade%20de%20parentesco%20civil>. Acesso em: 3 nov. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Enunciados da I, II e III Jornadas de Direito da Saúde do Conselho Nacional de Justiça. Brasília, CNJ. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2019/03/e8661c101b2d80ec95593d03dc1f1d3e.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (Painel de Acompanhamento). Disponível em: <https://paineisanalytics.cnj.jus.br/single/?appid=ccd72056-8999-4434-b913-f74b5b5b31a2&sheet=4f1d9435-00b1-4c8c-beb7-8ed9dba4e45a&opt=cursel&select=clearall>. Acesso em: 15 nov. 2023.

DIAS, Maria Berenice. Manual de direito das famílias. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

_____. Manual de direito das famílias. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

GAGLIANO, P. S.; FILHO, R. P. Novo curso de direito civil - direito de família. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. E-book.

_____. Novo curso de direito civil - direito de família. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. E-book.

GOMES, Orlando. Raízes Históricas e Sociológicas do Código Civil Brasileiro. 1ª ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda., 2003.

GONÇALVES, C. R. Direito Civil Brasileiro. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. E-book.

GONÇALVES, C. R.; LENZA, P. Direito civil esquematizado. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. E-book.

HERBST, G. A.; AZAMBUJA, M. R. F. “Adoção à brasileira”: análise sob a ótica do princípio do melhor interesse da criança e do adolescente. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Jurídicas e Sociais) – Escola de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO DE FAMÍLIA. Enunciados do IBDFAM, Enunciado 05. Disponível em: https://ibdfam.org.br/uploads/enunciados_ibdfam.pdf. Acesso em: 15 nov. 2023.

LÔBO, Paulo Luiz Netto. Famílias. São Paulo: Saraiva, 2008.

_____. Direito ao estado de filiação e direito à origem genética: uma distinção necessária. Revista Brasileira de Direito de Família. Porto Alegre: IBDFAM/Síntese, ano V, n. 19, p. 133-156, ago.-set. 2003.

_____. Posse do estado de filiação - Notícias. 9 nov. 2007. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/109589-posse-do-estado-de-filiacao/>. Acesso em: 11 nov. 2023.

MACHADO, Martha de Toledo. A proteção Constitucional de Crianças e Adolescentes e os Direitos Humanos. Barueri: Manole, 2003.

MAURO, R. G. D. Procedimentos Cíveis no Estatuto da Criança e do Adolescente Procedimentos Cíveis no Estatuto da Criança e do Adolescente. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. E-book.

MISHIMA, Flávia Cristiane et al. Declaração de nascido vivo: análise do seu preenchimento no Município de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 15, n.2, p. 388, abr. 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v15n2/0323.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2023.



PEREIRA, Tânia Maria da Silva; MELO, Carolina de Campos. Infância e Juventude: os direitos fundamentais e os princípios consolidados na Constituição de 1988. Revista Trimestral de Direito Civil, Rio de Janeiro: PADMA, v. 3, p. 89-109, jul./set. 2000.

SOUZA, Ismael Franciso; CABRAL, Johana e BERTI, Renata Back. O Reconhecimento do Direito da Criança e do Adolescente à Convivência Familiar e Comunitária no Brasil. Espaço Jurídico, 01 December 2010, vol. 11, pp. 125-148. Disponível em:

<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/espacojuridico/article/view/1942>. Acesso em: 11 nov. 2023

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF). Aplicações das Súmulas no STF, Súmula 149. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/jurisprudencia/sumariosumulas.asp?base=30&sumula=1986>. Acesso em: 12 nov. 2023.

TEJADAS, Sílvia da Silva. Juventude e Ato Infracional: as múltiplas determinações da reincidência. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA DAS FACES DO ABUSO CONTRA A MULHER

Paola Gabriela Bedin de Carvalho

Ana Silva Marcatto Begalli

RESUMO

Este trabalho visa expor os direitos individuais da mulher, a definição de parto e sua evolução histórica; e a definição dos crimes referente à violência contra a mulher; descrever como é reconhecida a violência obstétrica, onde e quando ocorre, quem a pratica e suas consequências jurídicas em termos de responsabilidade dos envolvidos. Assim, identificar se quando é praticado, como os tribunais definem o referido ato de violência e quais as possíveis reparações e punições aos envolvidos. Para alcançar os objetivos propostos, será utilizado como procedimento metodológico a análise documental mediante revisão bibliográfica (doutrina e jurisprudências), pesquisa de fontes governamentais oficiais e índices oficiais registrados; a avaliação de acórdãos, propondo-se um tratamento quanti-qualitativo dos dados, agrupados por similitude e relevância de seus conteúdos, envolvendo a temática.

REFERÊNCIAS

BRITO. CMC de, Oliveira ACG de A, Costa APC de A. Violência obstétrica e os direitos da parturiente: o olhar do Poder Judiciário brasileiro. Cad. Ibero Am. Direito Sanit. [Internet]. 6º de abril de 2020 [citado 3º de setembro de 2022];9(1):120-4. Disponível em:

<https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/604>. Acesso em: 03 set. 2022

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Projeto de lei nº 7633/2014, de 3 de julho de 2014. Dispõe sobre a humanização da assistência à mulher e ao neonato durante o ciclo gravídico-puerperal e dá outras providências. [S. l.], 3 jul. 2014. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/617546>. Acesso em: 12 nov. 2022.

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo - AC: 10191222220208260053 SP 1019122-22.2020.8.26.0053, Relator: Oscild de Lima Júnior, Data de Julgamento: 26/04/2022, 11ª Câmara de Direito Público, Data de Publicação: 26/04/2022. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/tj-sp/1481844540> Acesso em 15/10/2023

VENOSA, Silvio de Salvo. “Direito Civil: parte geral .” v.1, 21º ed. São Paulo: Atlas, 2021.

E OUTRAS

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Direito

TIPO DO TRABALHO: Trabalhos de conclusão de curso (TCC): Projetos de pesquisa ou estudos finais que sintetizam o aprendizado do aluno durante a graduação;



LAMPIÃO DA ESQUINA: VOZES ALTERNATIVAS NA DITADURA MILITAR

ENZO MANTOVANI DIECKMANN TROIANI, ISABELLA DA SILVA VITERBO, JOÃO MARCELO DALL'OLIO FRATINI, LARA KHUSALA REIS, MARIA LUÍSA FRANCO TOLEDO e VITÓRIA TOLEDO ZANESCO

Rafael de Almeida Serra Dias

RESUMO

Neste trabalho foi estudado o jornal *Lampião da Esquina*, com circulação de 1978 até 1981, durante a fase final da Ditadura Militar brasileira. Esse veículo foi escolhido como objeto de estudo por ser construído por homens gays, que retratavam assuntos relacionados à sexualidade e identidade de gênero, além de outros temas ignorados por outros jornais, por não serem considerados importantes para homens héteros que os produziam. Tal característica instigou alguns autores, como Renan Quinalha, que o chamou de "jornal alternativo" e produziu o artigo "Lampião da Esquina na Mira da Ditadura Hetero-Militar de 1964", fazendo com que outras vozes fossem ouvidas e representadas. Logo, foi estudado no primeiro capítulo o período final da história da Ditadura Militar, sendo possível compreender o contexto que esse jornal circulou no Brasil. Entretanto, no segundo capítulo foi feita uma apuração minuciosa de seis edições do jornal *Lampião da Esquina*, a respeito de sua forma e conteúdo, usando a metodologia da imprensa. Para isso, foi usado o artigo "Na Oficina do Historiador: Conversas Sobre História e Imprensa" das professoras Heloisa de Faria Cruz e Maria do Rosário da Cunha Peixoto. Diante de tal análise, foi possível entender o projeto editorial, suas opiniões, anúncios, temas representativos e respectivos jornalistas, que compõem o *Lampião* enquanto fonte e objeto da história.

REFERÊNCIAS

BARROS, Antonio. Os presidentes da ditadura militar. Disponível em:

<https://www.camara.leg.br/noticias/93692-os-presidentes-da-ditadura-militar/> Acesso em: 14 de junho de 2023.

BEZERRA, Juliana. Milagre Econômico. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: [ps://www.todamateria.com.br/milagre-economico/](https://www.todamateria.com.br/milagre-economico/)

Acesso em: 11 jun. 2023

BLAKEMORE, Erin. Revolta de Stonewall deu origem ao movimento atual pelos direitos LGBTQIAP+. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/cultura/2021/06/gay-lgbt-revolta-de-stonewall-movimento-atual-pelos-direitos-lgbtqia>. Acesso em 13 de Junho de 2023.

CRUZ, Heloisa e PEIXOTO, Maria. "Na Oficina do historiador: Conversas sobre história e imprensa". São Paulo: Projeto história 2007.

GRUPO DIGNIDADE. *Lampião da Esquina*. Disponível em:

<https://www.grupodignidade.org.br/projetos/lampiao-da-esquina/#>. Acesso em: 28 de Abril de 2023.

HERZOG, Clarice. "Ernesto Geisel- Memórias da ditadura". Disponível

em:<https://memoriasdaditadura.org.br/biografias-da-ditadura/geisel/>. Acesso em 22 de Maio de 2023

_____. "Períodos da ditadura". Disponível em: <https://memoriasdaditadura.org.br/periodos-da-ditadura/>. Acesso em 16 de Junho de 2023

NAPOLITANO, Marcos. 1964: História do Regime Militar Brasileiro. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4971026/mod_resource/content/0/Marcos%20Napolitano%20-%201964.%20Histo%CC%81ria%20do%20regime%20militar%20brasileiro.%20SP%2C%20Contexto%2C%202014%2C%20p.%2069-95.pdf. São Paulo: Contexto, 2016, p. 46. Acesso em: 5 de junho de

QUINALHA, Renan. Lampião da Esquina na mira da ditadura hetero-militar de 1964. Cadernos Pagu (66), Campinas-SP Núcleo de Estudos de Gênero - Pagu/Unicamp, p. 1 - 17, setembro de 2021.

REDAÇÃO NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. Publicado 7 de nov. de 2022, <https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2022/11/o-que-foi-a-guerra-fria/amp> . Acesso em 11 de julho de 2023

SOLLA, Walter. “Governo Geisel - Abertura política e repressão no governo mais ambíguo da ditadura militar”. Disponível em: <https://youtu.be/iNziPsyoveI>.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Ensino Médio

TIPO DO TRABALHO: Projetos de pesquisa e/ou Projetos Integradores: Estudos que combinam pesquisa acadêmica com ações práticas para promover mudanças e melhorias em um contexto específico;



SEGUINDO A CANÇÃO: A CENSURA DE MÚSICAS NA DITADURA

Maysa Borges Marques; Clara Tofanin Soranz; Luca Guidoni; Carolina Senciani Prandini; Maria Eduarda Morais Musetti; Carlos Eduardo Thomazotti Faraco.
Rafael de Almeida Serra Dias

RESUMO

Neste trabalho realizamos o estudo do contexto do Golpe Civil-Militar e o período da Ditadura Militar, com destaque ao ano de 1968, para essa pesquisa foi utilizado o livro “1964: história do regime militar brasileiro” de Marcos Napolitano e o artigo “Ditadura “Civil-Militar”? Controvérsias historiográficas sobre o processo político brasileiro no pós-1964 e os desafios do tempo presente” de Demian Bezerra de Melo. Além disso, buscamos relatar os Festivais Internacionais da Canção, em especial a terceira edição, na qual a música “Para Não Dizer Que Não Falei Das Flores”, de Geraldo Vandré, foi apresentada e conquistou a adoração do público. Essa canção foi o centro de nossos estudos, assim analisamos sua letra e o documento responsável por sua censura, ademais de sua repercussão nas edições publicadas do jornal O Estado de S. Paulo.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Izaura. Governo Jânio Quadros. Escola Educação. Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/governo-janio-quadros/>>. Acesso em: 13 de jun. de 2023.
- AYERBE, Luis Fernando. Revolução Cubana. São Paulo: Unesp, 2004. Acesso em: 17 de jun. de 2023.
- BENTO, Guilherme Gonzaga. A Política Externa do governo Jânio Quadros sob a ótica do Jornal Lavoura e Comércio (1960-1961). 2020. 192 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em: <<http://doi.org/10.14393/ufu.di>>. Acesso em: 14 de jun. de 2023.
- BEZERRA, Juliana. Milagre Econômico. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/milagre-economico/>>. Acesso em: 09 jun. 2023.
- CASTRO FILHO, M. C. Festival Internacional da Canção- FIC. Minuto Cultural. 22 de out. de 2019. Disponível em: <<https://minutocultural.com.br/53-anos-do-festival-internacional-da-cancao/>>. Acesso em: 31 de out. de 2023.
- CHAMMAS, Eduardo. A Ditadura militar e a grande imprensa: os editoriais do Jornal do Brasil e do Correio de amanhã. São Paulo, 2012.
- COELHO et al. As Relações Cubano-Americanas (1895-2018): continuidades e reconfigurações estratégicas. Revista Oikos, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 62.
- COELHO, J. Movimento Tropicália: concretismo, antropofagia e política. POLITIZE! 3 de nov. de 2020. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/movimento-tropicalia/>>. Acesso em: 31 de out. de 2023.
- CORRÊA, Michelle. Censura na ditadura militar. InfoEscola, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/historia/censura-na-ditadura-militar/>>. Acesso em: 17 de jun. de 2023.
- CORRÊA, Michelle. Passeata dos cem mil InfoEscola, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/historia-do-brasil/passeata-dos-cem-mil/>>. Acesso em: 08 de ago. de 2023.
- SILVEIRA, D. A imprensa brasileira e a representação de Geraldo Vandré como símbolo de protesto contra a ditadura militar. ponto-e-vírgula, v. 9, p. 89–104, 2011.



DE LARA RIBAS, V.; BERNARDINO COLVERO, R. O Ministério do Trabalho de João Goulart e a sua relação com a imprensa: Análise do diário Jornal do Brasil (1953-1954). Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 2, n. 1, 2 fev. 2013.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 2013, p.411. Acesso em: 10 de jun. de 2023.

FERNANDES, Cláudio. Crise dos mísseis. História do Mundo, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/crise-dos-misseis.htm>>. Acesso em: 05 de jun. de 2023.

FICO et al. Ditadura e democracia na América Latina: balanço histórico e perspectivas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008. Acesso em: 12 de jun. de 2023.

GEARINI, Victória. Batalha da Maria Antônia: Quando a USP e o Mackenzie se confrontaram durante a Ditadura Militar, [s.d.]. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/vitrine/batalha-da-maria-antonia-quando-usp-e-o-mackenzie-se-confrontaram-na-ditadura-militar.phtml>. Acesso em: 01 de out de 2023.

GOMES, V. L. C.; LENA, H. de. A construção autoritária do regime civil-militar no Brasil: Doutrina de Segurança Nacional e Atos Institucionais (1964-1969). OPSIS, Goiânia, v. 14, n. 1, p. 79–100, 2014.

HIGA, Carlos César. Governo Jânio Quadros. Brasil Escola, [s.d.]. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/governo-janio-quadros.htm>>. Acesso em: 16 de jun. de 2023.

HOBSBAWM, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX (1914-1991). São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1995. Acesso em: 12 de jun. de 2023.

JÚNIOR, Demercino. A Ditadura Militar no Brasil através da Música Popular Brasileira. Mundo Educação, [s.d.]. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/a-ditadura-militar-no-brasil-atraves-musica-popular-.htm>>. Acesso em: 24 de out. de 2023.

LIMA, D. B. O Comando de Caça aos Comunistas (CCC): do estudante ao terrorista (1963-1980). 2020. 279 f. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

MELO, D. B. Ditadura “Civil-Militar”?: Controvérsias historiográficas sobre o processo político brasileiro no pós-1964 e os desafios do tempo presente. Espaço Plural, v. 13, n. 27, p. 39–53, 2012.

MEMÓRIA GLOBO, Festival Internacional da Canção. Memória Globo. 29 out. 2021. Disponível em: <<https://memoriaglobo.globo.com/entretenimento/musicais-e-shows/festival-internacional-da-cancao/noticia/festival-internacional-da-cancao.ghtml>>. Acesso em: 10 out. 2023.

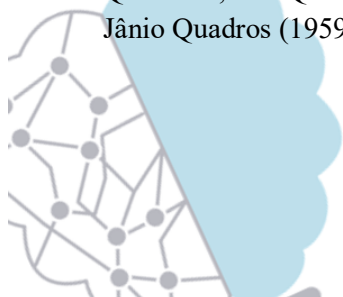
NAPOLITANO, Marcos. 1964: História do Regime Militar Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2016.

_____ A MPB sob suspeita: a censura musical vista pela ótica dos serviços de vigilância política (1968-1981). Scielo Brasil, São Paulo, 2004.

OLIVIERI, Antonio Carlos. Censura - O regime militar e a liberdade de expressão. UOL Educação, 2014. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia-brasil/censura-o-regime-militar-e-a-liberdade-de-expressao.htm>>. Acesso em: 17 de jun. de 2023.

PENA, J. S. M. O recado do artista: música como instrumento de crítica social. Santo Antônio de Jesus, Bahia: Universidade Do Estado Da Bahia Departamento De Ciências Humanas – Campus V Programa De Pós-Graduação Em História Regional E Local, 2013. 198-212 p.

QUELER, J. J. Quando o eleitor faz a propaganda política: o engajamento popular na campanha eleitoral de Jânio Quadros (1959-1960). Tempo, Rio de Janeiro, v. 14, n. 28, p. 59–84, 2010.



RISÉRIO, Antônio. É proibido proibir, “ vocês não estão entendendo nada “. Tropicália, [s.d.]. Disponível em: <http://tropicalia.com.br/v1/site/internas/proibido.php>

RODRIGUES, Natália. Comando Supremo da Revolução. InfoEscola, [s.d.]. Disponível em: <https://www.infoescola.com/historia/comando-supremo-da-revolucao/>. Acesso em: 11 de jun. de 2023.

SCHWARCZ, Lília Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 455. Acesso em: 10 de jun. de 2023.

SILVA, Daniel Neves. Governo Castelo Branco. Brasil Escola, [s.d.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/castelo-branco.htm>. Acesso em: 11 de jun. de 2023.

_____. Governo Jânio Quadros. Mundo Educação, [s.d.]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/governo-janio-quadros.htm>. Acesso em: 10 de jun. de 2023.

_____. Governo Costa e Silva. Brasil Escola, [s.d.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/costa-silva.htm>. Acesso em: 10 de jun. de 2023.

_____. Governo João Goulart. Brasil Escola, [s.d.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/governo-joao-goulart.htm>. Acesso em: 03 de jun. de 2023.

SILVA, Pedro Lázaro Oliveira da. A censura imposta a música durante o regime militar e as consequências do AI - 5. Acarape, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2790/1/PEDRO%20L%C3%81ZARO%20OLIVEIRA%20DA%20SILVA%20Pjeto.pdf><https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2790/1/PEDRO%20L%C3%81ZARO%20OLIVEIRA%20DA%20SILVA%20Pjeto.pdf>. Acesso em: 17 de jun. de 2023.

SILVA, Anaiza. Festivais da Canção: Uma proposta de leitura. Mestrado de Língua Portuguesa, PUCA. São Paulo, 2012.

SOLLA, Walter. Castelo Branco | O Primeiro General da Ditadura Militar #22. YouTube, 21 de set. de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wZKleBam9XY>. Acesso em: 11 de jun. de 2023.

SOUSA, Rainer Gonçalves. Governo Costa e Silva. Mundo Educação, [s.d.]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/governo-costa-silva.htm>. Acesso em: 10 de jun. de 2023.

SOUZA, Thiago Rafael de; MOREIRA, Juliane Roberta Santos; GRUBER, Tainá. OS FESTIVAIS INTERNACIONAIS DA CANÇÃO (1966-1972): DE ATRAÇÃO TURÍSTICA À VITRINE DA INDÚSTRIA FONOGRAFICA BRASILEIRA. Rev. Bilros, Fortaleza, v. 5, n. 10, p. 115-135, set.-dez., 2017.

WESTIN, Ricardo. Em 1961, Congresso aceitou renúncia e abortou o golpe de Jânio Quadros. Senado Federal Edição 81. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/ha-60-anos-congresso-aceitou-renuncia-e-abortou-golpe-de-Janio-Quadros-Quadros—SenadoNoticias>. Acesso em: 17 de jun. de 2023.

YAMAUTI, Nilson. A questão da reforma agrária contra o governo de João Goulart. Universidade Estadual de Maringá: Acta Scientiarum, 2005.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais - Ensino Médio

TIPO DO TRABALHO: Projetos de pesquisa e/ou Projetos Integradores: Estudos que combinam pesquisa acadêmica com ações práticas para promover mudanças e melhorias em um contexto específico;



unisepe[®]
EDUCACIONAL